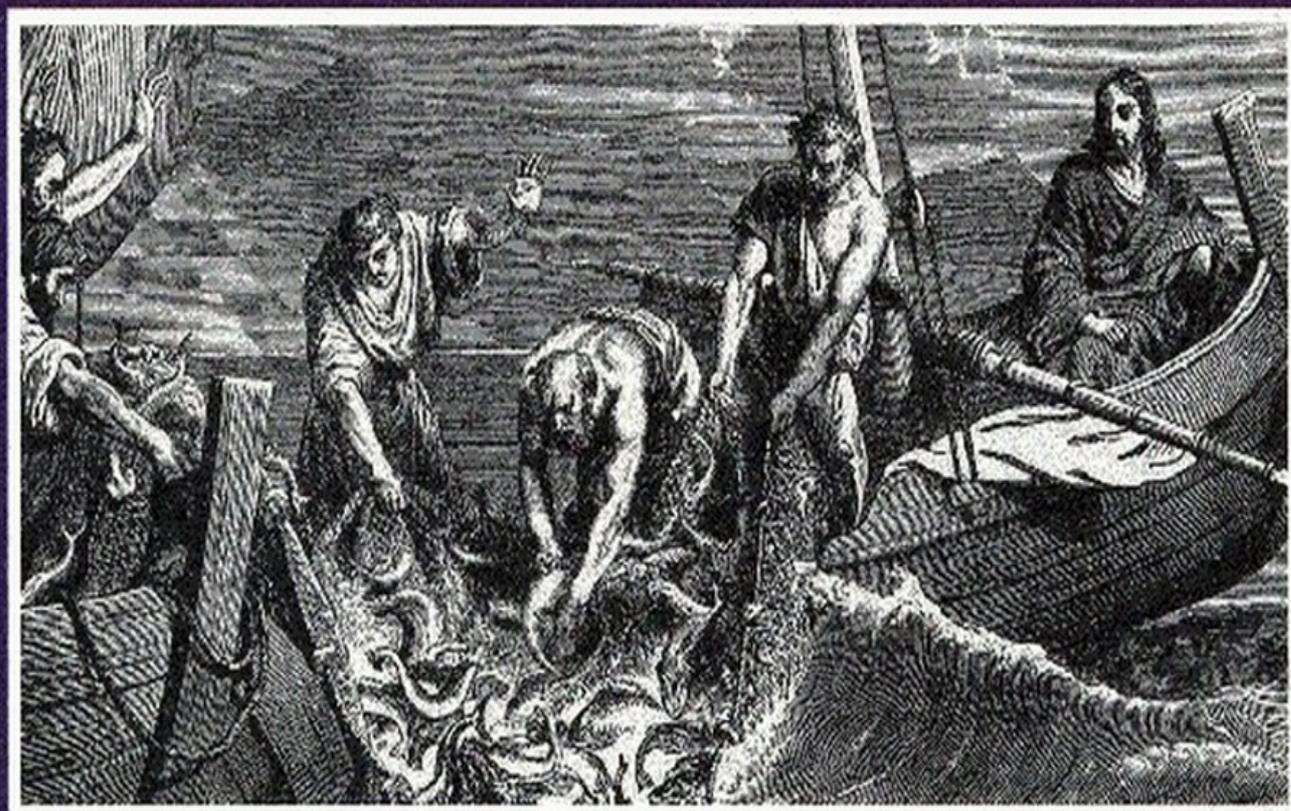


REVERENDO
SUN MYUNG MOON



A Vida e Missão de
JESUS CRISTO

Índice

Prefácio	5
Capítulo Um – Nascimento e Juventude de Jesus	7
O Início	7
O Filho Unigênito	8
A Genealogia de Jesus	9
A Anunciação	12
Cristo	14
O Menino Jesus	15
Capítulo Dois – Ministério Inicial de Jesus	19
João Batista	19
Tentação no Deserto	22
Arrependei-vos, porque é chegado o Reino do Céu	25
Você Deve Nascer de Novo	26
Ministério Inicial de Jesus	27
Convocando os Pescadores	29
Boas Novas para os Pobres	31
Capítulo Três – O Sermão da Montanha	33
As Bem-Aventuranças	33
Justiça	35
Pagando o Último Centavo	36
Tentação	38
Ame Seu Inimigo	40
Seja Perfeito como Seu Pai Celeste é Perfeito	42
Oração	43
O Sermão da Montanha	44
Na Terra como no Céu	45
Perdão	46
Não Julgueis, para que Não Sejais Julgados	48
Capítulo Quatro – Com os Discípulos	51
Milagres e Curas	51

O Casamento em Caná.....	53
Família de Jesus se Opõem a Ele.....	54
Algum Lugar para Reclinar Sua Cabeça.....	56
Autoridade na Terra para Perdoar Pecados.....	57
Indicando os Doze.....	58
Testemunho.....	60
Deixe que os Mortos Enterrem seus Mortos.....	61
Amar Jesus Primeiro.....	62
Qualquer um que Perder Sua Vida, a Salvará.....	64
A Controvérsia do Controle do Sábado.....	65
Tome Sua Cruz e Siga-me.....	67
João Batista Teve Dúvida.....	68
O Milagre dos Pães e dos Peixes.....	70
Jesus Ora Sozinho na Montanha.....	71
Jesus Chorou.....	73
Confissão de Pedro.....	74
O Que está Ligado na Terra está Ligado no Céu.....	75
O Monte da Transfiguração.....	76
Jesus Repreende Pedro.....	77
Capítulo Cinco – Ética do Reino.....	79
A Semente de Mostarda.....	79
O Reino do Céu está Dentro de Você.....	80
O Filho Pródigo.....	81
O Bom Samaritano.....	83
A Mulher Adúltera.....	85
Matrimônio.....	86
Divórcio.....	88
O Jovem Rico.....	89
O Grande Mandamento.....	90
Capítulo Seis – Última Semana de Jesus em Jerusalém.....	93
Não Ser Servido, Mas Servir.....	93

Limpeza do Templo.....	94
Profecias sobre a Segunda Vinda	96
Uma Mulher Unge os Pés de Jesus com Óleo.....	98
Traição de Judas	99
A Última Ceia	100
Deixo-vos a Paz.....	103
Eu sou a videira; vós sóis os Galhos	105
Ainda Tenho Muito que vos Dizer.....	106
A Igreja.....	107
O Espírito Santo	108
No Jardim do Getsêmani.....	110
Prisão e Traição.....	112
Negação de Pedro	113
Provação Diante de Pôncio Pilatos	117
Barrabás.....	117
Capítulo Sete – A Crucificação	119
Simão de Cirene.....	119
Os Dois Ladrões.....	121
Está Consumado	123
Deus Meu, Deus Meu, Por Que Me Desamparaste?	123
Pai, Perdoa-lhes	125
A Vitória de Jesus na Cruz.....	127
O Véu do Templo é Rasgado	130
Os Santos se Levantaram dos Túmulos.....	130
Desceu ao Inferno	131
Capítulo Oito - A Ressurreição	133
Aparecimento para Maria Madalena	133
Maria Chora por Jesus	135
Jesus Aparece para os Discípulos	136
Ressurreição, Ascensão e Pentecostes	137
A Grande Incumbência.....	139

Prefácio

O Reverendo e Sra. Sun Myung Moon vieram para a América em 1971, de acordo com o chamado de Deus. Como a culminação de seus 30 anos de ministério público na América, eles concluíram com sucesso sua turnê de discursos em 50 estados desde 25 de fevereiro até 16 de abril de 2001. Durante a turnê de 51 dias, a despeito de sua idade de 81 anos, o Reverendo Moon proferiu a mensagem de Deus com cada grama de sua energia e coração.

Durante a visita a cada estado, muitos clérigos e mulheres americanos receberam calorosamente o Reverendo e Sra. Moon. Em nome do Reverendo e Sra. Moon eu gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos eles. Ao mesmo tempo, o Reverendo Moon solicitou ansiosamente que a América, o segundo Israel, carregasse uma tocha na construção do Reino do Céu na terra e no mundo espiritual. Eu desejo e oro que a América possa cumprir esta missão sagrada.

O Reverendo Sun Myung Moon teve seu primeiro encontro com Jesus na idade de 16 anos, enquanto orava na manhã de domingo de Páscoa. Ele nos conta que foi incumbido por Jesus para conduzir a tarefa de edificar o Reino do Céu na terra. Depois disso, sem descansar nem mesmo um dia, ele tem vivido a vida de um pioneiro, espalhando a mensagem de Deus por todo o mundo. Sua vida pode ser resumida como uma vida de carregar a cruz enquanto suportou mal-entendido, perseguição e provação.

Nos primeiros tempos de sua igreja, o Reverendo Moon não podia evitar chorar sempre que falava sobre Jesus. Ele foi além da simples crença em Jesus, desejando consolá-lo com lágrimas, lágrimas que brotavam da profunda compreensão da situação interna e do coração de Jesus.

Este livro consiste de uma coleção de citações sobre Jesus a partir de discursos do Reverendo Moon que foi obtida a partir de mais de 400 volumes de seus discursos. Em algumas áreas, tais como as histórias de milagres de Jesus, o Reverendo Moon tem falado pouco.

Em outras áreas, tais como o nascimento de Jesus, sua auto revelação como noivo, seu relacionamento com sua família, sua relação com João Batista, seus ensinamentos éticos e sua agonia no Jardim do Getsêmani, o Reverendo Moon tem falado muito, por isso pudemos somente incluir uma pequena fração.

Leitores não familiarizados com os ensinamentos do Reverendo Moon descobrirão que algumas de suas explicações diferem da visão tradicional. “Eu não vim contar o que vocês já sabem,” tem dito o Reverendo Moon, “mas dar uma nova revelação a partir de Deus.” Quer aceitemos ou não esta afirmação, estou confiante que as seleções incluídas neste volume desafiarão e inspirarão o leitor.

Os editores utilizaram a Nova Versão Internacional da Bíblia para as citações das escrituras apresentadas no início de cada seção. Entretanto, no corpo de seus discursos, o Reverendo Moon frequentemente cita outras versões tais como *King James* ou *Revised Standard*. Estas citações permanecem como obtidas originalmente.

Sou grato à equipe que reuniu este livro, especialmente a Michael Inglis que concebeu e dirigiu o trabalho, a Dan Fefferman e Andrew Wilson por sua excelente edição, a Jonathan Gallery por seu belo desenho, a Alex Colvin e Steve Honey por escolher e editar as seleções, e a Louise Perlowitz por sua revisão cuidadosa.

Em antecipação ao dia quando todo o conjunto de discursos do Reverendo Moon estará publicado em inglês, este livro é oferecido em comemoração da conclusão de sua turnê histórica de discursos em 50 estados.

Domingo de Páscoa, 15 de abril de 2001

Dr. Chang Shik Yang

Diretor Continental da América do Norte

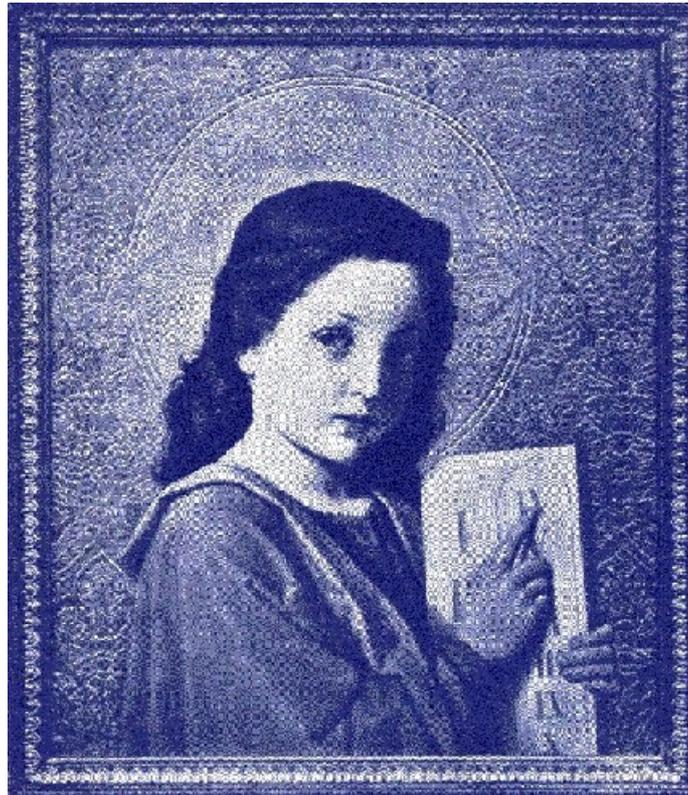
Family Federation for World Peace and Unification

(Adaptação: Prof. Marcos Alonso)

Capítulo Um – Nascimento e Juventude de Jesus

E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é posto para queda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que é contraditado (E uma espada traspassará também a tua própria alma); para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

Lucas 2:34-35



O Início

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez...

E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

João 1:1-14

O padrão de criação que Deus queria desfrutar centrando nos seres humanos não foi realizado nesta terra devido à queda de Adão e Eva, nossos progenitores. Deus criou toda existência em seis dias através da Palavra. Todos os seres criados... esperavam por um mediador, um centro que permitiria toda a criação se mover se Deus se movesse, e repousar se Deus repousasse. Se os seres humanos tivessem se tornado esse centro, a história caótica que se desdobrou nesta terra não teria ocorrido.

A esperança de Deus era ver uma única existência emergir que pudesse representá-lo e que fosse capaz de agir em seu nome. Deus não somente desejou isto no curso da história providencial após a Queda humana; este era o centro da esperança de Deus desde o tempo da criação.

Jesus veio como a encarnação da Palavra. Ao mesmo tempo, centrando no amor de Deus, ele deve se tornar a encarnação da vida... Na Bíblia, há um versículo que diz, “Eu sou o Caminho, a verdade e a vida.” (João 14:6) Jesus é o caminho, a verdade e a vida. Isto significa que, embora tenha ocorrido a queda de Adão e Eva, a palavra de Deus permaneceu imutável no espírito de Deus sem ser alcançada na terra; Deus novamente transmitiu esta palavra para a humanidade através de um homem vivendo nesta terra... Com o aparecimento de Jesus, a Palavra que tinha estado enterrada na mente de Deus pôde ser transferida para o coração de Jesus. Esta é a boa nova mais feliz para a humanidade.

O que Jesus deve ter sentido quando, depois de apelar como o ser substancial desta Palavra histórica, ele anunciou a Palavra? O que estava em seu coração? Jesus sabia que suas palavras representavam a vontade da providência histórica. Além do mais, ele sentia o profundo coração de suas palavras, as quais representavam o que estava escondido na mente de Deus. Ele entendia que suas palavras eram as palavras que começariam a história de Deus de recriação que continuaria até que a vontade de Deus fosse alcançada na terra por toda a eternidade.

Jesus, a encarnação da verdade, disse, “Eu sou o caminho e a verdade.” Qual era o propósito destas palavras de Jesus? Jesus falou a fim de que os seres humanos se tornassem encarnações da Palavra como ele. Isto seria alcançado somente se as pessoas viessem a acreditar nas palavras de Jesus.

Vamos Ser Pessoas que Atendem Deus
2 de fevereiro de 1958

O Filho Unigênito

Na Bíblia, Jesus é descrito como o “Filho unigênito.” O que isto significa? Jesus era a única pessoa que herdou o amor total e a linhagem total de Deus, e a única pessoa que podia representar isto. Por essa razão, ele tinha o poder da linhagem de Deus fluindo através dele. Esse é o motivo pelo qual ele é o Salvador.

Sabemos que Deus é o Pai da humanidade; além disso, Jesus é o Filho unigênito desse Deus. Portanto, é somente através de Jesus que podemos ser conectados com a linhagem de Deus; do contrário, a linhagem de Deus não pode fluir através da humanidade.

Verdadeiros Pais e Eu
15 de junho de 1986

João 3:16 diz, “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” A parte mais importante desse versículo é que Deus amou o mundo.

Entretanto, muitos cristãos colocam a maior ênfase sobre a segunda parte do versículo, esquecendo a coisa mais importante: que Deus amou o mundo. Deus não amou a igreja ou o indivíduo tanto que Ele enviou seu Filho unigênito. Foi porque Deus amava muito o mundo, o universo. Assim, Jesus é aquele que estava destinado a salvar o mundo. Quando acreditamos em Jesus, o mundo deve estar em nossas mentes. Deus está em Jesus e Jesus está em Deus.

Perfeição da Restauração por Indenização através da Responsabilidade Humana
1º de março de 1983

“Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.”

João 14:6

Jesus nasceu sem pecado. Jesus veio sem ter nada a ver com o sangue satânico. Isto tinha sido completamente separado dele – Deus tinha preparado esta linha por um longo período de tempo, para que Jesus pudesse vir como um filho sem pecado. Portanto, ele era realmente capaz de reivindicar: “Eu sou o Filho unigênito, o único Filho de Deus.”

Na história humana, esta foi a primeira vez que um filho sem pecado nasceu na terra. “Eu sou um com Deus,” disse Jesus. “Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.” Por isso Jesus veio para restaurar a posição sem pecado do amor, o amor que tinha sido perdido desde o tempo de Adão. Este fato não tinha sido conhecido até agora.

Há uma razão, uma razão mais importante pela qual ninguém podia ir até o Pai exceto através de Jesus. Ele é nosso único noivo, nossa única esperança, nosso único canal para alcançar Deus. Portanto, Jesus proclamou, “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, ninguém vem ao Pai, senão por mim.”

Houve na história humana muitos santos, muitos gênios religiosos, e muitos sábios. Mas nenhum deles pôde desempenhar o papel de Jesus, que sozinho nos traz para o Pai. Isto é porque ele veio em uma posição sem pecado que ninguém mais tinha. Ele é o único canal para alcançar Deus. Embora Buda, Confúcio e Maomé foram todos santos religiosos, eles não tinham o mesmo relacionamento com Deus que Jesus tinha. Portanto, o nascimento de Jesus como o Messias foi o dia de esperança para toda a humanidade.

O Novo Messias e a Fórmula de Deus na História
21 de fevereiro de 1972

A Genealogia de Jesus

Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. Abraão gerou a Isaque; e Isaque gerou a Jacó; e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos; e Judá gerou, de Tamar, a Perez e a Zerá; e Perez gerou a Esrom; e Esrom gerou a Arão; e Arão gerou a Aminadabe; e Aminadabe gerou a Naassom; e Naassom gerou a Salmom; e Salmom

gerou, de Raabe, a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé; e Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi gerou a Salomão da que foi mulher de Urias. E Salomão gerou a Roboão; e Roboão gerou a Abias; e Abias gerou a Asa; e Asa gerou a Josafá; e Josafá gerou a Jorão; e Jorão gerou a Uzias; e Uzias gerou a Jotão; e Jotão gerou a Acaz; e Acaz gerou a Ezequias; e Ezequias gerou a Manassés; e Manassés gerou a Amom; e Amom gerou a Josias; e Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos na deportação para babilônia. E, depois da deportação para a babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel gerou a Zorobabel; e Zorobabel gerou a Abiúde; e Abiúde gerou a Eliaquim; e Eliaquim gerou a Azor; e Azor gerou a Sadoque; e Sadoque gerou a Aquim; e Aquim gerou a Eliúde; e Eliúde gerou a Eleazar; e Eleazar gerou a Matã; e Matã gerou a Jacó; e Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.

De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; e desde Davi até a deportação para a babilônia, catorze gerações; e desde a deportação para a babilônia até Cristo, catorze gerações.

Mateus 1:1-17

Por que a árvore familiar de Jesus foi descrita com tantos detalhes na Bíblia? Isto revela o esforço de Deus para criar uma linhagem imaculada a partir da qual Jesus pôde nascer. A luta de Esaú e Jacó, a situação especial da mãe de José, Raquel, e [a história de] Tamar são todas significantes. A Bíblia registra algumas coisas que parecem ser irregulares, mas que foram necessárias para que a linhagem satânica pudesse ser liquidada, permitindo emergir um novo antepassado.

Pais, Filhos e o Mundo Centrado em Mim Mesmo
5 de junho de 1983

Para um Filho nascer na terra com esta semente de amor e vida de Deus, deve existir primeiro uma mãe. E a mãe não pode dar nascimento a este filho de uma forma convencional. A concepção deve ocorrer através da fórmula de restauração. Toda a cooperação entre mães na Providência de Restauração é uma preparação e uma condição para o Filho de Deus nascer com a semente de nova vida, livre da acusação satânica. Ao fazer condições para evitar ataques de Satanás, e subjugando o filho primogênito que representa o mal, mãe e filho restauram o amor, vida e linhagem que foram tomados por Satanás.

Por exemplo, Rebeca enganou seu esposo Isaque e seu primeiro filho Esaú, e ajudou seu segundo filho Jacó a receber a bênção. (Gênesis 27) Deus tomou o lado dessa mãe e filho, e embora eles utilizaram métodos que à primeira vista parecem injustos, Deus ainda os abençoou por suas ações.

Na família de Adão, Caim e Abel lutaram fora do ventre. Sua luta resultou na morte de Abel, o segundo filho. Então veio Jacó. Nos méritos dos sacrifícios de muitas pessoas boas desde o tempo de Abel, Jacó finalmente alcançou o nível no qual Satanás dominou primeiro a humanidade. Então Jacó tratou com seu irmão gêmeo, Esaú. No Vau do Jaboque, Jacó estabeleceu a condição de vitória espiritual sobre o anjo. (Gênesis 32:28) E através de vencer Esaú (Gênesis 33), que estava na posição do corpo substancial do Arcanjo, Jacó conseqüentemente foi abençoado como o primeiro vencedor na história, e recebeu o nome "Israel." Mas naquela altura ele já estava com quarenta anos de idade.

Satanás semeou a semente de amor falso dentro do ventre de Eva, que deu nascimento à vida do mal. Portanto, Deus precisava purificar o ventre de uma mãe a partir do qual o Filho celeste poderia nascer. Esse período de purificação de separação de Satanás teve que começar no tempo da concepção e continuar até a idade de quarenta anos, por isso, embora Jacó foi vitorioso, ele não encontrou esse critério. A grande mãe que assumiu a responsabilidade para encontrar esta condição foi Tamar. Tamar tinha se casado com Er, o filho mais velho de Judá. (Gênesis 38) Mas Er desagradou a Deus e morreu. De acordo com o costume daquele tempo, Judá deu Tamar para seu segundo filho, Onan, para que eles pudessem dar um filho para Er. Mas Onan, sabendo que o filho de Tamar não seria seu próprio, derramava seu sêmen no chão. Isto foi um pecado aos olhos de Deus, pelo qual Onan morreu. Então Tamar queria Selá, o terceiro filho de Judá, para esposo, mas Judá não o deu para ela. Judá pensava que seus dois filhos tinham morrido por causa de Tamar, por isso ele tinha medo que Selá morresse e acabasse a linhagem da família. Mas Tamar tinha a convicção que ela devia conduzir a linhagem do povo escolhido.

Visão do Princípio da História Providencial de Salvação
16 de abril de 1996

Tamar se disfarçou como uma prostituta e dormiu com Judá, seu sogro. Ao fazer isto, ela prevaleceu na fé sobre seu sogro e esposo a fim de transmitir a linhagem de Deus. Este foi um gesto revolucionário e que colocou sua vida em risco. A partir do ventre dela, o relacionamento de irmão mais velho e mais jovem foi restaurado.

Cálculo Total ou Contagem da Providência Histórica de Deus
25 de dezembro de 1994

Dois irmãos, Perez e Zerá, estiveram lutando dentro do ventre de Tamar. No momento de dar à luz, o irmão que mais tarde foi chamado de Zerá colocou sua mão para fora do ventre de sua mãe. A fim de marcar aquele que nasceu primeiro, a parteira amarrou um fio vermelho em torno de seu pulso... Contudo, depois que o fio vermelho foi amarrado, uma grande luta ocorreu no ventre de Tamar, na qual Perez ferozmente puxou Zerá de volta para dentro e ele mesmo nasceu primeiro! Assim, o nome Perez significa “aquele que abriu passagem.”

A vitória obtida por Jacó [mais jovem] sobre Esaú [mais velho] foi consumada para o ventre da mãe através de Perez e Zerá. Nova restauração foi concluída nessa linhagem e não havia espaço para Satanás exercer qualquer reivindicação, mesmo a partir da concepção no ventre. Essa árvore familiar continuou ininterruptamente por 2.000 anos através do nascimento de Jesus. Como vocês podem ver, Deus preparou um fundamento que foi totalmente purificado desde a raiz, para que em um tempo oportuno Deus pudesse ter um Filho sem pecado dessa linhagem, sobre quem Satanás não poderia ter nenhuma reivindicação... Depois de 4.000 anos de história bíblica desde a queda de Adão e Eva, o tempo finalmente chegou para o nascimento do Messias. Foi Maria que foi escolhida para cumprir essa providência extraordinária aos olhos de Deus. Ela era a culminação de toda a obra de Deus através de 4.000 anos bíblicos de história e o pináculo desta providência.

O Dia da Vitória do Céu
4 de outubro de 1979

A Anunciação

Maria, enquanto estava noiva com José, recebeu do Arcanjo Gabriel a surpreendente mensagem que o Messias nasceria através dela. (Lucas 1:31) Naquele tempo, se uma mulher solteira ficasse grávida, ela poderia ser morta. Mas Maria aceitou a vontade de Deus com fé absoluta, dizendo, “Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra.” (Lucas 1:38)

Maria deixou imediatamente sua casa e viajou para se consultar com o sacerdote Zacarias, que era seu parente e era altamente respeitado. A esposa de Zacarias, Isabel, com a ajuda de Deus, estava grávida com João Batista. Ela disse para Maria, “Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre. E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor?” (Lucas 1:42-43) Com estas palavras, ela testemunhou sobre a vinda do nascimento de Jesus. Desta forma, Deus permitiu que Maria, Zacarias e Isabel soubessem sobre o Messias antes de todos os demais. Todos eles tinham a missão absolutamente essencial de seguir a vontade de Deus e servir Jesus. A família de Zacarias deixou Maria ficar em sua casa. Jesus foi concebido na casa de Zacarias.

Isabel e Maria eram primas pelo lado de suas mães. Mas de acordo com a providência de Deus, elas eram consideradas como irmãs, com Isabel como a mais velha (Caim) e Maria como a mais jovem (Abel). Maria recebeu a ajuda de Isabel na presença de Zacarias. Através desta cooperação, a família de Zacarias, no nível nacional, indenizou a ausência de unidade entre mãe e filho com Lia e Raquel na família de Jacó. (Gênesis 29-30) Isto permitiu que Jesus fosse concebido. Pela primeira vez na história, pode haver nascimento na terra, livre da acusação satânica e através de um ventre preparado, da semente do Filho de Deus. Desta forma, o filho unigênito de Deus nasceu.



“Como isto acontecerá,” Maria perguntou ao anjo, “Sendo que sou virgem?” O anjo respondeu, “O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Todo-Poderoso cobrirá você. Então o santo que nascerá será chamado o Filho de Deus. Até mesmo Isabel, sua parente, terá um filho em sua velhice, e ela que se dizia estéril está em seu sexto mês. Nada é impossível com Deus.”

“Eis aqui a serva do Senhor,” Maria respondeu. “cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela. E, naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá, e entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel.”

“Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Que estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente. E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.”

Mateus 1:18-21

O filho de Deus, o dono do primeiro amor de Deus, nasceu pela primeira vez na história.

Maria teve que realizar algo que não podia ser entendido pelo senso comum, nem facilmente tolerado sob a lei daquele tempo. Maria, Isabel e Zacarias tinham sido movidos espiritualmente. Eles seguiram a revelação que veio de Deus, e acreditaram incondicionalmente que era a vontade e o desejo de Deus.

Embora o Filho de Deus pôde nascer na terra, ele precisava de uma parede de proteção para crescer com segurança no mundo satânico e cumprir a vontade de Deus. Deus tinha esperado que estas três pessoas na família de Zacarias estabelecessem esse fundamento de proteção. Há muitos pontos a considerar em relação a quão seriamente os três deviam se dedicar para proteger e servir o Filho de Deus, e quanto tempo eles deviam estar unidos um com o outro.

Na Bíblia está registrado, “E Maria ficou com ela quase três meses, e depois voltou para sua casa.” (Lucas 1:56) Depois disso, não há nenhum registro de qualquer comunicação posterior entre Maria, Isabel e Zacarias. Desde o momento que Maria deixou a casa de Zacarias, as dificuldades começaram para Maria e Jesus. A família de Zacarias deveria ter sido a parede de proteção para Jesus até o fim...

Porque Maria decidiu dar sua vida pela missão de Deus, Deus cooperou para ajudá-la. Um anjo apareceu para José em um sonho, dizendo a ele para não temer o que aconteceria com Maria como sua esposa. José também era um homem de Deus, e enquanto outro homem poderia ter descartado este como um sonho absurdo, ele o tomou seriamente. Ele deu as costas para a aparência externa da situação e aceitou como a vontade de Deus. Ele tomou Maria como sua esposa, sabendo que ela estava carregando um filho que não era dele. Vocês acham que, como era de costume, ele perguntou de quem era o bebê, sendo que ele salvou a vida dela? Ela poderia responder que concebeu através do Espírito Santo e esperar que José aceitasse isso?

Mas José era um homem justo. Ele acreditou na revelação de Deus e defendeu Maria, dizendo que a gravidez era sua responsabilidade. Maria poderia ter sido ridicularizada por engravidar durante o noivado, mas ela tinha evitado a morte por apedrejamento. José, que amava Maria, protegeu-a desta forma no início. Entretanto, havia muita angústia em seu coração.

Visão do Princípio da História Providencial de Salvação
15 de abril de 1996

Cristo

“E subiu também José da Galiléia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém (porque era da casa e família de Davi), a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz. E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.”

Lucas 2:4-7

O mundo cristão honra o Natal recriando as cenas da natividade de Jesus em uma manjedoura. De fato, uma manjedoura é um lugar muito pobre. Eles celebram o nascimento de Jesus ocorrendo em uma manjedoura, mas este é o tipo de lugar que o Filho de Deus, o Rei dos reis, deveria nascer? Vocês acham que Deus realmente queria que Seu Filho nascesse em um estábulo?

E quanto a mãe de Jesus, que sabia através de revelação que tipo de filho estava gerando? Vocês acham que ela ficou feliz que seu filho, o Messias, nasceu em um estábulo? Tenho certeza que Maria pensou que o Filho de Deus merecia mais do que o palácio mais elegante. A forma adequada para o Filho de Deus chegar seria com anúncios de boletins a toda hora, e uma proclamação por toda a terra quando chegasse.

Se os sacerdotes, escribas e líderes de Israel soubessem sobre a vinda de Jesus, tenho certeza que durante os meses antes de seu nascimento todos estariam ansiosamente esperando sua chegada, e teriam vindo adorá-lo mesmo antes dele nascer. Maria teria sido tratada como uma rainha onde quer que fosse. Um registro teria sido mantido de tudo que ela fazia – se ela comeu um lanche, quantas vezes foi no banheiro, quanto ela dormiu. Se as pessoas realmente soubessem que o Filho de Deus estava no ventre de Maria, as doze tribos de Israel competiriam para tentar servi-lo antes de seu nascimento.

Se esse fosse o caso, vocês acham que as pessoas permitiram ele nascer em um estábulo? Uma grande fanfarra teria sido preparada, grandes sinos e uma banda tocariam. O nascimento do Filho de Deus teria sido um evento maior do que o Dia da Independência da América? A América preserva seu Sino da Liberdade rachado, mas um pequeno sino que tocou para anunciar o nascimento de Jesus seria preservado em um santuário como um item inestimável. Se houvesse um registro de pessoas brigando para ser o primeiro a oferecer ao bebê algum presente ao nascer, isso faria Jesus infeliz?

Dia da Vitória do Céu
4 de outubro de 1979



Jesus veio depois que Deus tinha trabalhado por 4.000 anos em preparação. Depois de toda essa preparação, o maior evento foi a vinda do Filho de Deus a esta terra. O fato que ele veio então dessa forma humilde em um lugar tão pobre é o orgulho ou a vergonha da história? Por fim Jesus foi crucificado, mas se Jesus tivesse começado sua vida sob o reconhecimento que ele era o Filho de Deus, a história de sua vida teria sido diferente? Realmente ele teria sido tratado como o rei de Israel. Além disso, se ele tivesse sido abraçado pelo povo eleito, então ele deveria ter recebido mais glória como representante de Deus do que o imperador de Roma.

Deus queria ver todos os grandes sacerdotes reunidos para exaltar o filho sagrado. Se Jesus tivesse sido reconhecido desde o momento de seu nascimento como o Filho de Deus e longamente esperando Messias, então todos os chefes das 12 tribos teriam competido para servi-lo enquanto ele crescia... Desde os primeiros dias Jesus teria conhecido que nasceu como o Filho de Deus e sua missão era ser o Rei dos Reis, que iniciaria o Reino de Deus aqui na terra. Então a história teria sido diferente? Então o mundo inteiro não celebraria o nascimento de Jesus, geração após geração?

Panetones e sorvetes criarão um feliz Natal? Natal é realmente a celebração do nascimento do Filho de Deus, mas sem conhecer o propósito de Deus para enviá-lo, não pode realmente haver uma celebração de Natal... Depois de me ouvir falar, “Feliz Natal” se torna “Natal Preocupado.” O verdadeiro conteúdo do Natal é a quantia de amor que você deu durante o ano. Isso é muito mais deslumbrante do que qualquer quantidade de enfeites.

O Verdadeiro Significado do Natal
25 de dezembro de 1979

O Menino Jesus

“Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém à festa da páscoa; e, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa. E, regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não o soube José, nem sua mãe.

Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e procuravam-no entre os parentes e conhecidos; e, como o não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca dele. E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os. E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas. E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos. E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai? E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia. E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas.”

Lucas 2:41-51

Mais filhos nasceram de Maria e José, e todos eles sabiam que de alguma forma Jesus era diferente. A Bíblia não fala diretamente sobre isto, mas o fato é que, quando Jesus era um menino, havia grande quantidade de tensão, e até mesmo Maria era distante dele às vezes porque ela foi uma vítima das situações cotidianas. Jesus foi solitário como uma criança, e frequentemente saía de casa para ficar sozinho. Uma vez seus pais até mesmo o deixaram para trás em Jerusalém, somente voltando para encontrá-lo depois de três dias. Como os pais puderam deixar um jovem menino para trás dessa forma? Não houve muitos dias felizes em sua família.

Tenho certeza que muitos de vocês cresceram com um padrasto, e mesmo em uma sociedade aberta como a América de hoje, existe uma tensão entre um padrasto e um enteado, por isso imaginem quanto mais difícil era 2.000 anos atrás. Neste sentido, americanos estão em uma posição de serem simpáticos com a posição de Jesus; muitos jovens estão enfrentando o mesmo tipo de sofrimento que Jesus atravessou.

Dia da Vitória do Céu
4 de outubro de 1979

Jesus cresceu no meio de um relacionamento complicado entre Maria e José. Mesmo como uma criança, Jesus sentia que havia algo confuso entre eles. Entre José e Jesus não havia nenhum relacionamento de sangue, por isso eles eram como estranhos. Por parte de Maria, embora ela pudesse querer fazer coisas para seu filho, como fazer roupas para ele, ela tinha que descobrir se naquele dia José está de bom ou mau humor. Jesus podia sentir claramente que seus pais tinham uma briga interna por causa dele...

E quanto aos irmãos de Jesus? Seus irmãos podiam sentir que havia alguma história não contada e emaranhada, centrada em Jesus. Esse é o motivo pelo qual nem mesmo eles puderam confiar ou acreditar no que Jesus estava fazendo.

Todos que o ouviam ficavam surpresos com seu entendimento e suas respostas. Quando seus pais o viram, eles ficaram surpresos. Sua mãe disse para ele, “Filho, por que você nos tratou assim? Seu pai e eu procuramos ansiosamente por você.” Ele respondeu, “Por que vocês estavam procurando por mim? Vocês não sabiam que eu tinha que estar na casa do meu Pai?” Mas eles não entenderam o que ele estava dizendo.

Além disso, não somente José, mas todos os parentes de Jesus vieram a saber sobre isso.

Jesus trabalhou como um assistente para seu pai carpinteiro enquanto se preparava internamente para sua missão. Ele sabia que devia cumprir uma grande missão sob a orientação de Deus. Às vezes Jesus sentia vontade de perguntar para sua mãe, “Por que, por que eu sou tratado assim? Quem é meu pai? Qual é seu problema e como ele se ajusta a isso?” Maria nunca poderia responder para Jesus. Havia uma distância emocional entre Maria e o filho.

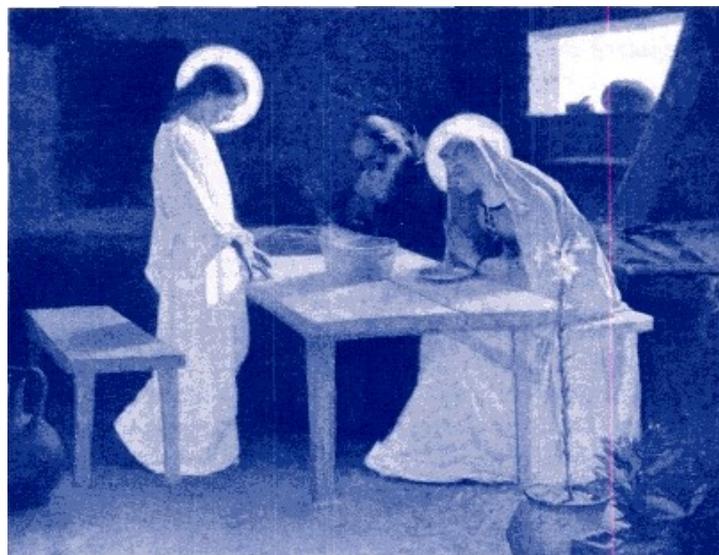
Com o passar do tempo, Jesus veio a saber o que fazer e qual direção ele devia seguir. Deus disse a ele sobre sua missão. Para realizar sua missão, ele teve que passar através de um período de preparação e para preparar um bom ambiente para ajudá-lo. Ele não podia esperar que as pessoas o recebessem sem esse fundamento. Jesus sempre desejou que seus próprios pais, irmãos e familiares pudessem ajudá-lo na missão. Se seus pais não o ajudariam, então quem mais ajudaria?

Jesus veio como o mestre de amor, o príncipe de amor, e o centro de amor. Ele deveria ter recebido mais amor – a partir de seus pais, a partir de seus irmãos e irmãs, e a partir de seus familiares e vizinhos – do que qualquer outra pessoa no mundo. Mas não podemos dizer que ele recebeu esse amor de alguém... Quão cheio de dor deve ter sido o coração de Jesus! O Reino de Deus está destinado a ser o reino de amor. Jesus, que veio como o centro do amor, deveria ter estabelecido esse tipo de família primeiro de tudo. Mas isto pareceu impossível para ele, por isso ele teve que sair de sua casa. Ele estava então com 30 anos de idade.

Na Família de Jesus

25 de dezembro de 1971

Jesus decidiu durante seus 30 anos de preparação conduzir com sucesso uma batalha no futuro através de uma vida de prática. Ele decidiu que mesmo se tivesse que se tornar um sacrifício devido ao ostracismo dos Judeus, ele tomaria este ou aquele tipo de caminho e estabeleceria esse e aquele tipo de método. Ele tinha muitas dessas ideias que ninguém mais imaginava. Ele planejava que, se as pessoas acreditassem nele, ele tomaria essas e aquelas medidas; se não acreditassem, então ele faria isso e aquilo. Enquanto ninguém mais estava preocupado com o céu, Jesus estava sempre em oração.



Durante os 30 anos que passou na família de José, ele não podia expressar alegria quando seus irmãos e irmãs estavam alegres. Quando seus familiares e a congregação na sinagoga se alegravam, ele não podia desfrutar. Embora Jesus tivesse muitas coisas para dizer, ele teve que ficar em silêncio. Precisamos entender a tristeza que Jesus experimentou durante esses 30 anos de preparação. Embora ele quisesse desesperadamente testemunhar sobre a verdade indo de lugar a lugar por todo Israel, ele tinha que ajudar com os assuntos de sua família. Sendo que Jesus estava para desbravar o reino do céu, não houve um único dia que ele em seu coração não visitasse a realidade dos ideais de Deus ao menos várias vezes. Precisamos entender que Jesus era este tipo de pessoa.

Ninguém na terra reconheceu o sofrimento interno de Jesus, contudo, Deus estava ao seu lado. Quando Jesus estava cortando madeira com uma plaina ou estava cortando um pedaço de madeira com um machado, ele queria experimentar o coração e situação de Deus, e edificar o reino do céu que Deus desejava. Mesmo quando ele estava fazendo um intervalo depois de uma refeição, este desejo de seu coração não desaparecia. Não havia um único momento que ele não tivesse esses pensamentos.

Imaginem Jesus e seu coração quando ele estava fazendo preparações. Mesmo se as roupas que ele vestia fossem pobres e a expressão em seu rosto fosse humilde, seu olhar era incomparável por qualquer conquistador ou pioneiro na terra. Seu olhar podia conectar com o coração de Deus e ver através do universo. Deste modo, enquanto olhava para o mundo com este coração e perspectiva, ele não podia evitar se sentir miserável e torturado. Ele não podia evitar ficar triste.

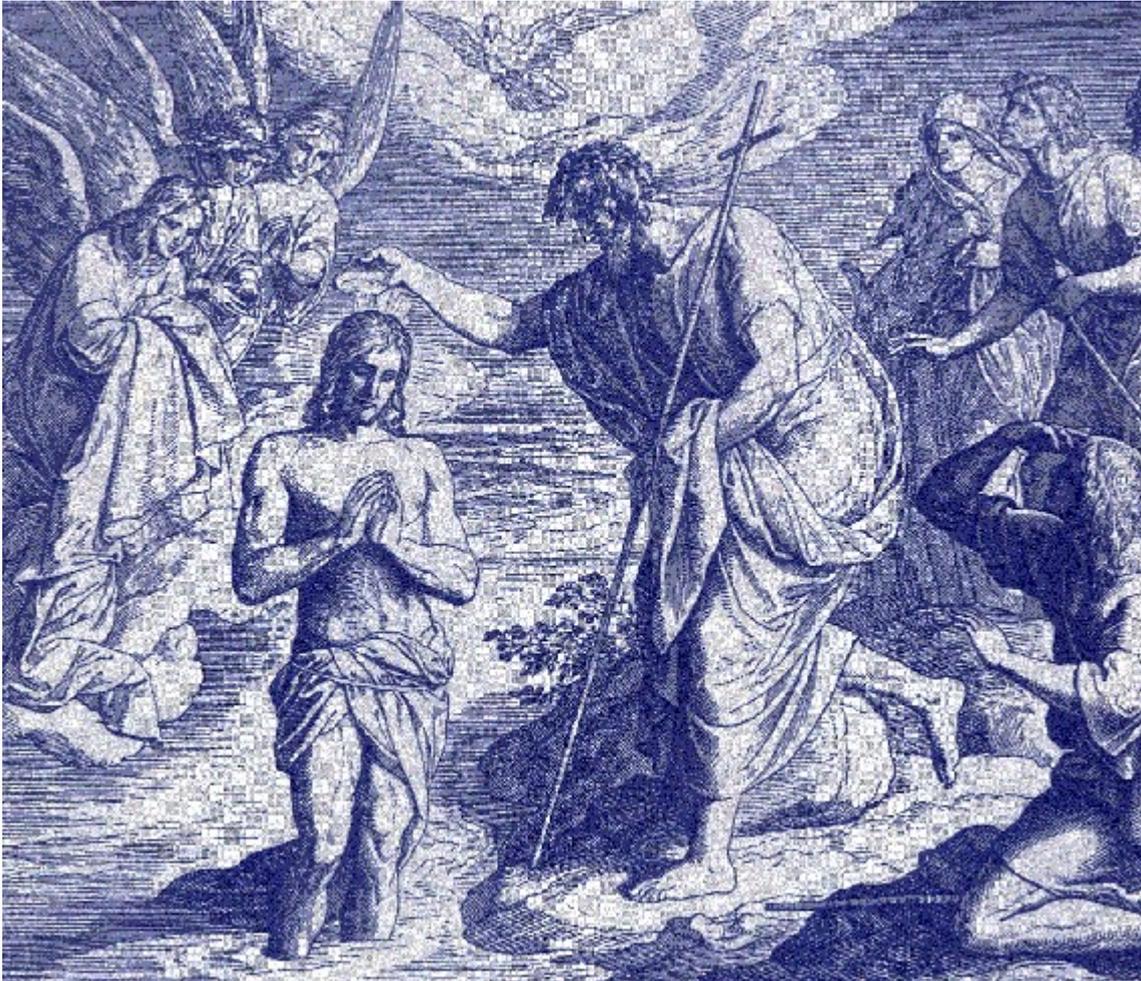
Seu olhar era para o benefício do povo Judeu; seu coração era para o benefício da nação de Israel e do mundo inteiro. Este é o motivo pelo qual Jesus derramou infindáveis lágrimas. Quando ele ouvia o rumor que alguém estava para falecer; ele sentia como se fosse ele mesmo. Se houvesse alguém que era injustamente perseguido ou acusado, ele sentia que era ele que estava se submetendo a privações. Em seu coração, Jesus olhava para todos os assuntos trágicos de sua comunidade como se elas estivessem se desdobrando em sua vida.

A Encarnação de Jesus, um Pioneiro
1º de fevereiro de 1959

Capítulo Dois – Ministério Inicial de Jesus

“O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração, a pregar liberdade aos cativos, e restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor.”

Lucas 4:18-19



João Batista

“E Zacarias, vendo-o, turbou-se, e caiu temor sobre ele. Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João...”

E terá prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento, porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe. E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus.

E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto.”

Lucas 1:12-17

Tenho certeza que muitas pessoas que leram a Bíblia devem ter imaginado sobre João, “Se ele foi esse grande homem, por que não se tornou o discípulo chefe do Filho de Deus?”

O próprio Jesus indicou a missão que João Batista veio cumprir: “Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.” (Mateus 11:13) João Batista representava a consumação do Velho Testamento, das leis e dos profetas. Ele era o príncipe da velha era. Jesus Cristo veio como o príncipe da nova era. Se ele tivesse sido apoiado por João Batista, ele poderia ter se colocado sobre o firme fundamento da Idade do Velho Testamento. Então a nova era teria desabrochado no solo fértil das realizações da velha era. O Filho de Deus poderia ter estabelecido seu reino glorioso de uma vez. E João Batista teria sido a pedra fundamental desse reino.

Se João Batista tivesse seguido Jesus, os distintos líderes daquela sociedade teriam sido os primeiros a aceitarem Jesus Cristo como o Filho de Deus. Então, quem teria crucificado o Senhor da glória?

Quando Deus enviou seu único Filho para estabelecer seu reino na terra, vocês não acham que ele queria ser seguido pelas pessoas mais capazes de sua época? Vocês acham que Deus queria somente os excluídos da sociedade seguindo Jesus? De modo nenhum! A simples falha de João Batista rompeu a ligação entre o Filho de Deus e o povo. Como resultado, somente pescadores, coletores de impostos, prostitutas e leprosos seguiram Jesus Cristo. Isto trouxe grande pesar para o coração de Deus.



O livro de Malaquias no Velho Testamento tinha um propósito paralelo com o Livro do Apocalipse no Novo Testamento. Isto demonstra claramente o calendário e a descrição de último momento de como o Messias viria. Em Malaquias, você encontrará essas palavras: “Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor” (Mal. 4:5) Elias tinha subido ao céu em uma carruagem de fogo em um redemoinho, de acordo com o Velho Testamento. Por isso as pessoas acreditavam que Elias retornaria literalmente do céu azul em uma carruagem de fogo e anunciaria o Filho de Deus. Isto é o que as pessoas esperavam.

Mas Elias veio? O problema era, Elias não retornou da maneira que as pessoas esperavam. As pessoas nunca ouviram nada sobre este retorno miraculoso. Entretanto, um dia um jovem rapaz de Nazaré, cujo nome era Jesus, estava sendo proclamado por seus seguidores como o Messias, o Filho de Deus.

“E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu? E confessou, e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.

E perguntaram-lhe: Então quê? És tu Elias?

E disse: Não sou. És tu profeta? E respondeu: Não.”

João 1:19-21

Qual foi a reação das pessoas? “Impossível!” elas disseram. “Como Jesus de Nazaré podia ser o Filho de Deus? Não ouvimos nada sobre Elias.” Sem Elias, sem Messias. A fim de aceitar Jesus Cristo como o Filho de Deus, elas teriam que desconsiderar sua tradição de 4.000 anos e jogar fora suas escrituras. Mas ninguém estava disposto a fazer isso.

A profecia de Malaquias da vinda de Elias foi realmente um obstáculo para o sucesso do ministério de Jesus. Quando os discípulos de Jesus saíram por todo Israel ensinando o evangelho e proclamando Jesus como o Filho de Deus, as pessoas repudiaram suas palavras, dizendo, “Se seu mestre é o Filho de Deus, onde está Elias? O livro diz que Elias deve vir primeiro.” Os discípulos de Jesus não estavam bem preparados para responder a esta questão... Por isso os discípulos envergonhados um dia decidiram ir até Jesus e pedir por sua ajuda neste assunto. Um relato aparece em Mateus:

“E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas; Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem. Então entenderam os discípulos que lhes falara de João o Batista.”

Mateus 17:10-13

Vamos imaginar que poderíamos transportar estes eventos para o nosso tempo. João Batista de 2.000 anos atrás era uma pessoa de enorme influência, desfrutando grande prestígio por toda Israel como um grande homem de Deus – tal como Billy Graham de hoje, um grande líder cristão.

Vamos dizer que algum jovem desconhecido de repente aparecesse e começasse a se proclamar para o mundo como o Filho de Deus... e dizendo que Billy Graham era Elias. Vocês diriam com certeza, “Impossível! Como Billy Graham poderia ser Elias? Ele não veio do céu azul. Todos sabemos que ele veio da Carolina do Norte!” Exatamente este mesmo tipo de descrença confrontou nosso Senhor Jesus Cristo... Contudo Jesus continuou a pregar com poder e autoridade a despeito do desprezo da opinião pública. O povo não pôde dispensar esse homem de forma leviana, por isso eles decidiram perguntar para João Batista e resolver suas questões de uma vez por todas. Eles perguntaram para João, “Quem é você?”...

João Batista negou tudo. Ele disse, “Eu não sou Elias.” Ele até mesmo negou o título de profeta. Todos conheciam e reconheciam ele como um profeta de Deus, mas ele disse, “Eu não sou profeta.” Por que? Ele avaliou a situação e sabia que Jesus Cristo era tratado por sua própria sociedade como um excluído. Jesus parecia ser um perdedor, e João decidiu não ficar do lado de Jesus. Ele pensou que seria muito melhor negar tudo.

Ao fazer isso, João Batista empurrou Jesus para um canto, fazendo-o parecer um grande impostor sem defesa. Após a negação de João, Jesus não recorreu mais a este ponto. Podemos ler em Mateus que João Batista, esperando na prisão para ser decapitado, enviou dois de seus próprios discípulos até Jesus para perguntar a seguinte questão: “És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?” (Mateus 11:3) Esta é a questão de um homem que tinha fé em Jesus como o Filho de Deus? João Batista anteriormente tinha testificado sobre Jesus no Rio Jordão: “E eu vi, e tenho testificado que este é o Filho de Deus.” (João 1:34) Contudo, esta mesma pessoa, com a mesma língua, estava agora confrontando Jesus com a pergunta, “Você é realmente o Messias, ou devemos seguir e procurar por outra pessoa?” Quão desanimadora essa questão deve ter sido para Jesus!

O Novo Futuro do Cristianismo
18 de setembro de 1974

Tentação no Deserto

“Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome; e, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.”

Mateus 4:1-12

Jesus derrotou Satanás superando três tentações no deserto, a última delas no topo de uma montanha. Contudo, devemos compreender que, quando Jesus viajou para o deserto, depois de ser rejeitado pelo escolhido, João Batista – uma situação que provavelmente causou sua rejeição também pela nação de Israel – ele carregava um coração de tristeza que ninguém na terra tinha experimentado. Jesus apareceu como o Filho unigênito de Deus, que veio para resolver os 4.000 anos de história da providência de Deus. Ele veio como o selo de vitória que Deus poderia honrar diante de incontáveis gerações que viriam. Contudo, Jesus trilhou no deserto sozinho com um coração triste, sem um amigo, deixando para trás o povo, o eleito João Batista e a família de José.

Jesus estava cheio de determinação e senso de missão para pagar os débitos da história. Sobre o que ele pensava durante seus 40 dias de jejum? Ele sentia um agudo senso de responsabilidade para restaurar através de indenização por ele mesmo, o curso rancoroso de seus predecessores. Enquanto ele caminhava pelo deserto, Jesus deve ter pensado sobre como toda a humanidade, os descendentes de Adão e Eva, desde sua expulsão do Jardim do Éden, devem ter vagado pelo deserto em busca do Jardim.

Sobre o que Jesus pensava enquanto Satanás o conduzia para o topo da montanha? Ele escalou a montanha com um coração sério, sob pressão para subjugar Satanás ostentando o escudo da vitória, sabendo que naquele resultado ele seguraria todo o curso histórico de 4.000 anos. Ele também lembrou a história da montanha que estava escalando. Ele deve ter lembrado a lealdade de Noé, que construiu sua arca em uma montanha, suportando dificuldades por 120 anos... Jesus pensou sobre como foi para o benefício do Messias, o próprio Jesus, que Noé tinha trabalhado...



Jesus refletiu sobre Abraão, que viajou para uma montanha depois que foi ordenado sacrificar Isaque. Ele pensou sobre a tristeza de Abraão enquanto levava seu filho para o Monte Moriá. Por quem Abraão teve que oferecer seu único filho Isaque como um sacrifício? Jesus deve ter refletido sobre o fato que era pelo Pai Celeste, e definitivamente pelo Messias, por ele.

Então Jesus lembrou de Moisés. Ele imaginou a cena na qual Deus apareceu para Moisés na sarça ardente, na base do Monte Horebe, e formou um vínculo imutável com ele... Quando Deus ordenou Moisés a conduzir os Israelitas do Egito para a terra abençoada de Canaã, ele era um homem velho de oitenta anos, exausto de sua vida no deserto de Midiã. Contudo, seu olhar e aparência estavam consumidos com o coração do céu... No topo dessa montanha, Moisés jejuou e orou por 40 dias, e então desceu com a Palavra de Deus. Por quem Moisés orou e jejuou por 40 dias? Jesus refletiu que foi somente para o benefício do Pai Celeste, somente para o benefício de estabelecer uma nação restaurada através do povo escolhido e de pavimentar a estrada para o Messias.

“Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.”

Por quem Elias confrontou os sacerdotes satânicos de Baal no Monte Carmelo, se colocando no topo da montanha e orando diante do céu nesse confronto dramático? Jesus refletiu que foi para o benefício de Deus e dele mesmo. Refletindo sobre essas conexões históricas com montanhas, Jesus sentiu um coração sério.

Ninguém jamais teve um coração tão sério em relação a vontade de Deus do que Jesus Cristo. Ele foi para o deserto com um coração ardente para capturar e subjugar Satanás. Ele se colocou sozinho no topo dessa montanha com uma determinação mais firme do que qualquer antepassado na história.

O Triste Coração de Jesus quando Ele Foi para a Montanha
25 de janeiro de 1959

Está escrito que depois de quarenta dias, Satanás testou Jesus três vezes... Qual era o propósito de Satanás ao fazer as três tentações para Jesus? No início, Deus criou os seres humanos e deu a eles três grandes bênçãos, perfeição do caráter individual, multiplicação de filhos, e domínio sobre o mundo natural, pelas quais eles poderiam cumprir o propósito de criação. Ao induzir os primeiros antepassados humanos a caírem, Satanás privou a humanidade das três grandes bênçãos, e assim, evitou o cumprimento do propósito de criação. Jesus veio ao mundo para cumprir o propósito de criação pela restauração destas bênçãos. Assim, Satanás tentou Jesus três vezes em uma tentativa de impedi-lo de restaurar as três bênçãos e cumprir o propósito de criação...

Depois que Jesus concluiu o jejum de 40 dias no deserto, Satanás apareceu diante dele e o tentou, dizendo, “Se você é o Filho de Deus, ordene que estas pedras se transformem em pães.” A resposta de Jesus para esta tentação foi, “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.” Originalmente, os seres humanos foram criados para viverem de dois tipos de nutrientes. O corpo vive dos nutrientes obtidos a partir do mundo físico, enquanto o espírito vive recebendo o amor e a verdade de Deus... Jesus derrotou Satanás porque ele falou e agiu em pleno acordo com o Princípio de Deus. Pela vitória sobre esta tentação, Jesus cumpriu a condição para restaurar a natureza individual para a perfeição, e assim, estabeleceu a base para a restauração da primeira bênção de Deus.

“Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam.”

A seguir, Satanás levou Jesus sobre o pináculo do templo, dizendo, “Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo.” Jesus se referiu a si mesmo como o Templo, e está escrito que os cristãos são templos de Deus e membros do corpo de Cristo... Quando Satanás desafiou Jesus para se atirar, isto significava que ele queria usurpar a posição de Jesus como o Senhor do Templo incitando Jesus a cair a partir dessa posição para o estado inferior de uma pessoa decaída...

Ao superar a segunda tentação, Jesus, como o templo principal, o noivo, e os Verdadeiros Pais da humanidade, abriu o caminho para todas as pessoas de fé serem restauradas para as posições de templos ramais, noivas, e verdadeiros filhos. Assim, Jesus estabeleceu a base sobre a qual restaurar a segunda bênção de Deus.

Finalmente, Satanás levou Jesus até uma montanha muito alta e mostrou a ele todas as coisas sob o céu e toda a sua glória, dizendo, “Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.” Jesus respondeu, “Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.” Anjos foram criados como espíritos ministradores para reverenciar e servir a Deus, seu Criador. Por sua resposta, Jesus indicou que de acordo com o Princípio, mesmo um anjo decaído como Satanás deveria adorar a Deus; da mesma forma, ele deveria honrar e atender Jesus, que veio como o corpo do Criador... Ao prevalecer na terceira tentação, Jesus estabeleceu a condição para restaurar o domínio sobre o mundo natural, a terceira bênção de Deus.

Exposição do Princípio Divino
Moisés e Jesus 3.2.1.2

Arrependei-vos, porque é chegado o Reino do Céu

“Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.”

Mateus 4:17

Quando diz que acredita em Jesus, você somente acredita naquelas coisas que faz você se sentir bem? Você rejeita aquelas coisas sobre Jesus que fazem você se sentir triste? Devemos aceitar o que Jesus ensinou e fazer aquelas coisas que o próprio Jesus queria que fizéssemos. Não deveríamos tomar parte nas coisas que Jesus não gostaria. O que são essas coisas que Jesus não gostaria? Elas são simplesmente, Satanás e o pecado.

Devemos nos separar de Satanás e o pecado, e acreditar em Jesus a partir dessa posição, ao invés de uma posição na qual o pecado, Satanás e Jesus estejam todos misturados em nossas vidas. Este é o motivo pelo qual Jesus disse, “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.” Para que deveríamos nos arrepender? Devemos nos arrepender do fato que estivemos vivendo juntos com Satanás e o pecado por toda a nossa vida.

Uma vez que nos arrependemos e nos separamos de Satanás, Jesus nos demanda acreditarmos em Deus e servi-Lo. Jesus queria reger sobre um mundo a partir do qual Satanás e o pecado estivessem erradicados, não um mundo no qual Satanás esteja misturado com tudo e no qual as pessoas tenham apenas uma crença vaga em Jesus. A missão de Jesus era separar completamente os indivíduos de Satanás e do pecado, e separar famílias e nações de Satanás e do pecado...

Mesmo o crente mais fiel a Jesus ou a igreja mais correta na terra não podem proclamar orgulhosamente que estejam absolutamente separados de Satanás e o pecado, e que estejam seguindo Jesus exatamente como deveriam fazer. Ninguém pode dizer que está vivendo em amor perfeito em um mundo ideal sem nenhum sofrimento e lágrimas.

Isto significa que Satanás existe tanto dentro das igrejas como existe em qualquer outro lugar. Além disso, há quase tanto pecado nas igrejas como no resto do mundo. Se isto é verdadeiro, e se o que as pessoas nas igrejas amam e odeiam não é diferente do que o restante do mundo ama e odeia, então existe muito pouca diferença entre o mundo e a igreja. Onde Satanás encontraria mais prazer, na igreja ou no mundo? Por que ele gostaria mais dos pecados da igreja do que aqueles da sociedade em geral? Satanás gosta mais dos pecados da igreja porque assim ele pode protestar a Deus, “Olhe para essas pessoas na igreja. Elas não amam umas às outras; elas apenas odeiam umas às outras! Elas nem mesmo têm fé. Esta deve ser minha igreja.”

Perfeição da Restauração por Indenização Através da Responsabilidade Humana
1º de março de 1983

Você Deve Nascer de Novo

“E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.”

João 3:1-10

A Bíblia registra a visita a Jesus de um fariseu chamado Nicodemos, que perguntou como as pessoas podem ser salvas. A resposta de Jesus foi muito clara: “A menos que um homem não nasça de novo, ele não pode ver o Reino de Deus.” Nicodemos ficou totalmente confuso e perguntou, “Como um homem pode nascer de novo quando ele é velho? Ele pode entrar de novo no ventre de sua mãe e nascer de novo?” Então Jesus disse, “Você é um mestre de Israel e, contudo, não entende isto?”

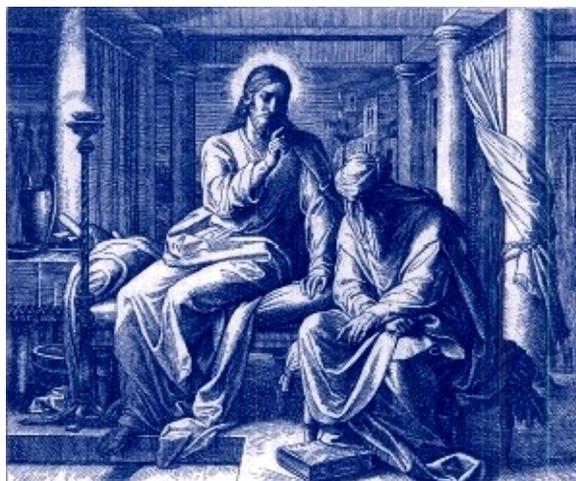
Todos têm nascido na linhagem adâmica decaída; na posição de um inimigo de Deus. Como a humanidade pode se tornar ao menos servos que não sejam de origem satânica? Há alguma forma que vocês pudessem nascer como um servo no lado de Deus? Vocês não sabem como fazer nem mesmo isso. Então como vocês poderiam nascer de novo como filhos de Deus? Alcançar o nível de servo no lado de Deus é apenas o estado inicial de restauração, mas um servo não pode herdar a fortuna do mestre. Um servo não tem nenhum direito de herança; portanto, cada pessoa precisa ser elevada ao menos para a posição de filho adotado... ou melhor, como filhos e filhas diretos.

Vocês querem ser filhos diretos de Deus? Naturalmente, a humanidade decaída não poderia saber todo o processo de salvação. Esse é o motivo pelo qual Deus prometeu o Messias para orientar o caminho. Deus sabe que ninguém tinha qualquer forma para conhecer a verdade sem encontrar o verdadeiro Filho de Deus como um exemplo e modelo.

Dia de Deus
1º de janeiro de 1978

Ministério Inicial de Jesus

O que é ser restaurado para a origem – para a raiz? Por causa da Queda, desde nossa origem nós estamos em um lugar diferente de onde estávamos destinados a estar. Ser restaurado para a origem significa nascer de novo. Em outras palavras, porque nascemos a partir de pais decaídos, devemos nascer de novo a partir de pais que não tenham caído. Isso é absolutamente necessário, ou apenas um pouco necessário?



“Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?”

Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.”

João 3:4-5

Como vocês podem provar que a humanidade é decaída? Muitas pessoas não acreditam nisso; elas pensam, “Esta é a forma como a humanidade sempre tem sido. Esta é a forma como Deus queria que o mundo e os humanos fossem. De fato, somente os cristãos possuem uma crença forte que a humanidade é decaída. Outras religiões não acreditam. No Cristianismo a queda é o ensinamento primário, enquanto outras religiões não prestam muita atenção a isso. Não obstante, este é um assunto de suma importância...”

Qual é a causa da Queda? A Bíblia ensina que nossos primeiros antepassados comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. A Bíblia é absolutamente necessária e devemos confiar em suas palavras. O que a Bíblia quer dizer com comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal? Que grave erro Adão e Eva cometeram que fez Deus, seu Pai amoroso, expulsar seu filho e filha de seu próprio lar? A magnitude do problema que isto criou significa que este deve ter sido um fruto muito valioso – mais do que uma maçã, mais do que uma laranja.

Se tivessem comido um fruto literal, eles teriam comido com suas mãos e bocas. A mão e a boca seriam as únicas partes do corpo que seriam utilizadas para cometer o pecado. Mas o que a Bíblia diz que eles cobriram depois de comerem o fruto?

Eles cobriram as partes inferiores de seus corpos. Olhem para o que as crianças fazem. Sempre que uma criança faz algo errado, ela expressa isso. Ela é naturalmente honesta. Se sua mãe diz, “Não coma isso,” mas a criança come de qualquer jeito, e então a mãe chega e confronta a criança, o que a criança faz automaticamente? Ela esconde suas mãos, não é? Ela não esconde suas partes inferiores. Vocês já viram uma criança, por reflexo, esconder suas partes inferiores quando comeu algo que não deveria? As pessoas não fazem isso. Isso é simples o suficiente e fácil de entender.

Aqui está outra prova que a linhagem esteve envolvida. Deus tem desejado e sofrido por milhares de anos para corrigir a linhagem. Se o problema foi causado meramente por comer determinada substância, Deus poderia ter encontrado facilmente um remédio para isso. Contudo, não importa quanto você tente corrigir isto, não importa quão intensamente trabalhe para corrigir isto e essa fraqueza, e tente parar de cometer determinados pecados, ou até mesmo corrigir falhas em seu caráter, você nunca pode mudar sua linhagem de sangue. Você não pode fazer nada sobre o sangue que flui dentro de si. Isto não pode ser negado. Você poderia cortar seu braço, mas enquanto esse mal sangue estiver fluindo em seu corpo, outra parte de você cometerá pecado.

Por isso podemos rapidamente chegar à conclusão que a origem do mal vem a partir da má linhagem, da linhagem de sangue errada. O sangue fluindo em toda a humanidade, todos os indivíduos, é um mal sangue. Não podemos dizer que é o sangue perfeito de Deus. A linhagem decaída é o sangue de Satanás, em outras palavras. Herdamos o sangue de Satanás. Isso significa que seu corpo é de Satanás.

Podemos imaginar que se os antepassados não caíssem, o sangue de Deus estaria fluindo através de vocês e através de todos que estão ao nosso redor hoje. Se isso tivesse acontecido, então tudo pertenceria a Deus. Não haveria tal coisa como “mal,” e não haveria nenhum Satanás. Deus originalmente possuía essa raiz central, verdade central e broto central. Esses conteúdos são o que conecta cada ser humano. Cada um de vocês é como um galho. Galhos automaticamente conectam com o tronco, que é Deus. O fruto não é do mesmo tamanho como o galho, mas todos estão equalizados em uma única árvore. Vocês são o fruto de Deus – essa é a conclusão natural original.

Somos todos galhos de uma árvore, mas esta não é a árvore de Deus. Ela é a árvore de Satanás. Que tipo de fruto é gerado na árvore de Satanás? O fruto de Satanás. Devemos claramente entender isto. Este é o motivo pelo qual todos concordamos que a humanidade precisa ser salva. O que significa ser salvo? Ser salvo significa voltar a partir da raiz que tem feito algo errado, e ser trazido de volta para a posição onde o homem não caiu. Voltamos para o ponto antes da Queda.

Restauração a partir da Origem e Renascimento são para Mim
20 de setembro de 1992

O bebê Jesus foi concebido em Maria sem pecado, mas em todos os outros casos Satanás pode reivindicar a posse de um bebê, mesmo antes do bebê nascer. Isto não foi assim no caso de Jesus porque Deus tinha preparado uma nova genealogia, onde ele foi concebido em um estado sem pecado. Jesus foi o único na história cujo nascimento foi preparado desta forma. Ele foi concebido na linhagem de Deus e nasceu como o Filho de Deus, e pôde proclamar, “Eu sou o Filho unigênito de Deus.” Nenhum santo ou profeta nasceu dessa maneira.

É mais do que lógico que ele declarou, “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai exceto por mim.” Uma vez que você conhece isto, há qualquer outra rota pela qual alcançar Deus? Jesus também disse, “Eu estou no Pai e o Pai em mim.” Jesus está na posição de pai, mas... a fim de voltar para a origem da vida, o processo de nosso renascimento deveria ser assistido pelo Espírito Santo. O Espírito Santo com o Espírito de Jesus trazem renascimento. Sendo que nascemos de uma forma errada através de pais satânicos, devemos seguir através deste novo canal para nos tornarmos uma nova criatura. A partir deste ponto de vista, o Espírito Santo é um espírito mãe. Esse é o motivo pelo qual na Bíblia está escrito que não podemos renascer até recebermos o Espírito Santo. No ponto de convergência do amor do pai espiritual, Jesus, e a mãe espiritual, o Espírito Santo, o renascimento acontece.

Sem Título

19 de março de 1972

Convocando os Pescadores

“E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu a dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores; e disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. Então eles, deixando logo as redes, seguiram-no.

E, adiantando-se dali, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, num barco com seu pai, Zebedeu, consertando as redes; e chamou-os; eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.”

Mateus 4:18-24

Quando Deus enviou seu único Filho para este mundo para estabelecer seu reino na terra, vocês não acham que ele queria ser seguido pelas pessoas mais capazes de sua época? Vocês acham que Deus queria somente que os excluídos da sociedade seguissem Jesus? De jeito nenhum! A falha de João Batista rompeu a ligação entre o Filho de Deus e o povo. Como resultado, somente pescadores, coletores de impostos, prostitutas e leprosos seguiram Jesus Cristo. Isto trouxe grande dor ao coração de Deus. Se o Senhor está retornando para o mundo hoje, não é muito lógico que toda a liderança do Cristianismo – os bispos, cardeais, o papa e todos os evangelistas e grandes ministros do mundo – deveriam se tornar os primeiros a receberem o Cristo? Se eles seguem o Senhor e se tornam seus primeiros discípulos, o estabelecimento de seu reino seria infinitamente mais fácil.

Vocês poderiam dizer “Reverendo Moon, com qual autoridade você está falando? O que lhe dá certeza?” Eu tenho a autoridade para dizer estas coisas. Deus me mostrou a verdade. Eu encontrei Jesus. O próprio Jesus me mostrou estas verdades. E eu também encontrei João Batista no mundo espiritual. Ele mesmo deu testemunho desta verdade. Após estas extraordinárias experiências espirituais, quando retornei para a realidade deste mundo, a mesma Bíblia que eu estava lendo assumiu um novo sentido.

O Futuro do Cristianismo

28 de outubro de 1973



Mesmo atualmente na Coreia, pescadores são pessoas pobres e humildes, e não muito respeitadas. Vocês podem imaginar como Jesus pode ter sentido quanto teve que procurar pescadores ignorantes 2.000 anos atrás.

Rejeitado pelas pessoas preparadas, Jesus veio como um trabalhador e como um amigo de pescadores. Ele compartilhou sua vida e seus desejos com eles. Ele lutou com a determinação que ajudaria a satisfazer os desejos de seus corações, mesmo ao custo de sua vida. A razão que pescadores tal como Pedro puderam segui-lo era porque Jesus testificou e tratou com este tipo de coração e mentalidade. O que Jesus fez por três anos depois de escolher estes discípulos sem educação? Da mesma forma que Deus tinha servido e trabalhado por 4.000 anos para elevar os Israelitas, Jesus os escolheu e os serviu.

Jesus tinha grande esperança pelos doze discípulos que tinha escolhido. Foi Jesus a quem Deus enviou para influenciar o Judaísmo e orientar os sacerdotes e governantes. Sua ideologia era grandiosa, suas esperanças eram grandes, e seu nível de coração era elevado. O que Jesus fez enquanto procurava estas pessoas? Através dos três anos de seu ministério, Jesus passou através do mesmo curso como Deus, que tinha trilhado o caminho de sacrifício e serviço para o benefício de educar as pessoas.

Portanto, Jesus buscou por discípulos, esquecendo de comer e beber. Quando tinha algo para vestir, ele dava isto para seus discípulos, desconsiderando seus trapos. Se havia algum lugar confortável para dormir, ele deixava seus discípulos dormirem ali e sentava em algum lugar desconfortável.

A Encarnação de Jesus, um Pioneiro
1º de fevereiro de 1959

Boas Novas para os Pobres

“E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração, a pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor.”

Lucas 4:17-19

É no amor verdadeiro que a humanidade é capaz de encontrar Deus e desfrutar vida eterna. Por esta razão, amor verdadeiro é capaz de superar todos os problemas do mundo. Através do amor verdadeiro, pelo qual nos sacrificamos a fim de viver pelos outros, podemos encontrar as soluções para esses problemas como conflito inter-racial, violência e conflito entre ricos e pobres, e as várias questões ambientais. Famílias nas quais os membros estão unidos centrados no amor verdadeiro podem combater com sucesso a corrupção da moral que tem contribuído para o declínio de muitos dos nossos jovens.

Quando o indivíduo, família, sociedade, nação e o mundo se tornam unidos através do amor verdadeiro, então a humanidade pode esperar um futuro mais brilhante.

Discurso do Fundador no Quinto Conselho de Cúpula para a Paz Mundial
22 de agosto de 1992

O que vocês acham que eu estava fazendo quando tinha 17 anos? Mesmo antes de receber a missão da minha vida, eu sempre tinha o coração que queria ser um amigo do povo que sofre em minha vila. Quando eu era um menino, havia um menino rico e arrogante que sempre enfrentava um tempo difícil comigo. Mas aqueles que eram desafortunados e sofredores eram sempre meus amigos. Se eu ouvia que alguma família não tinha dinheiro para comprar mantimentos, eu considerava isto uma emergência e fazia tudo que era possível para obter algum dinheiro para aquelas pessoas. Até que fizesse isso, eu não podia dormir. Eu queria ser mais do que um amigo. Eu queria ser alguém que pudesse servir e ajudar os outros. Entre as idades de vinte e trinta anos que é considerada como a primeira juventude, as pessoas normalmente querem se vestir bem, e ter experiências agradáveis na vida. Mas eu vivia exatamente da forma oposta. Eu nunca usei um terno novo. Eu sempre comprei roupas usadas em brexós. Meu cabelo nunca parecia limpo e atraente.

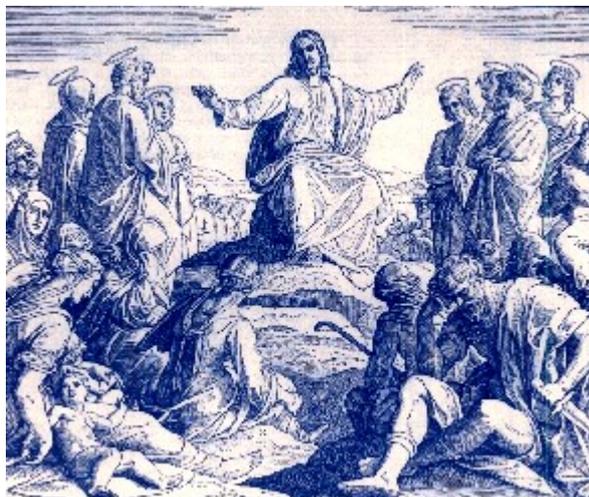
Durante o auge de minha juventude, eu passei todos os dias experimentando as situações mais desesperadoras e sofridas na vida humana: trabalhei em campos de trabalho, minas, fazendas pobres, docas, e até mesmo mendiguei. Eu olhei para cada aspecto da vida humana, até mesmo o mundo das prostitutas. Eu estudei todas as misérias da vida humana... Eu sempre pensava comigo mesmo, “E se este homem fosse meu irmão mais velho ou meu pai, e ele estivesse sofrendo por minha causa, o que eu poderia fazer por ele?”

A Estação da Colheita da Providência de Deus
19 de setembro de 1982

Capítulo Três – O Sermão da Montanha

“E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; e, abrindo a sua boca, os ensinava.”

Mateus 5:1-2



As Bem-Aventuranças

“Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus;
Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;
Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra;
Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;
Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;
Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;
Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;
Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.”

Mateus 5:3-12

Eu gostaria que vocês e eu utilizemos este tempo juntos para abrir a mente para que o espírito de Deus possa falar diretamente em nossos corações. Jesus ensinou em seu Sermão da Montanha:

“Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus... Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.”

(Mateus 5:3-6)

Esta noite eu peço humildemente que vocês sejam pobres em espírito. Eu peço que vocês sejam mansos, e peço que vocês se tornem aqueles que têm fome e sede de justiça. Então todos veremos o reino do céu, e todos ficaremos satisfeitos.

O Futuro do Cristianismo
28 de outubro de 1973

Jesus disse, “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.” Ser filho de Deus significa ser amado por Deus. Quando dois dedos querem agarrar algo, eles devem estar juntos. Se duas mãos estão entrelaçadas, os lugares mais profundos em ambas estão abertos e reunidos. Quando duas pessoas se amam, elas querem abraçar, não virar as costas uma para a outra. Permanecer unido também é expressão de amor, pois quando vocês amam um ao outro, não se separarão um do outro. Se não há amor entre vocês, é possível se juntar de qualquer maneira, mas serão separados facilmente. Mas onde há amor, seu poder magnético manterá vocês juntos. Estar unido significa ser aperfeiçoado em função.

Entre nações também, se duas nações estão unidas, o amor de Deus estará lá, e elas serão abençoadas com boa fortuna em sua parceria. Há um ditado oriental que onde existe harmonia na família, tudo pode ser feito. Onde há unidade e harmonia, o amor de Deus está presente, e o ideal pode ser realizado ali. Na família ideal, o esposo e a esposa devem estar unidos. Os filhos devem se tornar unidos uns com os outros, irmãos e irmãs, e todos juntos estarão em harmonia como uma orquestra sinfônica ou uma bela pintura. Com amor, nenhum outro poder pode interferir.

Por isso podemos chegar à conclusão que, se e quando vocês querem receber amor de Deus, vocês devem estar unidos. Se isso é feito, vocês já estão vivendo no reino de Deus na terra. A partir dali, o caminho direto até Deus é alcançado.

Nova Esperança: Doze Discursos de Sun Myung Moon

No Sermão da Montanha existe uma frase importante – os pacificadores serão chamados os filhos e filhas de Deus. A Bíblia não disse que somente aqueles que obedecem mandamentos entrarão no céu. Com quantas pessoas você criou harmonia? ... Aqueles que podem se harmonizar com outras pessoas serão cada vez mais elevadas, e definitivamente se tornarão grandes líderes.

A teoria Caim-Abel na Igreja de Unificação é muito forte, e às vezes eu me preocupo que seja entendida incorretamente. Líderes que receberam responsabilidades às vezes têm a ideia errada que eles têm a única autoridade, mas eu digo que Abel somente é Abel quando ele salva Caim. O Princípio Divino ensina que você deve amar e abraçar Caim, e então trazê-lo até a mãe. Se às vezes você não se dá com seu líder, mas você cuida de irmãos e irmãs, esse líder ainda procurará por você, porque sem você ele não pode ter sucesso. Este é o motivo pelo qual a Bíblia diz que, quando dois ou mais se reúnem para orar, então Deus estará no meio deles. Sua oração não é tão poderosa quando você ora sozinho como quando você ora em conjunto. Irmãos e irmãs devem realmente se unir para que possam compartilhar vida juntos.

Dia dos Filhos Histórico
28 de outubro de 1981

Se indivíduos se opõem a você, mas você supera e obtém vitória, então você é restaurado no nível individual. Se você recebe oposição e perseguição de famílias, mas você supera isso, então é restaurado nesse nível. Se toda a nação vem contra você, mas você permanece dedicado para o benefício da família e da nação, então a lei de indenização é cumprida nesse nível e a salvação nacional vem para você. Da mesma forma, se o mundo inteiro se opõe a você, você pode... nesse nível de salvação ser vitorioso. Talvez até mesmo o mundo espiritual se oporá a você.

A Era da Nova Providência
14 de maio de 1978

Justiça

“Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.”

Mateus 5:20

Se você tem muita ambição ou ganância ao orar, isso está errado. “Minha igreja, meu isso, meu aquilo,” não tem espaço ao orar para Deus, somente seu amor. Em Mateus, Jesus nos disse claramente, “Não se preocupe com o que comer ou vestir. Estas coisas os gentios procuram. Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça.” Membros da Igreja de Unificação têm muitas bênçãos, mas quantos receberam sua Bênção através deste curso fórmula?

Bênção e Ressurreição
31 de março de 1991

Eu tenho sempre trilhado a estrada da retidão por toda a minha vida, por isso nunca me senti solitário. Eu posso exibir grande coragem porque Deus está comigo e o universo está me apoiando enquanto eu caminho de acordo com o Princípio. Nada pode parar de me mover em frente. Mesmo minha morte física não será capaz de parar meu trabalho nesta terra. Entretanto, aqueles que se opõem à justiça serão realmente parados pela morte. Quando Jesus foi pendurado na cruz, ele falou para as mulheres chorando embaixo dele, “Não chorem por mim; chorem por vocês mesmas e por seus filhos.” Mesmo a crucificação não pôde parar o poder da justiça de Jesus; isto continuou a seguir em frente. Jesus estava somente preocupado pelo futuro dos filhos de Israel. Então, qual é o propósito da justiça pública? É deixar algo melhor dela mesma.

Caminho Puro de Verdade e Justiça Pública
18 de julho de 1982

“Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pelo dia de amanhã, porque o amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.”

Mateus 6:31-34

O que Jesus quis dizer quando exclamou que devemos primeiro procurar o reino de Deus e Sua justiça? Seria lamentável se as mentes de Deus e do homem divergissem sobre meras coisas materiais. Estando em um estado de unidade com a mente de Deus, Jesus desejou que as mentes dos homens estivessem unidas com sua mente.

Vamos Restaurar o Reino de Deus e Sua Justiça

13 de outubro de 1957

Justiça se refere àquela qualidade em uma pessoa que a conduz a perseguir a bondade e na sequência seu propósito. Injustiça se refere àquela qualidade em uma pessoa que a conduz a perseguir o mal e na sequência seu propósito satânico. Uma vida justa é absolutamente necessária para o atingimento do bem.

Exposição do Princípio Divino

Criação 4.3.3



Pagando o Último Centavo

“Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta. Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão. Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceutil.”

Mateus 5:23-26

Vocês já imaginaram como um mundo cheio com esse mal e corrupção pôde vir a partir de um Deus de amor e bondade? Se você já leu a Bíblia cuidadosamente, então verá que a queda do homem envolveu a perda de toda a família de Adão. Primeiro, a posição de pais foi perdida através da queda de Adão e Eva. Segundo, a posição de filhos foi perdida quando Caim assassinou Abel. O projeto de Deus de uma família ideal e perfeição mundial foi perdido. Portanto, para restaurar a família original Deus opera ao inverso para reivindicar as posições de Caim e Abel, e então as posições de Verdadeiro Pai e Verdadeira Mãe.

Este padrão de reconciliação de Caim e Abel como um fundamento para restaurar os pais tem sido a fórmula consistente por toda a história de restauração. A separação da humanidade decaída em uma divisão Caim-Abel ocorre várias vezes na história judeu-Cristã. Primeiro de tudo, Deus separou a humanidade decaída em dois lados fraternais de Caim, simbolizando Satanás, e Abel, simbolizando Deus, para trabalhar os ódios resultantes da queda.

Deus utilizou o método de ter Abel sendo golpeado primeiro e sacrificado. Como resultado, Abel pôde se colocar nesse mesmo fundamento para abraçar Caim e recuperar a bênção concedida para o filho mais velho. Por exemplo, a religião que mais avança o propósito de salvação sempre recebe a mais severa perseguição de Satanás. Ao trilhar o caminho de oposição constante, ainda continua seu esforço sacrificial para salvar o mundo pecaminoso. Da mesma forma, pessoas boas sempre se colocam na posição de serem golpeadas primeiro e sacrificadas.

Olhando para qualquer lugar em nosso mundo decaído, é fácil notar conflitos entre bem e mal, semelhante à luta entre Abel e Caim. Estas lutas começam no conflito entre cada mente e corpo individual. A mente, que representa o lado Abel, luta para superar o corpo, que representa o lado Caim. A luta dentro dos indivíduos tem se expandido para a família, nação e mundo. Como resultado, a humanidade em cada nível sempre tem sido dividida em dois campos opostos, um bom, ou lado Abel, e outro mal, ou lado Caim, envolvidos em luta. Entretanto, sempre tem sido a intenção de Deus que os dois lados sejam restaurados e reunidos, não que um triunfe e destrua o outro.

Verdadeiros Pais e a Era do Completo Testamento
Maio de 1993

Então, qual é o significado de restauração através de indenização? Quando alguém perdeu sua posição ou estado original, ele deve fazer alguma condição para ser restaurado. Fazer essas condições de restituição é chamado indenização. Por exemplo, para recuperar a reputação, posição ou riqueza perdida, uma pessoa deve fazer o esforço necessário ou pagar o preço devido. Suponha que duas pessoas que uma vez se amavam acabaram ficando em maus termos; elas precisam fazer alguma condição de reconciliação antes que o amor que desfrutavam anteriormente possa ser revivido. Da mesma forma, é necessário que os seres humanos que caíram da graça de Deus para a corrupção, cumpram alguma condição antes que possam ser restauradas para sua verdadeira posição.

Exposição do Princípio Divino
Restauração 1.1

A intenção do governo dos Estados Unidos ao me indiciar [sobre encargos tributários] não era tanto para travar uma batalha judicial, mas para me mandar embora deste país. A acusação foi emitida enquanto eu estava fora do país, e o Departamento de Justiça esperava que eu não retornasse. Mas suas expectativas estavam totalmente erradas. Evitar essa batalha significaria reconhecer a derrota sem lutar. Eles não sabiam que eu sempre tomo o caminho de restauração através de indenização. Eu nunca fugirei de pagar o preço. Portanto, eu retornei com disposição para a América para enfrentar a batalha. Além disso, muitas pessoas notáveis na história foram condenadas equivocadamente através de uma decisão judicial. Eu não tentei fugir porque sabia que não podia evitar qualquer batalha, pequena ou grande, seu eu esperava transformar o destino da história.

Jesus Cristo foi condenado e crucificado pelo governo de seu tempo. Muitos santos foram perseguidos e condenados por maus governos. A história tem sido manchada enquanto o mal tenta continuamente parar as pessoas justas. Assim, algum campeão deve definitivamente vir e obter a vitória não somente para si mesmo, mas reivindicar a história providencial e todos os santos que foram vitimizados pelos maus sistemas políticos de seu tempo.

Celebração da Vitória
21 de agosto de 1985

Tentação

“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela. Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno. E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.”

Mateus 5:27-30

Vocês compreendem profundamente que o fundamento de Satanás está dentro de sua própria carne? Vocês podem dizer, “O sangue de Satanás está vivo em meu próprio corpo”? Como vocês podem cortar esse elemento satânico de sua vida? O propósito da religião é controlar a influência de Satanás sobre sua vida. Até que possa fazer isso, você não pode se mover para um nível mais elevado na direção de Deus. Por essa razão, a verdadeira religião exige que cada indivíduo combata seu próprio ser decaído.

Jesus ensinou as pessoas a seguirem um curso sacrificial, e agora vocês podem entender por que: foi para capacitar cada pessoa a se separar do fundamento de Satanás. Até Mesmo Jesus sem pecado fez um jejum de 40 dias, e então Satanás o tentou. Por que? Deus permitiu Satanás tentar Jesus, para determinar se Jesus tinha alguma ambição carnal dentro de si mesmo. Satanás estava procurando por algum gancho, alguma forma para se ancorar dentro do corpo de Jesus.

Que tipo de amor vocês experimentam? Seu amor é centrado em Deus ou em Satanás? E quanto a pessoa que diz, “Eu gosto de ser beijado toda noite por uma pessoa diferente”? Ele ou ela está demonstrando amor centrado em Deus ou satânico? Esse tipo de beijo está inteiramente dentro da realidade de Satanás.

A Era do Paternalismo Celeste

3 de setembro de 1989



Seus olhos são literalmente seus inimigos, e você precisa aprender a se proteger deles. Você pode notar um homem simpático e compará-lo com seu esposo. Se ele acena e você o segue, Satanás pode arrebatá-la nesse exato momento. Você pode ficar horrorizado que seus próprios olhos possam ser seus inimigos, mas isto é verdade.

Sendo que sua missão é a liberação de Deus e da humanidade, seus olhos e ouvidos justos afirmarão essa missão. Quando alguém fala com você de uma forma fora do princípio, dizendo, “Esqueça sobre Deus! Ouça a mim e você pode ter tudo que quiser: roupas boas, comida agradável. Sua vida é tão breve para desperdiçá-la,” as palavras podem soar doces e as ideias tentadoras. Então cubra seus ouvidos, porque você sabe que Satanás pode invadir você através delas.

Às vezes sua boca pode ser seu inimigo pedindo para você comer sua comida favorita ou falar palavras de reclamação. Seu nariz, suas mãos, as várias partes de seu corpo – todas podem ser suas inimigas. Você deve ser capaz de manter rígido controle sobre elas. Esta tarefa nunca é fácil. Muitos grandes homens têm caído quando tentados pela aparência de uma bela mulher.

Agora que você conhece seu inimigo, como você se protege contra ele? O inimigo pode se infiltrar através de seus sentidos de vida. Quando compreende por que deve se proteger, você saberá controlar seus olhos, ouvidos, boca e mãos. A sexta área é a mente, e os órgãos sexuais são a sétima área de vulnerabilidade. Um pequeno ponto de vulnerabilidade em qualquer destas sete áreas pode certamente trazer seu declínio. Satanás é muito confiante que você não pode superar estas sete áreas vulneráveis do sentido e pensamento durante seu tempo de vida.

Agora que definimos claramente nosso inimigo, ele está dentro ou fora de você? O inimigo está bem no interior. Você deve ser capaz de se proteger do inimigo dentro de você. Se não sabe como se proteger, você se tornará uma vítima e perderá seu valor. Sem a confiança que pode se controlar, é sem sentido pensar sobre a liberação de Deus e da humanidade. Você nunca sabe quando Satanás aparecerá. Quando tudo está errado e sua determinação está instável, Satanás provavelmente começará a falar com você...

Missão e Oração

12 de junho de 1983

As pessoas podem pensar que Jesus era uma rocha que nunca se movia, mas Jesus era um ser humano. Como um homem, ele era totalmente indiferente à atração entre homens e mulheres? Há sempre a força de eletricidade empurrando positivo e negativo na direção um do outro. Vocês não acham que Jesus sentia alguma sensação quando olhava para uma mulher? Os pés de Jesus estavam firmemente ancorados, mas tenho certeza que seu corpo estava voltando na direção dessa atração! Entretanto, ele nunca foi afetado tanto que movesse seus pés de seu fundamento certo. Quando uma pessoa comum sente tentação, ela geralmente apenas salta sobre ela, mas os santos são diferentes. Embora um santo possa ser puxado de alguma forma, seus pés nunca cedem. Entretanto, por mais santa que uma pessoa possa ser, ela está sempre seguida por seu caráter e vulnerabilidade humanos. Todos os santos e até mesmo o próprio Jesus começou com determinados princípios. Durante seu próprio período de instabilidade eles aprenderam a lidar com tentação e racionalizaram seus padrões, até finalmente alcançarem fundamentos semelhantes a rochas dentro deles mesmos. Um santo sabe que ele é um ser humano, mas ele molda seu caráter humano dentro do palácio do universo.

Pais, Filhos e o Mundo Centrado em Mim Mesmo

5 de junho de 1983

Ame Seu Inimigo

“Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?”

Mateus 5:43-48

Se Deus fosse adotar uma filosofia de olhar para Satanás como seu inimigo e buscar vingança contra ele, então nunca seria capaz de se colocar no ápice de vitória. Assim, Deus tem que dizer, “Ame seu inimigo,” e tem conduzido uma estratégia de amor. As palavras “Ame seu inimigo” também representam o pináculo do ensinamento de Jesus.

É notável que Jesus, o filho unigênito de Deus, se colocou diante de Satanás e orou por ele a despeito do fato que Satanás estava tentando matá-lo. Se Jesus, quando abraçou a morte na cruz, tivesse ostentado quaisquer sentimentos de malícia contra seu inimigo, a providência de Deus teria sido colocada totalmente de cabeça para baixo. Satanás se rendeu porque Jesus superou a morte com um coração de amar seus inimigos e de orar para que seus inimigos possam ser abençoados.

Unificação Mundial e de Norte e Sul Será Cumprida Através do Amor Verdadeiro
10 de fevereiro de 2000

Em nossa história tivemos muitos santos, muitas pessoas sábias e filósofos. A partir desses grandes homens deveríamos ser capazes de encontrar aquele que poderia dar sua vida por seus inimigos, que até mesmo no momento de sua própria morte poderia ainda ter espaço em seu coração para abençoar seus inimigos, alguém que pudesse estar preocupado com o bem-estar de seus inimigos ao invés do seu próprio bem-estar.

Na história há muitos ensinamentos. Um é que se alguém maltrata você, pague a ela da mesma forma: olho por olho, dente por dente, vida por vida. Entretanto, o ensinamento mais revolucionário foi dado pelo santo que disse, “Ame seu inimigo e ore por aqueles que te perseguem.” Desnecessário dizer, esse santo foi Jesus Cristo.

Jesus fez suas próprias proclamações, ou ele estava ensinando de acordo com a vontade de alguém mais, negando seu próprio ego? O que vocês acham? Jesus não estava proclamando sua própria mensagem. Acima dele havia alguém mais: Deus. O ensinamento de Jesus era o ensinamento de Deus; sua reação emocional não era sua própria reação. Isto significa que as proclamações que Jesus fez eram de Deus, e Deus pode ter 100 por cento de confiança. Neste universo há somente um ser que você pode confiar totalmente: Deus; e suas características foram manifestadas através de Jesus Cristo. As palavras de Deus são sempre verdade. Ele não pode dizer mentiras, e suas ações ou instruções são sempre para o benefício dos outros. Ele nunca irá tirar vantagem para seu próprio benefício. Ele é alguém que sempre podemos confiar. Eu descobri que Deus é aquele sujeito que podemos confiar absolutamente. Esse é o motivo pelo qual eu acredito em Deus.

Vamos Encontrar a Oportunidade do Bem
2 de janeiro de 1977

Vamos olhar para o padrão de amor estabelecido por Deus. Quanto Deus amou seu próprio inimigo? Deus ama seu inimigo tanto que sacrificou seu próprio Filho a fim de salvar seu inimigo. Se você pode derramar esse amor ilimitado e incondicional por seu inimigo, então Satanás desistirá e dirá, “Eu nunca pude fazer isso. Eu nunca pude estar na posição de receber esse amor.” Nesse ponto, Satanás se renderá e recuará.

A Estrada da Vontade de Deus
30 de maio de 1982

Se não amamos nosso inimigo, não há nenhuma maneira que possamos alcançar a paz. Além disso, o conceito de inimigo deve ser uma coisa temporária. Certamente ele deve cessar de existir. Se o relacionamento de inimigo continua eternamente, isto significaria que Deus consiste de ambos bem e mal, que havia dois deuses na essência. Mas esse não é o caso. Deus não é dois, Deus é único. Ele não criou qualquer inimigo.

Não há nenhuma indenização mais poderosa do que aquela de amar o inimigo. Deus sacrificou seu próprio filho, Jesus, a fim de salvar os filhos de seu inimigo, Satanás. Que situação impossível que se encontrava o próprio Deus.

Liberação e Minha Propriedade
14 de março de 1993

Seja Perfeito como Seu Pai Celeste é Perfeito

“Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.”

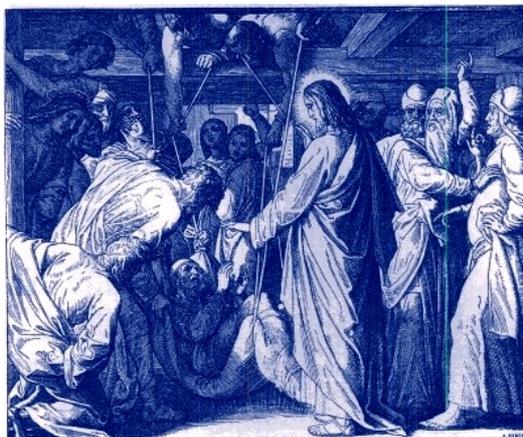
Mateus 5:48

Todo o propósito da vinda de Jesus pode ser resumido em uma frase: Jesus veio para trazer a ressurreição necessária para aperfeiçoar o amor do homem ao ponto onde os homens podem entrar no domínio direto do amor de Deus.

Verdadeiros Pais e Eu
15 de junho de 1986

Jesus é um Filho de Deus simplesmente porque ele estava perfeitamente unido com Deus em vontade e no coração. Por causa dessa unidade, Jesus pôde com disposição morrer pelo restante do mundo. Como vocês podem se tornar os verdadeiros filhos e filhas de Cristo? Ao se tornar perfeitamente unido com Cristo, unido com seu espírito e com seu coração. Se você está perfeitamente unido com Jesus Cristo, você pode ser um sacrifício voluntário para a salvação do restante do mundo. Os verdadeiros cristãos são aqueles que estão dispostos a se sacrificarem, como também sua própria igreja, e sua denominação para o cumprimento da vontade de Deus para a salvação mundial.

Vontade de Deus e Natal
25 de dezembro de 1976



Vocês sabem como Jesus Cristo subjuguou Satanás? Havia uma forma contrastante entre os desejos de Jesus e aqueles de Satanás. Satanás queria ter a posição central do mundo. Ele queria ser o Senhor. Ele queria que todos se concentrassem nele, mas Jesus não. Jesus ofereceu uma alternativa. Jesus se concentrou em Deus e ensinou os outros a fazerem o mesmo. Esta diferença deu a Jesus a arma para subjugar Satanás. A batalha de Jesus foi dura e acidentada, uma luta sofrida, levando-o a subir a colina do Calvário carregando a cruz. Ele se pregou na cruz como um sacrifício.

Jesus queria o amor duradouro de Pedro. Jesus queria o discípulo, não um seguidor, mas que fosse como o próprio Jesus. Jesus queria que seus discípulos fossem outro Jesus. Jesus queria que seus discípulos não fossem simplesmente um seguidor, mas que se tornassem tão perfeitos e tão grandes como era ele mesmo. Eu descobri que esta é uma forma real para servir Deus. Não seja um seguidor, simplesmente, um recebedor de ordens, mas esteja unido com Deus, esteja unido com Cristo.

Sem título

12 de março de 1965

Oração

“E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente. E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.”

Mateus 6:5-13

Se vocês oram de forma inconsciente durante toda a vida, então sem dúvida vocês estão se tornando filhos e filhas de oração. Se vocês usam sua última grama de energia e isto não é suficiente, então peça assistência de Deus e sua oração será respondida. Se esse não foi o caso, como poderíamos subjugar Satanás? Satanás tem dado infundável angústia e tristeza a Deus por 6.000 anos; e se não houvesse nenhuma forma que pudéssemos finalmente subjugar-lo, então não haveria fim para isto.

Oração é como uma aliança entre você e Deus, uma promessa. Uma vez que você faz um contrato, você segue através dele, e então sem dúvida ele será cumprido. Você não deve ficar desapontado quando a oração não é respondida imediatamente. Algumas respostas vêm mais tarde. Em outras vezes você não deveria ficar feliz que a oração é respondida rapidamente. Essa não é necessariamente a melhor coisa.

Porque você está cercado pelo mundo, há muitos estágios para seguir através de forma horizontal e vertical. A resposta para a oração não vem a partir do céu, e ela leva tempo para alcançar você. Houve muitas pessoas tolas que receberam respostas para suas orações até certo ponto, mas que não avançaram até o último passo, e quando não ficaram satisfeitas, elas traíram Deus.

Quando você ora pelo mundo e não pode ver as coisas mudando imediatamente ao seu redor, mas bem longe o mundo comunista pode começar a desmoronar. O impacto da oração pode ser sentido em um lugar distante.

Quando Jesus orou no Getsêmani, ele estava mortalmente sério, derramando lágrimas, suor e sangue. O dia inteiro vocês devem estar em atitude de oração, não apenas uma única hora, mas 24 horas. Qual posição de oração você prefere? A melhor é ajoelhar e abaixar sua cabeça. Você deve restringir a liberdade do corpo, como se estivesse ligado. Você sentirá dor, mas supere isto porque você deve ser sério.

Então Deus conhecerá sua atitude. Isso é uma necessidade para oração. Sem oração Jesus e os santos não poderiam ter feito as grandes coisas que tiveram um impacto no mundo. Quando você recorre ao poder da oração, você pode ter esperança porque nunca sabe quando a realização virá.

A Importância da Oração

15 de abril de 1979

Quando oramos, por que oramos? O que seria mais atraente para Deus, orar para o benefício de si mesmo ou para o benefício de Deus? Se oramos para o benefício de Deus, “eu” venho ao cenário apenas de forma secundária. Primeiro é Deus, então eu quando Deus deseja que seja eu. Minha preferência é sempre estar no lado que Deus esteja. Se Deus está no lado do oriente, esse é o lado que eu quero estar. Mas se eu oro e descubro que Deus quer que eu esteja no lado do ocidente, eu devo dizer, “Sim, eu quero ir para o ocidente.” Se pensamos, “Não, eu quero estar no oriente, não importa o que você acha,” então nossa oração não pode ter sucesso.

Deus tem um propósito para nós, e Deus é o tema principal de oração. Você não deve orar tanto sobre si mesmo. Aqueles que oram por eles mesmos declinarão e aqueles que oram por Deus e o resto do mundo se elevarão.

A maioria dos membros da Igreja de Unificação sabe que a restauração do mundo é o objetivo definitivo da oração. Durante o dia inteiro você pensa sobre o mundo e talvez por alguns minutos você verbaliza isto e ora, “Pai Celeste, por favor, ajude-me a trabalhar hoje para o benefício do mundo inteiro e pelo Senhor!” Essa oração é mais poderosa do que uma oração para coisas pequenas. Orações pequenas são como folhas e galhos em uma árvore, enquanto o outro tipo de oração é como o tronco.

Estilo de Vida de Oração

18 de janeiro de 1987

O Sermão da Montanha

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos conduzas à tentação; mas livra-nos do mal...”

Mateus 6:9-10

Quando você ora, seu coração deveria estar tão ansioso como um bebê que chora pelo leite de sua mãe. Você deveria orar com o coração puro de um filho chamando por seu próprio pai.

Antes de você orar pela vontade de Deus, separe o bem e o mal em sua mente e corpo. Ore para Deus, estando ciente de seu próprio pecado. Primeiro alcance paz em sua mente, e então ore. Primeiro inspire sua mente para que através disto, você possa abrir o caminho para ser capaz de orar. Neste fundamento a divindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo pode estar conectada com sua mente.

Até agora temos orado que Deus possa nos dar bênçãos, mas agora é o tempo para orarmos: “Eu darei bênção ao Senhor, Deus, assim, por favor, tome-as.” Quando você caminha, ore que possa ser capaz de viver de acordo com as palavras de Deus, e que elas possam ser transformadas em carne e sangue, e se mover dentro de você. Ore, “Pai, eu gostaria de dar para todas as pessoas, assim, por favor, me capacite a fazer isso.” O tempo de oração não é o tempo quando nos tornamos orgulhosos, mas o tempo quando oferecemos um sacrifício.

Oração deve ser acompanhada por sacrifício e sinceridade. Deus ama ouvir a oração confiante de um bravo homem orando na situação mais solitária e aventureira. Um esposo e uma esposa deveriam orar ansiosamente em lágrimas de manhã, segurando as mãos de seus filhos. Quando os filhos experimentam isto, esta se tornará sua tradição.

Trecho a partir do Caminho da Vontade de Deus

Na Terra como no Céu

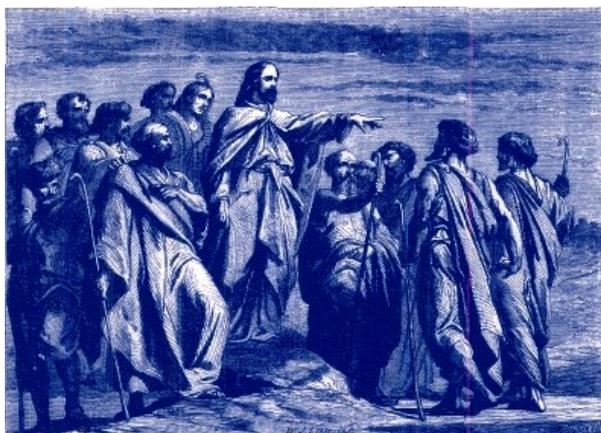
“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.”

Mateus 6:9-10

Se não tivesse havido a queda, a situação na terra e no céu teria sido perfeitamente paralela. Na terra haveria o indivíduo, família, sociedade, nação e mundo sob Deus e o mesmo seria visto no mundo espiritual. Este seria um mundo unido. É a vontade de Deus ver a perfeição surgir primeiro aqui na terra; Deus nunca pretendeu ter seu reino estabelecido no mundo espiritual e então copiado aqui na terra. Cristãos comumente pensam que o reino celeste no mundo espiritual é o reino perfeito, mas isso não é verdade. Sem perfeição aqui na terra, não pode ser obtida nenhuma perfeição lá.

Houve sempre um projeto na mente de Deus, um plano original que sempre tem sido e que sempre permanecerá perfeito, embora a realização física destes planos nunca tenha sido vista. Jesus orou, “Seja feita Sua vontade aqui na terra como no céu.” Jesus conhecia a perfeição da vontade de Deus no céu e trouxe essa vontade para a terra, vindo para estabelecer a perfeição aqui para que a humanidade trouxesse o reino no céu.

Vontade de Deus e Natal
25 de dezembro de 1976



Quando Jesus disse, “Seja feita Sua vontade,” ele também disse, “na terra como no céu.” Isto não quer dizer que a restauração é concluída no mundo espiritual, mas significa que há uma única figura central, uma hierarquia, e uma ordem de comando completamente organizada no mundo espiritual. No mundo físico, não há nenhuma figura central, nenhuma hierarquia e nenhuma ordem de comando. Isto é sobre o que Jesus estava falando.

Outra forma para descrever o objetivo da restauração é que o mundo físico precisa de um sistema paralelo com o mundo espiritual. Deus esteve tentando estabelecer um canal de comando e um sistema centralizado aqui na terra – como é no céu – erigindo religiões e encorajando obras espirituais. Esse é o objetivo da restauração.

Uma Vida de Atendimento e o Reino Celeste
15 de fevereiro de 1987

Perdão

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.”

Mateus 6:14-15

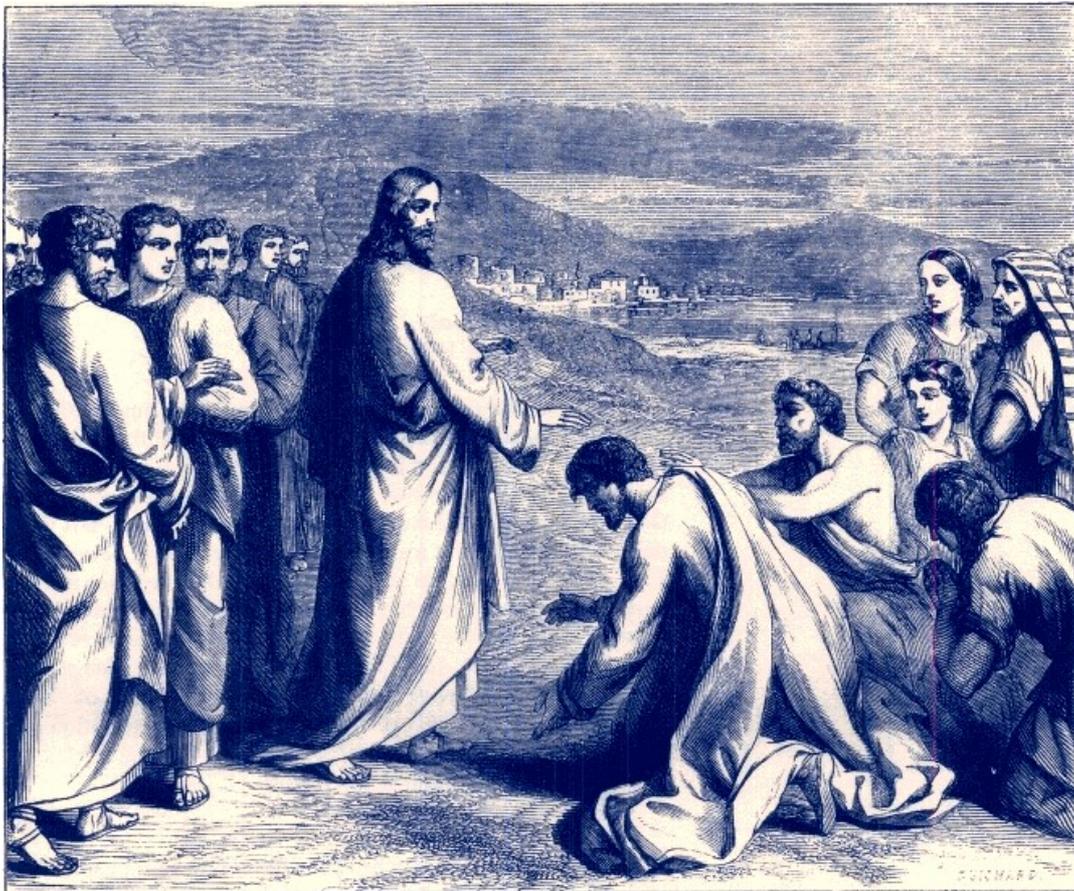
A sociedade humana de hoje é corrupta, e as filosofias estão se tornando autocentradas. Para varrer estas filosofias, somente o amor de Deus – amor verdadeiro – é suficiente. Amor verdadeiro é o amor que dá sem esperar qualquer retorno: Dê e esqueça.

Amor Verdadeiro e o Mundo Unificado
28 de novembro de 1986

Como seres humanos, queremos ver nosso parceiro de amor se tornar milhares de vezes maior do que nós mesmos. Onde aprendemos isso? De Deus. Deus quer ver os seres humanos, como seus parceiros de amor, se tornem dessa forma. Esse é o motivo pelo qual devemos dar e esquecer, dar e esquecer e viver nossa vida para o benefício dos outros. Deus esteve investindo-se e esquecendo por toda a história humana. Isso não está certo? Logicamente, este é o princípio; até mesmo Deus não tem escolha a não ser seguir isto.

Isto se aplica até mesmo ao relacionamento conjugal. Se como uma esposa, você quer ver seu esposo se tornar dezenas, centenas, milhares de vezes maior do que você mesma, o que você deve fazer é investir a si mesma, vivendo sua vida para o benefício de seu esposo de novo e de novo, esquecendo o que tem feito por seu esposo. Então naturalmente isto acontecerá. Passo a passo, você e seu esposo desenvolverão um relacionamento mútuo de viver para o benefício um do outro. Juntos vocês subirão na direção ao cume.

Todos Querem Amor Verdadeiro
14 de março de 1999



Minha atitude é perdoar e esquecer... Enquanto sigo o caminho de Deus meus piores críticos certamente se desculparão, e no futuro suas famílias me respeitarão, e meus filhos. Eu estive na prisão muitas vezes, particularmente em prisões comunistas. Eu fui chamado de prisioneiro, mas nunca fiquei envergonhado; eu sempre caminhei com dignidade. Embora nunca cometi um crime, depois que era liberado, eu nunca desejei retornar para fazer vingança. Ao invés, eu orava a Deus, “Pai, perdoa-os para que estas pessoas possam abrir seus corações e estejam unidas comigo.” Com esse coração eu caminhei para fora do campo da prisão. Este é o caminho que Deus esteve trilhando por milhares de anos.

Onde Vamos?
17 de setembro de 1978

Quando eu fui perseguido pelo regime comunista na Coreia do Norte, a polícia me prendeu e me torturou até que pensaram que eu estava morto. Vocês não acham que eu poderia ter sentido ressentimento em relação à minha situação nesses momentos? Eu poderia ter demandado de Deus, “Por que o Senhor está me permitindo sofrer assim? Por que o Senhor não faz algo para me proteger, sendo que o Senhor é tão grande e poderoso?” Esta teria sido a reação comum. Mas embora minhas mãos estivessem machucadas e sangrando, eu as juntei em oração por aqueles que me torturaram. Eu sei que aqueles que me batem estavam somente agindo sob ordens; eles não podiam me rejeitar completamente. Eu esperava abraçá-los e perdoá-los. Eu me recusei escrevê-las. Da mesma forma, vocês não devem desistir quando encontrarem oposição ou dificuldades.

Verdadeiros Pais e Nossa Responsabilidade
27 de dezembro de 1981

Líderes da igreja aqui, quando vocês cuidam de seu povo e enxergam alguém com uma falha, não critiquem diretamente suas falhas como sendo simplesmente suas faltas. Ao invés, observem como podem perdoá-lo. Vejam se vocês podem encontrar algo digno de elogio na vida dele. Se a esposa é pior do que o esposo, então olhem para seus filhos. Se até mesmo os filhos são piores, então olhem para sua mãe e seu pai. Os pais de um homem devem ter alguns pontos bons. Assim, se eu trato ele com o coração de amor de pais, as bênçãos que estiveram se acumulando dentro de sua família emergirão e criarão um relacionamento comigo. Esta é a forma para enxertar bênçãos. Vocês entendem?

Com Jeongseong e Amor
5 de janeiro de 1999

Vocês, membros afro-americanos, já ostentaram algum tipo de rancor oculto contra os brancos? Vocês podem ter dois pensamentos – um, que um dia vocês se vingarão pelas injustiças cometidas, ou dois, que vocês sinceramente os amam, tornando-se unidos com eles em amor verdadeiro. Por centenas de anos vocês têm sido oprimidos e escravizados, mas vocês podem perdoar e esquecer isto, e dizer para Deus que querem amar os outros incondicionalmente?

Vamos Pensar
6 de maio de 1979

Não Julgueis, para que Não Sejais Julgados

“Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós. E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão.”

Mateus 7:1-5

Quando duvido das pessoas, eu sinto dor.
Quando julgo as pessoas, é insuportável.
Quando odeio as pessoas, não há nenhum valor em minha existência.
Contudo, se acredito, sou enganado.
Se amo, sou traído.
Sofrendo e lamentando esta noite, minha cabeça em minhas mãos
Estou errado?
Sim, eu estou errado.
Embora seja enganado, ainda acredite.
Embora seja traído, ainda perdoe.
Ame completamente até mesmo aqueles que te odeiam.
Enxugue suas lágrimas e recepcione com um sorriso.
Aqueles que não conhecem nada além do engano.
E aqueles que traem sem arrependimento.
Oh Mestre! A dor de amar!
Olhe para minhas mãos.
Coloque sua mão em meu peito.
Meu coração está explodindo, tamanha agonia!
Mas quando amei aqueles que agiram contra mim, obtive vitória.
Se você fez a mesma coisa,
Eu te darei a coroa de glória.
A Coroa da Glória
(Escrito quando o Rev. Moon tinha 16 anos de idade)

A graça que você recebeu de Deus não é somente para seu benefício. Esta graça é para o benefício da sociedade, do povo, do mundo, da vontade de Deus e do Céu. Apesar disso, a maioria das pessoas se agarra a esta graça e assegura seu assento em sua própria esfera de vida, e tenta desfrutá-la somente como sua própria. Entretanto, esta graça deixará você porque ela não pode mais permanecer nesse lugar.

Portanto, se você recebeu algum favor divino do céu, então com o coração de correta indignação, você pode lutar com Satanás em nome do céu. Você não deve agir em julgamento centrando em si mesmo. De forma semelhante, se você tenta tirar vantagem do favor divino obtido, centrando em si mesmo, ou tenta julgar os outros, centrando em si mesmo, então, porque esta não é a atitude correta de fé, você não será capaz de trilhar o caminho correto da vontade de Deus.

Deixem o Mundo Adormecido Despertar
19 de maio de 1957

Agora conhecemos a forma correta para viver, precisamos não criticar os outros; a única coisa que precisamos fazer é seguir o caminho correto.

O Desejo Profundo de Nossa Natureza Original
14 de fevereiro de 1982

Capítulo Quatro – Com os Discípulos

“E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor. Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara.”

Mateus 9:35-38



Milagres e Curas

“Ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue; porque para isso vim. E pregava nas sinagogas deles, por toda a Galileia, e expulsava os demônios.”

Marcos 1:38-39

Jesus realizou curas expulsando maus espíritos e demônios. A grande força espiritual de Jesus causava a partida dos maus espíritos, e isto permitia que a vítima se tornasse imediatamente normal. O fator influenciador do mal tinha sido removido.

Reverendo Moon Fala sobre Satanás, a Queda, e Má Ação

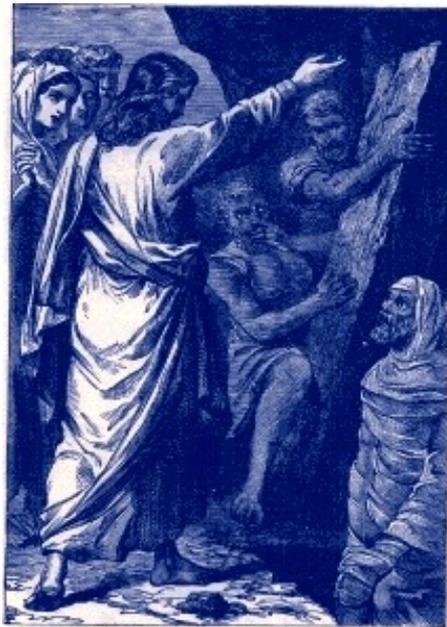
Enquanto ele trilhava o curso de restauração, Jesus não se deleitou em realizar milagres. Se vocês acham que ele executou milagres em paz e alegria, vocês estão errados. Sua situação real era que ele não tinha um lugar para descansar seu corpo na terra, ou um lugar para repousar no universo, por isso ele teve que apelar para o céu. Precisamos compreender a situação desesperada de Jesus que estava nesse estado miserável. Quando estava em um estado triste onde ele se sentiu compelido a demonstrar alguma compaixão em relação às pessoas, ele levantou suas mãos e disse, “Pai!” Isto é quando os milagres aconteceram. Devemos entender que estes milagres ocorreram quando Jesus gritou em excruciante tristeza. Vocês não acham que Jesus executou milagres porque gostava disso.

A Encarnação de Jesus, um Pioneiro
1º de fevereiro de 1959

Jesus tinha um único propósito por todo o período de três anos de seu ministério público: aceitação. Ao contrário, ele não pôde cumprir sua missão. Desde o primeiro dia, ele pregou o evangelho sem equívoco, para que as pessoas pudessem ouvir a verdade e aceitá-lo como Filho de Deus. A palavra de Deus deveria ter levado as pessoas a aceitá-lo. Entretanto, quando Jesus viu que o povo provavelmente não o aceitaria somente pelas palavras de Deus, ele começou a executar obras poderosas. Ele esperava que as pessoas pudessem reconhecê-lo através de seus milagres.

“Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis. Mas, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim e eu nele.”

João 10:38



“Jesus, pois, operou também em presença de seus discípulos muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.”

João 20:30-31

Jesus deu visão ao cego e limpou os leprosos. Ele curou o coxo e abençoou o surdo com audição. Jesus levantou o morto. Ele fez estas coisas somente porque queria ser aceito. Contudo, as pessoas falavam sobre ele, *Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.* (Mateus 12:24)

“Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido, com saco e com cinza.” (Mateus 11:21)

O Futuro do Cristianismo
28 de outubro de 1973

O Casamento em Caná

“E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galileia; e estava ali a mãe de Jesus. E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas. E, faltando vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.”

João 2:1-4

Jesus era o Filho unigênito de Deus e, portanto, possuía todo o amor de Deus. Quando você tem seu primeiro filho, ele é o centro de um tremendo fluxo de seu amor. Aqueles que ainda não são casados, podem esperar isso acontecer a eles. Se os seres humanos sentem essa alegria extasiante com seu primeiro filho, e quanto a Deus? Deus vê Sua própria imagem em seu primeiro Filho, e através dele pode manifestar sua imagem ao mundo inteiro. Quão essencial é essa pessoa! Então, o que esse Filho deveria fazer? Deus não precisa somente de um Filho? Deus sabia de antemão que Ele precisava de um par, que incluiria uma filha... Um homem vivendo por ele mesmo é como uma pessoa com um único pé. Jesus sabia que Deus estava procurando ter sua Filha unigênita, por isso ele procurou restaurar uma mulher nessa posição. Este é o motivo pelo qual um tema central no Novo Testamento é sobre o noivo e a noiva.

O Som do Sino da Mente

28 de janeiro de 1979

Maria não ajudou Jesus com o casamento que ele desejava. Ela até opôs a isso... As palavras de Jesus para Maria durante o casamento em Caná, “Mulher, que tenho eu contigo?” (João 2:4) revela um coração de reprovação para uma mãe que ajudou nos casamentos de outros, mas negligenciou ajudar Jesus receber sua noiva, a exigência mais importante da providência. Com esta perspectiva, agora podemos entender por que Jesus perguntou, “Quem é minha mãe, e que são meus irmãos?” (Mateus 12.48)

Visão do Princípio da História Providencial de Salvação

16 de abril de 1996



Suponha que Jesus tivesse encontrado sua noiva e se casado; então a história teria sido mudada totalmente a partir desse ponto em diante. Naqueles dias era costume que os homens se casassem por volta dos 18 anos de idade. Por que Jesus não se casou em seus 18 anos? Porque ele não pôde encontrar sua noiva. Havia muitas noivas, mas ele foi incapaz de encontrar a noiva que pudesse se ajustar à providência de Deus.

A Queda humana ocorreu por volta da idade de 16 anos. Na idade de 17 anos Jesus contou honestamente para sua mãe Maria todos os detalhes providenciais que eram necessários a fim dele se casar. Três vezes ele falou para sua mãe sobre isto: com 17 anos, então novamente na idade de 27 anos, e novamente na idade de 30 anos. Mas a família não pôde aceitar sua proposta...

Cálculo Total ou Contagem da Providência Histórica de Deus
25 de dezembro de 1994

Todos na família de Jesus pensavam sobre ele como um filho ilegítimo. Naquele tempo, ninguém acreditava que ele foi concebido pelo Espírito Santo. Jesus estava em uma situação miserável. Ele era alvo de desconfiança. Até mesmo as crianças zombavam dele. Seus familiares o desprezavam. Todos se casaram, mas Jesus não pôde embora estivesse com 30 anos. Ninguém queria voluntariamente dar uma esposa para um filho ilegítimo. Esta era a posição de Jesus, que veio como o noivo.

Nova Família e o Completo Testamento
17 de janeiro de 1993

Nos Últimos Dias muitas pessoas têm mais do que uma esposa. Vemos muita confusão em nosso mundo, até mesmo ocorrendo incestos. Se Jesus tivesse sido capaz de estabelecer sua família e tribo, tudo teria seguido bem.

Cálculo Total ou Contagem da Providência Histórica de Deus
25 de dezembro de 1994

Família de Jesus se Opõem a Ele

“E foram para uma casa. E afluiu outra vez a multidão, de tal maneira que nem sequer podiam comer pão. E, quando os seus ouviram isto, saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.”

Marcos 3:20-21

Como podemos ver a partir destas palavras, Jesus não teve pais e irmãos que pudessem confortá-lo sinceramente. Porque ele não teve verdadeiros pais e irmãos, Jesus se encontrava em uma situação triste, solitária e miserável; e foi abandonado por seu clã. Quando João Batista, que deveria ter preparado o caminho do Senhor, o traiu, ele sentiu enorme dor e amargura. Precisamos nos tornar conectados com a situação de Jesus sentindo seu coração, e, seguindo passo a passo, podemos herdar todos os seus ensinamentos.

Embora a família e o clã de Jesus ficaram surpresos pelos milagres ao redor do nascimento de Jesus, porque eram ignorantes sobre a providência de Deus, eles não puderam recebê-lo como o Messias. Originalmente eles deveriam ter entendido a missão celeste de Jesus e preparado seu futuro caminho e ambiente; eles deveriam ter se tornado o alicerce para Jesus em seu caminho para cumprir a providência de Deus. Se eles tivessem feito isso, Jesus não teria necessitado encontrar seus próprios discípulos.

Por que o Senhor Deve Retornar?

26 de maio de 1957

“Chegaram, então, seus irmãos e sua mãe; e, estando fora, mandaram-no chamar. E a multidão estava assentada ao redor dele, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos te procuram, e estão lá fora. Ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos? E, olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Porquanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe.”

Marcos 3:31-35

A mãe e os irmãos de Jesus não se tornaram verdadeiros membros de sua família. Ao invés, eles se tornaram seus inimigos no caminho que ele estava trilhando. Além disso, até mesmos três discípulos de Jesus, a quem ele educou com todo seu coração e vida, que caminharam com ele através de três anos de seu ministério público, não se tornaram membros de sua verdadeira família...

Que tipo de pessoa seria um verdadeiro membro da família de Jesus? Ele ou ela seria uma pessoa que se assemelharia a Jesus ao querer espalhar a palavra para todos. Ele ou ela teria experimentado toda a ansiedade e coração doloroso de Deus quando observasse Jesus lutando com Satanás. Portanto, o verdadeiro membro da família de Jesus não seria alguém que apenas seguia Jesus quando ele estava trilhando o caminho da cruz, mas seria alguém que entenderia o coração de Jesus por toda a sua vida, até o momento quando ele teve que trilhar um caminho na direção da cruz.

Quando Jesus veio à terra, o fato que ele não pôde encontrar um verdadeiro membro da família foi sua grande tristeza e dor. Ele não pôde encontrar um verdadeiro membro de sua família que testificasse em seu nome, lutasse ao seu lado quando estivesse enfrentando Satanás, e carregasse a cruz em seu nome quando ele caminhou na direção de Golgotá – uma pessoa de quem ele pudesse se orgulhar diante de céu e terra.

Então o que devemos fazer? Como Jesus estava desesperado para testificar sobre a vontade de Deus 2.000 anos atrás, nós que estamos vivendo hoje também devemos fazer nosso melhor para testificar sobre Sua vontade, com todo nosso coração e alma. Devemos nos tornar o tipo de pessoa que pode cumprir as desejos de Jesus, na mesma situação que Jesus que lutou contra Satanás, e com o coração de Jesus que estava preocupado sobre a realização da vontade de Deus, a despeito da oposição das autoridades judaicas e da nação de Israel. Além disso, para eliminar todas as obstruções para cumprir a vontade do céu, devemos nos tornar o tipo de pessoa que pode sentir a incrível resolução de Jesus, que estava determinado a oferecer até mesmo sua vida. Devemos também ter o espírito para nos tornarmos uma oferta sacrificial voluntária, para carregar a cruz em benefício do povo.

Se você tem o caráter de Jesus, você pode se comunicar com o coração de Jesus, que 2.000 anos atrás se ofereceu como um sacrifício em benefício dos Israelitas. Você não deve se tornar uma oferta morta, alguém que se rendeu a Satanás. Se você está imbuído com o coração de Jesus, você não precisa ter medo de testificar sobre a vontade de Jesus, nem será derrotado ao lutar contra Satanás. Portanto, nos Últimos Dias devemos possuir uma resolução heroica e ter o coração para escalar sobre a colina da morte, guiando até mesmo nossos inimigos para o seio do amor de Deus. Então podemos finalmente nos tornar verdadeiros membros da família de Jesus.

Vamos nos Tornar um Verdadeiro Membro da Família de Jesus
18 de outubro de 1957

Algum Lugar para Reclinar Sua Cabeça

“E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.”

Mateus 8:20

Antes que você fale sobre alguma pessoa como sendo grande, pense sobre o significado de grandeza. De todas as pessoas por toda a história, podemos falar somente de quatro como os maiores santos: Jesus, Maomé, Confúcio e Buda. Eles tiveram grandes e luxuosas casas e muitos bens? Não, todos eles foram perseguidos e desprezados em seu tempo. Jesus disse, “As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.” Isso é característica de um grande homem?

Durante seu tempo, Confúcio era como um “cachorro sem nome,” como ele colocou, o caminho para o qual as pessoas o empurraram. Ele não tinha um trabalho regular, mas escolheu implorar por sua comida e viajar ensinando e aprendendo. Buda nasceu em um palácio como um grande príncipe, mas desistiu de tudo e abraçou a dificuldade. Ele foi para a montanha orar, e descobrir a verdade espiritual. Ninguém realmente quer viver uma vida difícil, mas estes quatro homens escolheram essa vida, e atualmente todos os consideram como grandes.

As Coisas das Quais Queremos nos Orgulhar
25 de outubro de 1981



Com seus próprios pais até mesmo tentando sequestrar vocês e perseguição vindo de todos os lados, vocês estão escrevendo o maior poema e criando a maior obra de arte. Estamos nos tornando os criadores de grandes coisas. Árvores raras são aquelas que desenvolveram formas incomuns ou simetrias no curso de suas vidas acidentadas.

Sufrimento cria a mais forte ligação espiritual entre nós, e sem ele não temos emoção profunda por estarmos juntos. Se temos sido empurrados juntos e enfrentado fome juntos, e tentamos cuidar uns dos outros, então um profundo relacionamento de coração é formado, independente se somos coreanos, ou japoneses, ou americanos. A forma que você pode encontrar um relacionamento de coração com Jesus é aceitar sofrimento. Não há nenhuma outra forma.

Aqueles que Podem Receber o Amor de Deus
1º de outubro de 1977

Autoridade na Terra para Perdoar Pecados

“E eis que lhe trouxeram um paralítico, deitado numa cama. E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados.

E eis que alguns dos escribas diziam entre si: Ele blasfema.

Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações? Pois, qual é mais fácil? dizer: Perdoados te são os teus pecados; ou dizer: Levanta-te e anda? Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico): Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa. E, levantando-se, foi para sua casa. E a multidão, vendo isto, maravilhou-se, e glorificou a Deus, que dera tal poder aos homens.”

Mateus 9:2-8

Atualmente em reverência pela morte de Jesus, acreditamos que o poder de redenção reside na cruz, mas isto não é tudo. O que devemos entender é que, enquanto redenção está naturalmente disponível através da fé na cruz, se as pessoas tivessem acreditado e vivido de acordo com as palavras que Jesus falou enquanto estava vivo, a salvação teria ocorrido através disso.

Do que Jesus pode sentir orgulho primeiro depois de sua vinda a esta terra? Adão e Eva não puderam substancializar as palavras de Deus por causa da Queda. Eles fracassaram em acreditar em Suas palavras. Embora o homem caiu e a história providencial foi prolongada por 4.000 anos porque eles não acreditaram nas palavras de Deus, Jesus estabeleceu a fé contra Satanás como o único centro. Em outras palavras, Jesus emergiu como o rei da fé nesta terra.

Jesus Cristo, o Orgulho de Deus
16 de maio de 1956

Indicando os Doze

“E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal. Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu; Simão, o Cananita, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.

Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel; e, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.”

Mateus 10:1-7

Primeiro Jesus tinha que reunir três discípulos, representando a família de Adão, a família de Noé e a família de Abraão. Centrado nesses três discípulos, ele poderia reunir 12 discípulos representando os 12 filhos de Jacó e as 12 gerações desde Noé até Abraão. Sem cumprir esses números, ele não podia formar um fundamento para trabalhar com as diversas raças do mundo. Após reunir os 12 apóstolos, Jesus tinha que começar seu trabalho substancial, tal como Jacó precisou de 72 antes que pudesse cumprir sua condição. Então ele teria conectado esse fundamento com a religião do Judaísmo, o povo Judeu, a nação, e eventualmente o mundo. Ele tentou desesperadamente fazer isto em três anos, mas ele não pôde fazer seus apóstolos se unirem em harmonia.

Vitória do Lar Igreja
1º de janeiro de 1982



Se você tem 12 filhos, então experimentará diferentes tipos de amor a partir destes 12 filhos. A Bíblia se refere aos 12 portões perolados para a cidade celeste, onde Deus é o centro de toda a humanidade, incluindo seus filhos. Se você tem educado seus filhos adequadamente, diante de Deus, esse é seu bilhete de amor. Embora há 12 portões diferentes, embora você tenha que passar várias vezes, você ainda será capaz de passar com este bilhete de amor. Sem educar muitos filhos diferentes, você pode terminar unidimensional, e então será limitado no céu.

Porque Jesus foi incapaz de ensinar seus 12 discípulos a seguirem através destes 12 portões diferentes, ele foi vendido por Judas e crucificado. Da mesma forma, se queremos ser realmente bem recebidos no mundo espiritual e passar por todos os 12 portões, devemos ser capazes de ir e trabalhar em 12 nações diferentes desde o fundo até o topo, e restaurá-las. Somente tendo esse tipo de experiência, seremos realmente capazes de passar através de todos os diferentes portões. Isto cobre todo o reino. Você está interessado?

O Verdadeiro Dia da Fundação do Mundo Unificado
3 de outubro de 1995

Os 12 portões perolados são mantidos abertos ou eles são mantidos fechados? Eles são abertos de tal maneira que você pode entrar através de qualquer portão e sair através de qualquer portão. Não há nenhuma regra que você deve entrar neste caminho e sair naquele caminho. Entretanto, a fim de viajar através, você deve alcançar o ponto ou centro onde os 12 portões se conectam. Se você não alcança isso, a única forma que você pode existir é a mesma forma que você entrou. Quando você alcança o centro, você está livre para partir de qualquer saída. Isso significa que uma vez que você alcança o palácio de Deus, você está livre para viajar para qualquer lugar no Céu.

A questão chave da história é como derrubar efetivamente as paredes de todo tipo. Quem está ansioso para derrubar as paredes e quem está ansioso para mantê-las? Satanás não quer que as paredes sejam derrubadas. Ele quer edificá-las mais alto e torná-las ainda mais sofisticadas. Sabemos o motivo pelo qual Deus e as pessoas do Seu lado devem ser aquelas que estão ansiosas para derrubar as paredes. Sabemos também porque a fim de que todas as paredes desmoronem, alguém deve pagar o preço, o qual é indenização. A conclusão é, todas as pessoas religiosas de alto nível devem pagar indenização porque o objetivo de suas vidas é derrubar as paredes. A Bíblia menciona isto muitas vezes: “Bem-aventurados são os pacificadores.”

Por que Jesus teve 12 discípulos? Isto é simples. Para que ele pudesse tornar os 12 discípulos em uma unidade. Com Jesus sentado no centro, qualquer pessoa poderia seguir através de um dos 12 discípulos e alcançar sua realidade, e então viajar através de qualquer portão. Então eles poderiam entrar em qualquer portão novamente e voltar através de qualquer portão de novo.

Débito Histórico e a Liberação de Nós Mesmos
29 de dezembro de 1991

Testemunho

“Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: ...Não possuiais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos, nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem alparcas, nem bordões...”

Mateus 10:5-10

Jesus deve ter parecido louco quando ensinou seus discípulos a saírem testemunhando sem nem mesmo um centavo no bolso. Em outras palavras, ele estava dizendo para eles saírem nas ruas como mendigos. Por que? Este é o espírito central do Cristianismo tradicional. Esta é a forma mais dramática para abraçar a estrada do serviço sacrificial. Você deve começar no pior nível e servir como mendigos. A posição de um servo é muito mais elevada do que de um mendigo. De fato, você começa o curso providencial em uma posição até mesmo inferior a um mendigo. Como um servo de um mendigo, você será perseguido até por mendigos.

Por que fazemos coisas desta forma? Por que agimos um pouco mais sabiamente? Por que Deus permite que essa perseguição continue? Não é para capacitar você eventualmente a alcançar o nível de autoridade humana, que é automaticamente sua quando você passa pelo critério de serviço sacrificial.

A Estrada da Vontade de Deus
30 de maio de 1982

O maior erro ocorre quando as pessoas pensam que podem “apenas acreditar” em Deus e Jesus, e elas receberão cada vez mais bênçãos de Deus. Essas pessoas sentem que elas podem ter tudo que querem sem fazer nada em retorno. Isso é semelhante à atitude de um ladrão, que apenas toma as coisas sem trabalhar. Jesus acreditava em Deus dessa forma?

Ele pensava que, porque Deus o enviou como seu Filho unigênito, isto significava que ele tinha todo poder? Ele sentia que tudo que tinha que fazer era se manter acreditando e reivindicando sua fé em Deus, e então ele poderia subjugar todo o Império Romano automaticamente? ...

Se tudo poderia ter vindo automaticamente até Jesus, por que ele testemunhou? Por que Jesus reuniu e treinou os 12 apóstolos, os 70 discípulos e os 120 anciões? Por que ele teve que fazer tudo e suportar tanta perseguição ao longo do caminho? Jesus fez o que tinha que fazer de acordo com a providência de Deus; ele não tinha nenhum outro caminho para seguir. Podemos ver claramente que Jesus teve que seguir o caminho de perseguição e derramamento de sangue. Jesus conhecia o sofrimento que repousava a frente dele, mas ele também sabia que tinha que seguir esse caminho a fim de cumprir a vontade de Deus.

Vocês acham que estou colocando ênfase desnecessária nisto, ou vocês entendem que este ponto é o mais essencial na crença de uma pessoa? Jesus teve que seguir esse caminho porque sabia o que Deus queria que ele fizesse, especificamente salvar o mundo e toda humanidade amando-os. Portanto, é lógico que todos que amam Jesus também devem fazer a vontade de Deus – amar as pessoas do mundo e salvá-las.

Perfeição da Restauração por Indenização Através da Responsabilidade Humana
1º de março de 1983

Deixe que os Mortos Enterrem seus Mortos

“E disse a outro: Segue-me. Mas ele respondeu: Senhor, deixa que primeiro eu vá a enterrar meu pai. Mas Jesus lhe observou: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus.”

Lucas 9:59-60

O ensinamento de Jesus era claro como cristal no padrão de amar Deus. Quando um de seus discípulos perguntou a ele se poderia ir e ajudar no funeral de seu pai, Jesus disse para ele ficar com sua missão e “Deixa que os mortos enterrem os seus mortos.”

Estando na Presença de Deus
7 de novembro de 1982

Quando um seguidor perguntou para Jesus se poderia ir para casa enterrar seu pai falecido, Jesus disse, “Deixa que os mortos enterrem os seus mortos.” A partir destas palavras de Jesus, é claro que a Bíblia contém dois conceitos diferentes de vida e morte. O primeiro conceito de vida e morte se refere à vida física. Aqui, “morte” significa o fim da vida física, como era o caso do pai falecido do discípulo que devia ser enterrado.

O segundo conceito de vida e morte se refere àquelas pessoas vivas que tinham se reunido para enterrar o homem falecido, aquelas a quem Jesus chamou de “os mortos.” Por que Jesus se referiu àqueles corpos que estavam vivos e ativos como mortos? Ele queria dizer que, sendo que elas não tinham aceitado Jesus, elas estavam removidas do amor de Deus e estavam habitando na realidade do domínio de Satanás.

Este segundo conceito de morte não se refere à expiração da vida física. Ele significa deixar o seio do amor de Deus e cair sob o domínio de Satanás. O conceito correspondente de vida se refere ao estado de viver de acordo com a vontade de Deus, dentro do domínio de amor infinito de Deus. Portanto, mesmo se o corpo físico de uma pessoa está vivo, se ela habita apartada do domínio de Deus e está a serviço de Deus, ela está morta pelo julgamento do padrão original de valor. Uma conclusão semelhante pode ser obtida a partir das palavras de julgamento do Senhor sobre a infidelidade do povo da igreja de Sardes: “Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.” (Apoc. 3:1)

Por outro lado, embora a vida física de uma pessoa possa ter expirado, ela permanece viva no verdadeiro sentido se seu espírito habita no reino do céu no céu, uma realidade no mundo espiritual onde Deus governa através do amor. Quando Jesus disse, “quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.” (João 11:25), ele quis dizer que aqueles que acreditam nele e vivem dentro da realidade do domínio de Deus têm vida. Mesmo depois que seus corpos físicos tenham retornado para o solo, seus espíritos desfrutaram vida no domínio de Deus. Jesus também disse, “...E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá.” (João 11:26) Ao dizer que fiéis nunca morrerão, ele queria dizer que aqueles que acreditaram em Jesus durante suas vidas terrenas obterão vida eterna não neste mundo, mas em espírito, dentro do seio do amor de Deus. Eles estarão vivos, tanto nesta vida como na próxima. As palavras de Jesus nos asseguram que morte, no sentido de fim da vida física, não tem nenhum efeito em nossa vida eterna.

Exposição do Princípio Divino
Ressurreição 1.1

Amar Jesus Primeiro

“Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada; porque vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; e assim os inimigos do homem serão os seus familiares. Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.”

Mateus 10:34-38

Jesus disse para seus seguidores apreciarem tudo e serem simpáticos com todos? Ao contrário, ele disse, “Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.” Até João Batista disse, “Arrependei-vos, pois o reino do Céu está próximo.” Por que ele disse “Arrependei-vos, pois o reino do Céu está próximo?” Verdadeiro arrependimento não é fácil. Primeiro você deve se arrepender pelos erros históricos cometidos durante a providência, e então fazer o que foi deixado sem ser realizado. As exigências rígidas do ensinamento de Jesus eram contrárias ao que queremos ouvir e em oposição ao que queremos fazer. Comparado a hoje, 2.000 anos atrás foi uma época espiritualmente muito escura e fechada; contudo, mesmo sob essas circunstâncias Jesus disse, “Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.” Vocês acham que o povo daquele tempo não iluminado teria aceitado Jesus?

Se Jesus viesse hoje; ele poderia proclamar que as pessoas deveriam amá-lo mais do que o Presidente. Ele estaria em um casamento e diria que é melhor viver solteiro e esquecer sobre casamento a fim de amar Jesus. E se ele dissesse, “Eu não quero que vocês esperem para se casar pela eternidade, apenas até eu dizer que é possível?” Vocês acham que o pastor que está presidindo a cerimônia diria para Jesus, você está certo. Este casal deve esperar para se casar”? Não! Todos diriam que ele estava louco e iriam expulsá-lo da igreja. Não é surpreendente que as pessoas do tempo de Jesus pensassem que ele era um homem louco que estava desajustado para viver em sociedade.

Felicidade Eterna

25 de fevereiro de 1979

Quando está com frio, você coloca roupas mais quentes; quando está com fome, você se alimenta. Você realmente toma bons cuidados consigo mesmo, mas você faz o mesmo por Deus? Este é um assunto muito importante para sua vida. Todos temos somente uma vida; no final de sua vida, a questão séria que você deve se perguntar será como você realmente amou Deus. A questão já foi levantada por Jesus, como registrado na Bíblia. Ele demandou das pessoas que elas o amassem mais do que seus próprios cônjuges, ou filhos, ou qualquer outra pessoa.

Amor é de todas as qualidades diferentes. Qual é o padrão para amar que precisamos encontrar antes de realmente estarmos qualificados para dizer para alguém, “Eu te amo”? Precisamos saber onde estamos em relação a esse padrão. O padrão de Jesus para amar incluía tudo na vida de uma pessoa: a pessoa amada e seus preciosos pertences – tudo. Cada pessoa tem uma reivindicação em seu próprio ambiente, sua família e seu país; e seu mundo. Tudo isso devia ser abandonado, se necessário; a fim de amar Jesus; este era o padrão claro que a Bíblia registra...

Suponha que você foi para o céu e Deus te perguntou, “Quanto você me amou enquanto estava na terra?” Você poderia responder, “Bem, Pai Celeste, eu queria amar o Senhor, mas minha vida me impedia”? Essa resposta não é aceitável. Você precisa ter certeza enquanto está vivo que você não está apenas disposto, mas que é capaz de amar Deus.

Estar na Presença de Deus

7 de novembro de 1982

O papel da religião é ensinar as pessoas a estabelecerem seu padrão de amor mais elevado do que o padrão do mundo satânico. O homem religioso é alguém que demonstra amor mais elevado do que uma pessoa no mundo reivindicado por Satanás. Para o benefício de Deus, ele pode então negar o valor de qualquer coisa no mundo satânico, e assim, recriar o valor de tudo em relação a Deus. Como pessoas religiosas, devemos ser triunfantes nesta forma de amor.

O amor de Deus começará depois que demonstramos nosso amor, o qual é a mesma razão que Jesus disse, “Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim, e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.” Este é o verdadeiro coração do Princípio de Deus. Devemos nos tornar pessoas que podem demonstrar um amor maior por Deus e por Cristo do que por qualquer outra pessoa no mundo, porque nesse ponto o amor de Deus começará.

Ao amar o Senhor, homens e mulheres podem superar o ponto no qual o homem caiu e alcançar o nível de perfeição.

O Desejo de Todas as Coisas
17 de junho de 1977

Amor original é muito maior do que o amor mundano. Neste mundo, um homem se levantou e disse, “Me ame mais do que você ama qualquer outra pessoa no mundo.” Qualquer um que pudesse fazer essa afirmação deve ser o homem mais extraordinário na história. O que esse homem está realmente dizendo é que você deve se remover deste mundo e encontrar o ponto de vista de Deus a fim de fazer um novo início. Se você diz para Deus que você quer fazer um novo início a partir do ponto original e criar um novo mundo, então Ele dirá, “Bem-vindo, meu filho! Eu estive esperando por você. Eu preciso desse tipo de solução para este mundo.” Se Deus não respondesse dessa forma, então Deus seria responsável por problemas. Deus terá que responder por essa pessoa. Jesus conhecia Deus como um Deus pessoal de coração, e ele representou esse amor para o mundo, dizendo, “Me ame mais do que qualquer outra pessoa ou coisa.” A posição de Jesus era absolutamente extraordinária. Deus acolheu a entrada de Jesus neste mundo, mas Satanás o deteve.

Pais, Filhos e o Mundo Centrado em Mim Mesmo
5 de junho de 1983

Qualquer um que Perder Sua Vida, a Salvará

“Qualquer que procurar salvar sua vida, perdê-la-á, e qualquer que a perder, salvá-la-á.”

Lucas 17:33

Ensinamentos bíblicos estão cheios de aparentes contradições. Como Jesus disse, “Qualquer que procurar salvar sua vida, perdê-la-á, e qualquer que a perder, salvá-la-á.” Isso significa que aqueles que estão dispostos a morrer e ser miseráveis encontrarão glória. A mulher que está disposta a aceitar o pior esposo possível encontrará o melhor esposo. Os homens que estão dispostos a aceitar as piores mulheres possíveis obterão as melhores esposas. Aqueles que querem ser ricos viverão na pobreza, enquanto aqueles que realmente querem sofrer na pobreza serão ricos. Essas parecem ser contradições, mas essa é a forma como Deus opera.

Vamos Restaurar nossa Terra Natal
14 de janeiro de 1979

A maioria das religiões começou em um bom caminho, mas enquanto continuavam, elas perderam a visão deste mesmo princípio importante. Então elas pararam de servir os outros. Vemos que Jesus ensinou consistente e claramente as pessoas a seguirem através de dificuldades, serem perseguidas, e serem gratas por isso. Ele disse para seus seguidores servirem os outros e amarem seus inimigos. Seres humanos comuns não querem fazer nenhuma destas coisas, contudo, estas eram exatamente as coisas que Jesus enfatizava que as pessoas deveriam fazer. Isto é por causa da necessidade de pagar o preço. Ninguém pode ser elevada espiritualmente sem pagar o preço.

O exemplo mais extremo do ensinamento de Jesus sobre este assunto foi, “Qualquer que procurar salvar sua vida, perdê-la-á, e qualquer que a perder, salvá-la-á.” Quão paradoxal isto tem parecido para muitas pessoas. O que Satanás esteve fazendo para as pessoas decaídas? Ele esteve tomando posse de suas vidas e, a menos que elas estejam prontas para desistir de suas vidas satânicas, elas não podem ser reivindicadas por Deus.

Dia dos Pais – Verdadeiros Pais e Casais Abençoados
23 de março de 1993

Olhando para a história das atividades missionárias cristãs, podemos descobrir que seu caminho foi de perseguição e martírio. Nesse caminho durante um curso de 2.000 anos de história, as vidas oferecidas nesta trilha de sangue se tornaram o fertilizante no fundamento para a democracia.

O Caminho para a América e a Humanidade nos Últimos Dias
22 de janeiro de 2000

Entretanto, quando persegue um objetivo invisível, você pode parecer derrotado e até mesmo morrer em uma cruz, mas sua morte não é derrota. Ao invés, este é um novo início vitorioso. Porque você deu tudo, tudo é ressuscitado. O exemplo supremo disto é Jesus Cristo, que foi crucificado e morreu de uma forma excruciante, acusado como um criminoso. Ele parecia ser um derrotado sem esperança, mas sua morte realmente começou uma nova vitória.

Território de Bondade
14 de outubro de 1979

A Controvérsia do Controle do Sábado

“Naquele tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer. E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado. Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam? Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes? Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa? Pois eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo. Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes. Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor.”

Mateus 12:1-8

Muitas pessoas no processo de restauração podem ter experimentado o reino celeste enquanto ainda no domínio de acusações de Satanás. Contudo, não há ninguém que tenha realmente experimentado o sabor da pátria de paz eterna, o reino do céu, tendo eliminado Satanás. Aquele que experimentou o sabor do verdadeiro reino celeste e sentiu o amor de Deus receberá o ímpeto para lutar com Satanás. Uma vez que uma pessoa experimenta esse sabor e recebe esse amor, ela nunca deixará Deus novamente. Um homem que experimentou o amor de Deus deve aparecer nesta terra.

O que deve pertencer a Deus? Isto começa desde um punhado de grama, desde um acre de terra, desde uma pessoa individual, e inclui tudo até o reino celeste; seguindo adiante, isto inclui o mundo do coração de Deus. Essa propriedade não deveria ser relativa ou conceitual. Ela deve ser substancial. Somente se este mundo é edificado, Deus repousará pela primeira vez. Os seres humanos não podem evitar apreciar o que Deus aprecia. Por essa razão, Deus decidiu sobre o sétimo dia como o Sábado e disse para o homem descansar. Vocês sabiam que Deus não tem sido capaz de descansar em um Sábado até agora, mesmo depois de 6.000 anos de história?

Jesus enfatizou a Palavra de Deus e veio herdando as vicissitudes de 2.000 anos de história providencial, durante a qual o Sábado era exaltado como mais importante. Entretanto, chegou o dia de glória triunfante quando Jesus pôde se aproximar do Pai e convidá-lo a descansar juntamente com a humanidade? Não, não houve. Sendo que Deus e Jesus não estão em uma situação onde podem descansar, nem nós podemos.

Posse de Deus e Nossa Posse
9 de novembro de 1958



Muitos assumem o domingo como um dia de Descanso, mas eu trabalho até mesmo mais intensamente no domingo, por isso eu posso ensinar tantos quantos possíveis de vocês sobre seu verdadeiro ser e sua missão de liberar Deus e a humanidade. Quando Deus olha para nós, Ele reclama e diz, “Oh, este é um dia consagrado, eles deveriam tirar folga e pensar sobre a próxima semana...” Não, Deus definitivamente aprovaria e diria; “Vocês são as pessoas trabalhando por mim e a humanidade.”

Missão e Oração
12 de junho de 1983

Tome Sua Cruz e Siga-me

“E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.”

Marcos 8:34

Se você se sacrifica, muitas pessoas virão para o seu lado. Se Jesus fosse crucificado devido ao seu próprio crime, toda a humanidade teria simpatia por ele? Mas porque Jesus foi crucificado para o benefício do pecado de toda a humanidade, ele ganhou o coração de toda a humanidade. Muitos santos e profetas seguiram através de dificuldades, mas não podemos imaginar nada mais difícil do que ser crucificado na cruz. Quão valiosa foi sua paciência diante da oposição e traição, como também seu amor por outras pessoas ao se sacrificar! Quando praticamos estes dois elementos, haverá paz, amor, felicidade e todos os ideais.

Os seres humanos foram separados de Deus devido à Queda, mas esse tipo de amor, serviço e sacrifício pode restaurar a ligação entre homem e Deus, entre homens decaídos e Jesus Cristo. Este é o princípio que Jesus nos ensinou com suas próprias ações: paciência e viver pelos outros. Você enfrenta lutas internas e externas. Você deve vencer a luta interna. Sempre que inimigos vêm contra você, então você deve ser capaz de vencer sobre eles sendo paciente e servindo-os.

A Oportunidade para Felicidade ou Infelicidade
2 de março de 1975

Pai, Sua vontade de elevar Jesus Cristo e ter orgulho dele foi prolongada na história através dos discípulos e conectada conosco hoje. Por favor, permita-nos entender que o Senhor está esperando que Sua Vontade dê fruto através de nós. Agora, por favor, permita nos tornarmos sacrifícios para resolver a amargura de céu e terra, a amargura de todas as coisas da criação, e a amargura de Jesus Cristo. Esperamos e desejamos ansiosamente, Pai, que o Senhor permita que nos tornemos filhos com corações filiais que se dedicam de coração e alma.

Pai! Permita-nos compreender que hoje cada um de nós, e todos nós juntos, têm a responsabilidade para resolver a dor do céu. Permita-nos entender que somos nós mesmos que devemos trazer um fim à batalha para resolver a amargura do céu. Sendo que compreendemos isto, por favor, permita-nos ter a mente para cumprir mais do que qualquer outra pessoa, e ser grato somente ao Senhor, Pai. Que possamos ser gratos, embora estejamos carregando uma cruz. Embora lutemos com bilhões de satanases, não permita nos tornarmos pessoas desumanas diante do Senhor, Pai. Embora estejamos carregando uma cruz e nos colocando em uma posição difícil, permita nos tornarmos filhos que podem dizer, “Pai, eu estou aqui, não se preocupe.” Oramos ansiosamente que o Senhor nos molde como filhos que oferecem conforto ao nosso Pai, que está em tristeza ao ver seus filhos em situações difíceis. Oramos todas estas coisas no nome do Senhor.

Oração
16 de maio de 1956

João Batista Teve Dúvida

“E aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles. E João, ouvindo no cárcere falar dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos, a dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?”

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as coisas que ouvís e vedes: os cegos veem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho. E bem-aventurado é aquele que não se scandalizar em mim.

E, partindo eles, começou Jesus a dizer às turbas, a respeito de João: Que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Sim, que fostes ver? Um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis. Mas, então que fostes ver?

Um profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta; porque é este de quem está escrito: Eis que diante da tua face envio o meu anjo, que preparará diante de ti o teu caminho. Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele. E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele. Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.”

Mateus 11:1-15

Jesus confiou muito no sucesso da missão de João Batista. Quando este mesmo João Batista enviou seus discípulos até Jesus para perguntar, “Você é realmente o Messias?” Isto foi mais doloroso para Jesus do que se ele tivesse sido golpeado com uma faca. Raiva o preencheu. Jesus se recusou a responder com sim ou não para essa questão impossível. Ao invés Jesus disse, “Bem-aventurado é aquele que não se scandalizar em mim.” (Mateus 11:6)

Esta foi a afirmação de Jesus sobre João, quando ele viu que João estava falhando. Jesus estava realmente dizendo, “Pobre João, homem de falha. Você não tem mais fé em mim. Você está ofendendo o Filho de Deus. Sinto muito por você, João.” E então Jesus falou para a multidão sobre João em indignação, dizendo, “Que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Sim, que fostes ver? Um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis. Mas, então que fostes ver? Um profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta.” (Mateus 11:7-9)

João era mais do que um profeta, porque ele veio para dar testemunho diretamente sobre Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele nasceu para esta missão extraordinária. Deus confiou essa responsabilidade gloriosa para João. Que honra para um homem ser chamado “mais do que um profeta” por Jesus! Contudo, João falhou em viver para esta honra. Portanto, Jesus disse em Mateus, “Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.” (Mateus 11:11)



João tinha falhado ao ponto onde até mesmo o menor no reino do céu era maior do que ele. O significado da afirmação de Jesus tem permanecido misteriosa. Cristãos não entenderam seu verdadeiro significado porque não compreenderam que João Batista era um homem que falhou em sua missão. Nesta noite conheceremos o verdadeiro significado.

João Batista foi finalmente decapitado. Ele poderia ter sido um mártir glorioso, se tivesse sido decapitado pelo cumprimento de sua missão ordenada: testemunhar e proclamar ao mundo que Jesus Cristo era o Filho de Deus! Mas ele foi decapitado simplesmente por se tornar envolvido no escândalo de sexo na família do Rei Herodes. Esse assunto não era preocupação para João. Atender o Filho de Deus era sua única responsabilidade. Mas João abandonou esta missão divina e sofreu uma morte sem sentido e vergonhosa. Esta verdade deve ser dita, embora dolorosa.

Portanto, Jesus disse sobre João, “E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.”

Mateus 11:12

Isto significa que, por causa da falha da missão de João Batista, o reino pregado por Jesus Cristo sofreu e foi deixado aberto para competição. Quando um campeão de Deus falha em sua missão, alguém mais deve assumir essa missão e colocar ainda mais esforço para cumpri-la. Assim, homens de fé enérgica – como Pedro – assumiram a missão de João pelo poder de seu próprio mérito...

O Novo Futuro do Cristianismo
18 de setembro de 1974

Pecado é a falha em acreditar. É pecado não acreditar na pessoa a quem Deus enviou. É pecado não acreditar em suas palavras. Portanto, vocês devem aceitar a ideologia universal de Deus. Vocês devem marchar com convicção e fé inabaláveis.

Quando vocês tentam sair com essa fé, surgirá dúvidas em suas mentes que contrariarão a fé. Isto é porque as forças do mal estão em funcionamento em sua mente. Estas forças do mal fazem vocês sentirem medo e ansiedade. Portanto, vocês não devem conduzir uma vida de fé que seja envolvida por essas forças do mal. Vocês devem ter a magnanimidade que pode digerir e superar essas coisas. Porque Jesus se colocou nessa posição, ele nem mesmo tentou evitar o fardo da cruz. Como alguém pode criticar Jesus? Se alguém genuinamente acredita em Deus, não há como possa reprovar Jesus.

Quando nos Colocaremos Diante de Deus?
8 de setembro de 1957

O Milagre dos Pães e dos Peixes

“E Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, apartado; e, sabendo-o o povo, seguiu-o a pé desde as cidades. E, Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e possuído de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos. E, sendo chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.

Jesus, porém, lhes disse: Não é mister que vão; dai-lhes vós de comer.

Então eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

E ele disse: Trazei-mos aqui. E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a erva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão. E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram dos pedaços, que sobejaram, doze alcofas cheias. E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças. “

Mateus 14:13-21

Diante de seu Deus, Jesus podia esquecer de si mesmo sem qualquer falsidade ou desculpa. Ele estava disposto a fazer qualquer coisa para o benefício da vontade do Pai. Devemos nos tornar filhos e filhas que herdamos as pegadas de Jesus. Jesus nos deu as palavras do evangelho durante os 30 anos de sua vida. Quando encontrou pessoas famintas quando estava caminhando com seus discípulos, ele alimentou 5.000 com cinco pães e dois peixes. Ele deu tudo que podia. Ele apresentou a fé, a vida e o amor. Ele apresentou tudo que a humanidade podia demandar.

Você já recebeu as palavras de Jesus como seu corpo substancial? Você já sentiu através das palavras de Jesus que ele é a encarnação da fé eterna de Deus? Você já sentiu através das palavras de Jesus que ele é a encarnação da vida eterna? Você já sentiu através das palavras de Jesus que ele é a encarnação do amor eterno? Se não pode sentir isto mesmo depois de ter ouvido as palavras de Jesus, então o coração de Jesus será dilacerado.

Oh Pai; Nós Recebemos o Senhor!
9 de março de 1959



As incontáveis pessoas que estavam seguindo Jesus acreditaram que ele era o Messias e o Salvador do povo quando ele demonstrou a elas o milagre dos pães e peixes. Contudo, quando Jesus foi morto, todas as pessoas o abandonaram e foram embora. Se as pessoas que estavam seguindo Jesus tivessem entendido o coração interno de Jesus em relação ao céu, se elas tivessem entendido que ele possuía um coração profundamente penetrante em relação a Deus e que ele veio para assumir responsabilidade por toda a história da providência, elas teriam compreendido sua situação e o seguido. Além disso, seguindo elas, toda a nação de Israel também teria seguido Jesus.

Vamos Ultrapassar a Colina do Infortúnio Histórico
19 de janeiro de 1958

Jesus Ora Sozinho na Montanha

“E, levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.”

Marcos 1:35

Sabemos bem que Jesus visitava altas montanhas sempre que era confrontado com assuntos sérios...

Jesus foi até os Israelitas e as sinagogas com o padrão vitorioso estabelecido em seu curso de 40 dias no deserto, contudo, eles não o receberam. Ao invés de recebê-lo, eles o perseguiram em todos os lugares. Ele se deparou com oposição e ridículo. Ter que seguir o curso de deserto depois de ser rejeitado pela primeira vez [por João Batista] já era suficiente para provocar sentimentos de ira. Quando Jesus viu que o povo Judeu e a nação Israelita se opunham a ele, tendo retornado a eles com uma vitória sobre Satanás, seu coração foi consumido com inexprimível dor e tristeza. Precisamos pensar sobre a posição e situação de Jesus. Em circunstâncias difíceis de perseguição, para retornar a nação e a religião para Deus, Jesus orou no alto das montanhas e lutou contra Satanás por todo o período de três anos de vida pública.

O coração de Jesus era tal que ao invés de sentir tristeza por sua posição solitária, ele lamentou que o resultado dos esforços de Deus pela humanidade durante os 4.000 anos foi tão escasso, e ele sentiu tristeza ao expressar seu coração ao Céu. Para Jesus, consumido com esse coração, estava fora de questão expressar ressentimento em relação à nação, às sinagogas, ou a humanidade decaída. Devemos saber que Jesus não tinha tempo para guardar rancor contra ninguém.



Pai, sabemos bem que as maiores figuras religiosas da história tiveram relacionamentos com montanhas, compartilhando suas situações com montanhas e determinando os padrões de vida e morte, e vitória e derrota em montanhas. Aprendemos que Jesus, como o representante da humanidade, visitou o topo de uma montanha e lá implorou a Deus do profundo de seu coração.

Quando compreendemos as conexões históricas com montanhas, por favor, permita que muitos filhos e filhas de Deus apareçam no topo das montanhas desta península. Oriente-as para serem pessoas orgulhosas que podem retornar a glória de vitória para o Senhor e indenizar os fundamentos de ressentimento histórico que ocorreram nas montanhas.

Para ser tal pessoa, sabemos que juntamente com nossos indivíduos, nossas famílias, nossas sociedades, nossas religiões, nações, e o mundo devem todos ir para o topo da montanha. Por favor, guia-nos para assemelharmos ao coração de Jesus, subindo e descendo as montanhas para o benefício do céu e da terra, e seguir suas pegadas. Permita que nos tornemos os filhos que podem lutar com fidelidade até o dia que estabelecemos um altar vitorioso no topo da montanha e cantamos “Hosana.” Permita-nos lutar sem exaustão ou temor.

Pai, sabemos que se temos essa determinação, o Senhor nos ajudará. Conduza-nos a seguir através de quaisquer complicações com mentalidade focada. Oramos tudo isto em nome do Senhor. Amém.

O Coração Triste de Jesus quando Ele foi para a Montanha
25 de janeiro de 1959

Que pessoa miserável foi Jesus? Sua mente não podia evitar lamentar quando olhava para as pessoas, e não havia nada para seu coração fazer, a não ser chorar alto quando olhava para grupos religiosos. A humanidade não pôde entender a situação de Jesus, que carregou a responsabilidade da providência e do destino do céu. Não houve ninguém que entendesse seu coração enquanto ele vagava nas montanhas sozinho à noite.

Oração
18 de outubro de 1959

Jesus Chorou

“Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. Jesus pois, quando a viu chorar, e também chorando os judeus que com ela vinham, moveu-se muito em espírito, e perturbou-se. E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê. Jesus chorou. Disseram, pois, os judeus: Vede como o amava.”

João 11:32-36

O Filho de Deus, Jesus Cristo, abandonou a coroa e se rebaixou ao fundo da miséria da humanidade. A Bíblia explica muito pouco sobre a vida de Jesus, mas ele chorou muito; ele derramou muitas lágrimas. Jesus veio com a mentalidade de um pai e o coração dos Verdadeiros Pais. Ele examinou tudo a partir do ponto de vista de um pai.

Homens estão Destinados a Seguir a Estrada da Restauração
14 de março de 1965

Amor verdadeiro de Deus significa uma de duas coisas: ou que Ele ama a si mesmo e trabalha para sua própria glória, ou que Ele esquece completamente de si mesmo e trabalha somente para o bem-estar de toda a criação. Qual é amor verdadeiro? Visualize Deus seguindo atrás deste mundo decaído. Ele está indo com alegria, rindo todos os dias, e dizendo: “Aqui está o amor verdadeiro. Todos os meus filhos decaídos, por favor, venham”? Ou ele está sofrendo, seguindo o homem decaído com lágrimas? Por que o Deus verdadeiro é aquele que está buscando seus filhos com lágrimas? Então em quais circunstâncias Deus quer encontrar seus amados? Deus encontrará seus amados em um lugar de lágrimas, de uma maneira triste. Se você está absolutamente triste e está tremendo em soluços, então você não está somente derramando lágrimas, mas água está vindo de seu nariz e boca também. Você alguma vez já chorou dessa forma? Se nunca experimentou essas lágrimas, você ainda não saboreou amor verdadeiro.

Cruzamento de Vida e Morte
17 de dezembro de 1978

Confissão de Pedro

“E, chegando Jesus às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem? E eles disseram: Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas. Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?”

Mateus 16:13-20

Devemos alcançar o amor de Deus, sem falar sobre o amor do Espírito Santo e Jesus. Se expressamos a natureza da Trindade a partir desta perspectiva, então podemos dizer que o Pai Santo é amor, o Filho Santo é vida, e o Espírito Santo é verdade.

Assim, para a questão de Jesus, “Quem você diz que eu sou?” Pedro respondeu, “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.” (Mateus 16:16) Esta resposta de Pedro se refere à verdadeira e existente qualidade da natureza de Jesus. Em outras palavras, isto significa que Jesus é o Cristo, o Ungido, o Filho do Deus vivo, e que ele é o ser humano existente que aperfeiçoou a mente e o corpo. De forma semelhante, olhando para o fato que Pedro testemunhou sobre Jesus como o Filho do Deus vivo, podemos observar que Pedro entendeu o coração interno de Jesus, e que ele era capaz de se colocar no nível que pode estar ligado com o princípio.

Então, nós que estamos buscando a verdade, o que devemos fazer agora? Mais do que qualquer coisa, devemos possuir a chave da verdade que pode se ajustar ao coração interno de Jesus, do Espírito Santo, e de Deus, o Pai. Se não possui esta chave, então você não pode aperfeiçoar seu ser físico. Além disso, você não pode criar uma ligação com o Espírito Santo, o espírito divino de verdade...

Pai amado, por favor, permita que este seja um tempo quando as palavras do Senhor possam ser ouvidas através dos ouvidos de nossos corações e mentes. Por favor, permita-nos entender que as palavras que Jesus falou eram relevantes não somente para seu tempo, mas também para o presente; elas são as palavras que transcendem a história.

Por favor, permita-nos entender o coração angustiante de Jesus em relação a Pedro. Permita-nos compreender quanto Pedro entendeu os pensamentos de Jesus e deu essa resposta que ele pôde herdar toda a vontade do céu.

Pai amado, ansiosamente esperamos e desejamos que o Senhor permita que as palavras dadas para nós hoje criem uma profunda conexão conosco. Tal como Pedro testemunhou, “Você é o Cristo, o Filho do Deus vivo,” permita-nos olharmos para o Senhor, e desfrutar e testemunhar sobre o Senhor. Como as pessoas que podem se tornar harmonizadas com as palavras eternas do Pai, por favor, nos oriente sempre para refletirmos sobre nós mesmos enquanto estamos no caminho até o momento quando podemos aparecer imaculados diante do Pai, do Espírito Santo, e de todas as coisas criadas... Amém.

Somos Aqueles que Devem Possuir as Chaves para Abrir o Reino do Céu
17 de março de 1957

Jesus nunca ganhou o povo escolhido de Israel, e ele nunca obteve o apoio que precisava deles. Ele veio para erigir o reino de Deus na terra, mas ao invés ele teve que advertir seus discípulos a manterem sua identidade em segredo porque as pessoas não aceitaram sua legitimidade como o Messias.

O Futuro do Cristianismo

28 de outubro de 1973

O Que está Ligado na Terra está Ligado no Céu

“E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.”

Mateus 16:19

Em Mateus 16:19 e 18:18 Jesus diz, “o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.” Quando deixou esta terra, ele deu as chaves para o reino do céu para Pedro, que estava na terra. Porque o reino do céu foi perdido na terra, ele deve ser encontrado na terra.

Um Único Deus, Uma Única Religião Mundial

11 de fevereiro de 1972

Em Mateus 16:19 Jesus ensina que embora este mundo esteja agora completamente decadente, estes problemas devem ser resolvidos nesta realidade. Deus deve restaurar sua família, nação, e mundo aqui começando neste mundo físico. Onde Deus perdeu Sua família, Sua tribo, Sua nação, e Seu mundo? Lá no céu? Não. Aqui mesmo nesta terra! Doença surgiu exatamente aqui no mundo físico. Por isso ela deve ser curada aqui. Devemos desatar o nó aqui neste mundo físico.

Aniversário dos Verdadeiros Pais

13 de fevereiro de 1997

O que aconteceu depois da crucifixão de Jesus? A providência de Deus foi dividida, com um lado como a providência física e outro como uma providência espiritual. Jesus cumpriu a posição dos Verdadeiros Pais da humanidade de forma espiritual. Seu corpo foi morto, por isso ele estava em uma posição de ser o Noivo espiritualmente. O Espírito Santo está na posição de Noiva, mas isto nunca teve uma forma física como Jesus faria em algum momento.

A Bíblia ensina que o reino virá primeiro na terra, e então será aberto no céu: “tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.”

O Dia da Vitória do Céu

4 de outubro de 1979



O Monte da Transfiguração

“E em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus.

E aconteceu que, quase oito dias depois destas palavras, tomou consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte a orar. E, estando ele orando, transfigurou-se a aparência do seu rosto, e a sua roupa ficou branca e mui resplandecente. E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias, os quais apareceram com glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.”

Lucas 9:27-31

Em Lucas 9:30 há uma descrição do Monte da Transfiguração: “E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias, os quais apareceram com glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.” Em outras palavras, esta é a ocasião na qual Deus enviou Moisés e Elias como mensageiros, informando Jesus sobre sua crucifixão em Jerusalém. A crucifixão foi decidida nesse momento específico.

Natal no Coração
25 de dezembro de 1973

Em circunstâncias difíceis de perseguição, para retornar a nação e a religião para Deus, Jesus orou no alto da montanha e lutou contra Satanás por todos os seus três anos de vida pública. Contudo, ele não encontrou nenhum fruto. Conseqüentemente, ele finalmente foi para o Monte da Transfiguração com o coração de despertar o povo ignorante, mesmo se ele tivesse que se submeter à morte. Após compreender que nenhum esforço humano traria o resultado, ele seguiu em frente com um coração ardente para salvar o povo, que tinha os laços da história e da idade, e que estava ligado com o coração de Deus. Ele estava determinado, mesmo se tivesse que morrer como um sacrifício e derramar seu sangue. O lugar que ele visitou com esse coração não era um grande palácio. Nem era a casa de um discípulo que o recebeu, nem a casa das pessoas do estado, nem a casa de um líder da religião Judaica. Era uma montanha, o Monte da Transfiguração...

Quando Jesus foi para o Monte da Transfiguração, ele descartou todas as resoluções anteriores e decidiu dar seu corpo físico para a nação, determinado a enfrentar a morte. Se alguém pode imaginar a figura e coração de Jesus quando ele escalou a montanha, e se alguém pode experimentar essa tristeza como sua própria e exaltar Jesus com esse coração, essa pessoa será capaz de experimentar a tristeza de Jesus em relação ao céu, à nação e sua religião...

Sendo que a imagem e situação estavam cheias de paixão, Deus enviou Elias e Moisés para discutir a morte de Jesus em Jerusalém com ele. Jesus sabia que o céu e seus discípulos seriam abalados com sua morte. Preocupado sobre as pessoas e seus descendentes, ele se entristeceu em benefício do passado, do presente e do futuro. Querendo salvar o povo Judeu mesmo através de sua morte, Jesus apareceu diante de Deus com um coração fervoroso semelhante àquele de Elias quando ele afirmou, “Eu tenho sido em extremo zeloso pelo Senhor Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e só eu fiquei; e buscam a minha vida para a tirarem.” (I Reis 19:14) O coração de Jesus estava realmente triste...

Depois que foi informado de sua morte vindoura em Jerusalém, Jesus preparou para o dia da morte. Ele sentia o dia da morte se aproximando, e a situação se tornando cada vez mais caótica. Vendo que um de seus amados discípulos o trairia, Jesus sentiu seriamente a necessidade de concluir todos os seus assuntos na terra antes de ir para a cruz. Sabendo que tinha a responsabilidade como o Salvador de seguir o caminho da morte, Jesus se preocupou que mesmo depois de sua morte as tristezas do passado, do presente e do futuro não desapareceriam. Sua mente e corpo estavam imersos nesses sentimentos.

O Coração Triste de Jesus Quando Ele Foi para a Montanha
25 de janeiro de 1959

Jesus Repreende Pedro

“Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.

E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso. Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens.”

Mateus 16:21-23

Deus instruiu Jesus a alterar sua missão. A reação de Pedro para esta notícia foi responder, “Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso.” Vocês sabem o que Jesus disse a Ele? Ele disse, “Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens.” Em geral, cristãos, incluindo teólogos e ministros, interpretam isto assim: “Olha, mesmo Pedro foi repreendido por Deus. Por que? Porque Pedro estava em uma posição de se opor à crucifixão, a qual era a vontade de Deus.” Esta é sua interpretação: a crucifixão era um curso predestinado de Jesus. Mas as pessoas não sabem que isto foi depois que Deus informou Jesus de sua missão alterada na direção da crucifixão. Este é o motivo pelo qual Jesus agora buscava este curso alterado e Simão Pedro não conhecia o verdadeiro coração de Deus.

Natal no Coração

25 de dezembro de 1973

Deus concede dois tipos de profecias referentes a realização de Sua vontade através de Jesus. Uma predizia que Jesus morreria devido à descrença do povo. (Isaías 53) Outra predizia que o povo acreditaria e honraria Jesus como o Messias, e o ajudaria a cumprir a vontade de Deus em glória. (Isaías 9)

Por que Jesus censurou Pedro de forma tão rude? Na verdade, quando Jesus proferiu estas palavras, a descrença do povo escolhido já tinha frustrado seus esforços pra completar a providência de salvação tanto física como espiritualmente. Nesse momento, Jesus tinha resolutamente se determinado a aceitar o destino da cruz (Lucas 9:31) como uma condição de indenização para abrir o caminho para a salvação espiritual da humanidade. A dissuasão de Pedro poderia ter impedido Jesus de pavimentar o caminho para a salvação espiritual através da cruz. Por esta razão, Jesus o repreendeu.

Exposição do Princípio Divino

Messias 1.5-6

Capítulo Cinco – Ética do Reino

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.”

Mateus 11:28-30



A Semente de Mostarda

“Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo; O qual é, realmente, a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.”

Mateus 13:31-32

Se o Judaísmo tivesse se unido com Jesus, o Cristianismo mundial não teria existido. Ao invés, uma nação de Israel centrada em Jesus teria começado. Ela teria crescido em estatura, influenciando a nação tipo Caim do Império Romano. Não teria sido um país cristão, mas teria sido o próprio país de Jesus. Teria formado o reino de Jesus, ao invés de formar a religião conhecida como Cristianismo. Se isso tivesse acontecido, o país teria herdado a realeza e teria herdado o mundo. Teria crescido e se expandido ao ponto onde hoje seria uma única nação abrangendo o mundo. Outros países teriam herdado perfeitamente a tradição desse reino de Jesus. Teria se tornado como uma grande árvore com muitos diferentes galhos. O país de Jesus teria sido o tronco e cada nação do mundo teria sido outro galho, se conectando ao tronco e à raiz. As folhas dessa árvore teriam sido homens e mulheres individuais.

Essa enorme árvore teria sido uma única nação de Deus. As flores e brotos que surgem teriam sido a partir de uma única raiz, uma única árvore. Mesmo se você pegar a menor folha, ela conteria todos os elementos do enorme tronco. A raiz, tronco, cada galho, e cada pequena folha conteriam todos os mesmos elementos.

Ela teria sido cheia do espírito do reino. O espírito da raiz, o espírito do tronco – tudo estaria contido dentro desta pequena folha, a qual significa cada indivíduo.

O 38º Aniversário da Igreja de Unificação
1º de maio de 1992

Se os Judeus tivessem se tornado unidos com Jesus, eles poderiam ter superado o Império Romano dentro de 40 anos. Jesus poderia ter se tornado literalmente o Rei dos reis e poderia ter regido o mundo com verdade e amor. Com esta grande esperança e grande providência, Jesus veio. Mas ele não pôde declarar sua mais íntima intenção para seus compatriotas. Jesus veio com o propósito de unir os mundos espiritual e físico, e estabelecer o reino do céu tanto espiritualmente como fisicamente.

Sem Título
20 de fevereiro de 1965

O Reino do Céu está Dentro de Você

“E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós.”

Lucas 17:20-21

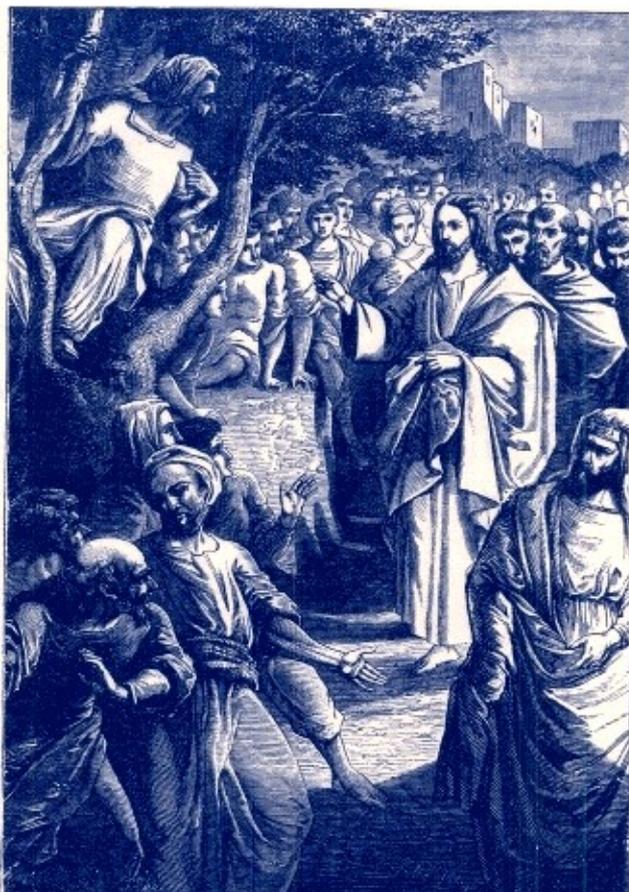
Onde está Deus dentro de nós? Deus reside dentro da mente da mente. Quão profunda é essa mente da mente? Onde é o céu? Onde quer que Deus esteja, há o reino do céu. Se Deus está na mente da mente, então sabemos o que Jesus queria dizer quando disse que o Reino de Deus está entre vós. Mais claramente, podemos dizer que o reino reside dentro da mente da mente, ou no centro da mente.

Vamos Estabelecer o Recorde
12 de outubro de 1980

Você é capaz de ver ou tocar sua consciência? Você é capaz de tocar e ver Deus? Não podemos tocá-lo ou vê-lo, por isso, onde Ele está? No ar em algum lugar? A própria terra está rotacionando, por isso, o céu acima agora pode se tornar céu abaixo amanhã, em termos de espaço. Se olhamos para o planeta terra a partir de um ponto distante, as pessoas embaixo estão colocadas de cabeça para baixo. Para os chineses, céu é a América porque eles estão na China. Na realidade, céu descreve o estado de santidade, o lugar mais elevado e glorioso. Então onde é o céu? Onde Deus habita? *Na consciência.*

Deus é a raiz de amor, vida, linhagem e consciência. Portanto, chego à conclusão que Deus habita no mais íntimo do fundo de sua consciência. Se orar realmente de forma séria e alcançar um estado de real espiritualidade, você será capaz de se comunicar diretamente com Deus. Neste estado quando você diz, “Deus, onde você está?” O Pai Celeste responderá do centro de seu ser, “Eu estou aqui. Por que você me chama?”

Encontrar Seu Verdadeiro Eu
23 de novembro de 1994



Sua consciência nascerá a partir de seus pais verticais [celeste], seu corpo a partir de seus pais horizontais [terreno]. Portanto, sua consciência é a mente mais próxima ao céu dentro de você. Quando seu ser vertical e horizontal se unem, então você cria um homem perfeito.

Verdadeiros Pais Vitoriosos
28 de janeiro de 1993

O Filho Pródigo

“E disse: Um certo homem tinha dois filhos; E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente.

E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades. E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos. E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada. E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti; Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros. E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés; E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos; Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.

E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.

Mas ele se indignou, e não queria entrar. E saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos; Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado. E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas; Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.”

Lucas 15:11-32

Deus quer ter Seu dia de vitória, e uma vez que o tenha, Ele nunca o liberará. Deus tem sofrido tanto que nesse dia Sua alegria será infundável; nesse dia Deus se tornará louco! Então Ele pode esquecer todo Seu passado de sofrimento. Pense em ser amado por esse Deus louco nesse momento precioso. Amantes atualmente tentam demonstrar seu amor abraçando e beijando, mas isso não pode ser comparado com a alegria de Deus quando Ele tem Seu dia de vitória. Quando Seus próprios filhos alcançam esse objetivo e trazem conforto e liberação a Deus, Ele ficará louco de alegria e o mundo ficará louco de alegria.

A parábola de Jesus sobre o filho pródigo demonstra isto. Havia um filho que queria tomar sua herança e deixar sua casa. Ele foi embora e desperdiçou tudo que tinha, e se tornou tão pobre que teve que se alimentar com os porcos para sobreviver. Finalmente com um coração arrependido ele decidiu voltar para casa. Seu pai teve compaixão e correu para abraçá-lo. Entretanto, seu irmão mais velho o condenou e reclamou da generosidade de seu pai, mas a alegria do pai sobre o retorno de seu filho não tinha limite. Se até mesmo um filho pródigo foi bem recebido por seu pai, quanto mais Deus receberá você, não como um filho pródigo, mas como um filho leal e fiel que deu sua vida para a restauração do reino de Deus? Quando no dia do regresso para casa você caminhar para o trono de Deus, quanto mais Deus receberá você? Meu único desejo é ver Deus sentindo essa alegria.

Dia de Deus

1º de janeiro de 1978

Quem poderia receber o amor de Deus, que tem sido paciente por 4.000 anos para dar seu amor infinito? Não houve ninguém além de Jesus. Jesus sabia disto, e ele pôde ser grato pelo amor de Deus, mesmo quando se sentia solitário.

Então onde havia uma pessoa de caráter que entendesse que Deus esteve triste por 4.000 anos, e que ele esteve lutando pacientemente com Satanás durante esse tempo? Novamente, foi somente Jesus. Assim, Jesus, que tinha trilhado o caminho de princípios do céu em nome do Deus paciente, carregando a esperança de Deus, que desejava que ele pudesse conduzir os seres humanos no caminho certo, estava em sofrimento.

Portanto, você deve também sentir um coração leal a Deus como fez Jesus. Assim, você deve compreender que não deve permanecer na posição do filho pródigo, mas passar a representar o pleno valor dos princípios de Deus como os ideais de criação. Devemos imitar Jesus, que sentiu o amor, paciência e lealdade de Deus. Ele entendeu que foi encontrado através de 4.000 anos de trabalho e paciência de Deus, e que ele era a esperança de Deus. Devemos herdar seu amor, lealdade e paciência.

Verdadeiro Coração de Jesus por Deus

4 de agosto de 1957

[Entre vocês] nunca deve haver discriminação racial. Pessoas brancas acham que é difícil abandonar seu antigo hábito de discriminação contra negros, mesmo depois da Bênção. Mas se você não corrige isso rápido o suficiente, você seguramente irá para o inferno no mundo espiritual. Você perecerá. Esse sentimento de menosprezar o outro e se sentir superior é como um câncer crescendo dentro de seu espírito. Vemos na Bíblia a história do filho pródigo. Ele volta e se arrepende, e recebe todas as bênçãos do pai. Por isso, sua posição se torna até mesmo melhor do que do irmão mais velho. Esse irmão mais velho estava dizendo, “meu irmão mais jovem foi uma má pessoa, mas eu era bom. Por que você deu todas as bênçãos para ele?””

A Responsabilidade da Autoridade da Família da Unificação

1º de março de 1992

O Bom Samaritano

“E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e, vendo-o, passou de largo. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão;

E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre o seu animal, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele; e, partindo no outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu te pagarei quando voltar.

Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faz da mesma maneira.”

Lucas 10:30-37

Quais pessoas são mais propensas a irem para o céu – aquelas que estão no topo da sociedade humana, tais como os regentes e pessoas no poder, ou aquelas na base, que estão nas posições mais inferiores na sociedade? Qual grupo mais provavelmente irá para o céu, o primeiro ou o segundo? Vocês gostam da base da sociedade? Vocês devem passar através do fundo do inferno a fim de alcançar o céu.

Vivendo na Mais Elevada Idade Histórica
9 de abril de 1989

O mal é autocentrado. A pessoa que faz de si mesma o centro de tudo é uma pessoa má. O que é bom? Uma pessoa boa existe somente para o benefício dos outros. Um homem bom está sempre tentando dar de si mesmo para fazer os outros felizes, tentando trazer benefício para eles.

Eu quero saber se há uma lei e princípio universal criado por Deus que declara que qualquer pessoa que edifica sua vida no amor absoluta e no ideal absoluto de serviço aos outros terá o restante da criação respondendo a ele como seu objeto. Esta é uma lei universal que ninguém pode flexibilizar. É simplesmente verdade porque Deus é essa pessoa. Deus existe nessa ideologia e esta é a própria forma de vida de Deus. Deus controla este mundo através da filosofia de doar-se para o benefício dos outros.

Nossa Família à Luz da Providência, Parte II
6 de março de 1977



Jesus foi além do limite do conceito de lei quando viveu o amor; ele foi além do conceito de raça porque ele queria pertencer ao mundo. Ele também foi além de sua própria religião, transcendendo os princípios detalhados da lei Judaica porque ele era fiel a princípios mais amplos. Ele amou não somente os Judeus, mas até mesmo os inimigos de seu povo, como também o resto do mundo. Jesus pôde até mesmo abraçar as pessoas que o crucificaram. Se Jesus vivesse na América de hoje, ele defenderia a segregação entre pessoas brancas e negras?

Pessoas brancas podem se sentir mais confortáveis com seu próprio tipo porque podem digerir essa situação, mas Deus as advertiria que enquanto estivessem seguindo os ideais cristãos falhando em acomodar as pessoas negras e criar unidade, então as próprias pessoas brancas estariam arriscando sua própria sobrevivência.

O Caminho de Prosperidade e Derrota

11 de março de 1979

Nossa terra natal é a terra como Deus pretendia originalmente que fosse – um lugar onde pais, irmãos e filhos que não cometeram a Queda viveriam juntos. Este deveria ser o lugar onde pessoas negras, amarelas e brancas poderiam viver juntas em harmonia. Quem são os pais de todas estas raças diferentes? Há somente um único conjunto de pais. O Deus que está conosco em qualquer lugar no universo é o Pai da humanidade. Assim, seria um erro que alguém pensasse que brancos, negros ou amarelos sejam os mestres da América. Deus é o mestre da América.

Diferenças na cor da pele não são nada mais do que resultado de nossos antepassados se adaptando aos diferentes climas e ambientes em diferentes partes do globo. Em áreas com grande quantidade de neve, encontramos principalmente pessoas brancas. Em lugares como a África onde os raios do sol são particularmente brilhantes, encontramos principalmente pessoas negras. Fundamentalmente, as pessoas são as mesmas. A cor de nosso sangue é o mesmo. Nossa carne e ossos parecem os mesmos. Todos temos a capacidade de amar. Assim, não deve haver nenhuma discriminação baseada na raça.

O Cosmos é Nossa Pátria e Nossa Terra Natal

2 de fevereiro de 2000

Jesus disse, “Ame seus inimigos” – mas ele também disse, “Ame seu próximo.” Quem é o próximo mais próximo de um cristão? Certamente, é outro cristão. Mas eles estão fazendo isso? Católicos amam Mórmons? Testemunhas de Jeová amam Metodistas? Não importa quem nos chama de herege, qualquer um que pratique este princípio de amar o inimigo está mais perto de Deus e é o verdadeiro cristão ortodoxo. Essa é minha crença. Amor pode unir. Se cristãos praticam amor verdadeiro, então os cristãos podem se unir entre eles mesmos, e os cristãos podem unir todas as religiões do mundo.

Padrão de Bondade de Jesus

Janeiro de 1985

A Mulher Adúltera

“E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério; E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando. E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes? Isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar.” Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra. E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela.”

João 8:3-7

Vocês conhecem a história na Bíblia onde Jesus falou com as pessoas que quase apedrejaram a mulher que tinha cometido adultério. Vocês sabem no lado de quem Deus se colocou? Deus se colocou no lado da mulher pecadora. Jesus sentia em relação a ela como sentia em relação à sua própria irmã ou sua própria tia. Para Jesus, todas as mulheres estavam relacionadas com ele como irmãs, mães ou tias. Este espírito, esta ideologia era o que Deus queria que Jesus trouxesse para este mundo para que todos pudessem viver no centro. Deus não pretendia ter Jesus como um pastor ou líder religioso que somente falava em termos eruditos a partir de um púlpito. O verdadeiro líder religioso está clamando pelas multidões de pessoas que estão miseravelmente derrotadas neste mundo.

Homens estão Destinados a Seguir a Estrada de Restauração
14 de março de 1965

Matrimônio

“Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne? Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.”

Mateus 19:4-6

Vocês já pensaram sobre amor absoluto? Vocês pensam sobre isso por si mesmos ou com seu cônjuge ideal? Seu cônjuge ideal é eterno ou temporário? Quando se refere ao seu cônjuge ideal, você está se referindo àquele que pode livremente tocar você a abraçá-lo a qualquer momento do dia ou da noite sem um limite de tempo? Isso é o que você quer dizer? Ou você quer dizer que este cônjuge ideal pode abraçá-lo somente entre determinado horário, e quando você está comendo, não deve nem falar com você? Sobre que tipo de cônjuge ideal vocês estão falando aqui? Vocês não têm nenhuma confiança em sua resposta; esse é o motivo pelo qual vocês estão rindo tanto. Mas esta é uma questão séria.

Podemos somente receber amor a partir de nosso parceiro. Portanto, se quer encontrar amor absoluto, você precisa de um parceiro absoluto. Então você pode dar sua fé absoluta, amor absoluto e vida absoluta para seu cônjuge. Do contrário, você não pode receber amor absoluto a partir de seu cônjuge. Vocês imaginam que seus olhos prefeririam o absoluto ou a mutabilidade? Seus cinco sentidos gostam de amor absoluto.

Vocês já viraram seus cinco sentidos contra seu cônjuge? Somente quando têm um relacionamento absoluto entre esposo e esposa, vocês podem esperar receber amor absoluto. Este é o pré-requisito. Vocês me entendem?

Onde podemos encontrar amor absoluto? Ao beijar? Onde então? Nosso órgão de amor sexual absoluto, que coloca homem e mulher em unidade, é o lugar onde amor absoluto pode ser encontrado. O momento do intercuro sexual. As pessoas não conhecem essa verdade. Aqueles de vocês que estão sem órgão sexual, levantem suas mãos. Seu órgão sexual existe para o benefício do amor absoluto. Este é seu propósito único e eterno.

Amor eterno é encontrado através de seu cônjuge. As pessoas têm estado inconscientes que o dono do órgão sexual da mulher é seu cônjuge. Da mesma forma, o dono do órgão sexual do homem é sua esposa ideal. Quando este esposo e esposa ideais se tornam unidos através de seus órgãos sexuais, então o dono de sua unidade é Deus. Precisamos saber que nosso órgão sexual não pertence a nós mesmos, mas ao invés, ao nosso parceiro. E nossos órgãos sexuais combinados pertencem a Deus. Precisamos de nossos órgãos sexuais de uma forma absoluta porque devemos encontrar o amor absoluto. Eles têm esse valor, essa importância. Eles não podem ser trocados por nada neste mundo.

O Tempo de Liberação para a Família de Paz Mundial
8 de setembro de 1996

Qual é a coisa mais importante? Não é dinheiro, poder ou conhecimento. É amor verdadeiro. Amor verdadeiro é mais precioso do que você mesmo, e mais importante para nós do que ar ou água. Por que ele é tão precioso e importante? É porque ele é o meio pelo qual podemos encontrar Deus. Tal como os seres humanos desejam encontrar Deus, Deus também quer encontrar verdadeiros seres humanos por causa do amor. O amor pelo qual Deus pode ver, tocar e compartilhar com homens e mulheres ao mesmo tempo é o amor pelo qual homens e mulheres amam um ao outro.

Todos Querem Amor Verdadeiro
20 de novembro de 1999

Agora, vamos descobrir a linha divisória entre céu e inferno. Isto está no ar? Onde está? Ela está em seu órgão sexual. Este é um assunto sério. Quando o órgão sexual é utilizado como uma pessoa cega vagando sem rumo e sem direção, sem dúvida, isto levará você para o inferno. Da mesma forma, você será conduzido para o lugar mais elevado no céu quando utilizar o órgão sexual de acordo com o padrão de Deus de amor absoluto.

Atualmente enfrentamos um sério problema da juventude, porque no Jardim do Éden Adão e Eva em sua juventude plantaram a semente do sexo livre nas sombras através da queda. Nos Últimos Dias, o tempo da colheita, há, portanto, o fenômeno mundial do sexo livre desenfreado entre a juventude. Através do sexo livre, Satanás quer parar a última pessoa de retornar para Deus; ele quer destruir toda a humanidade e criar o inferno na terra. O mundo no qual vivemos atualmente não é o inferno na terra?

A família estabelece a pedra fundamental na estrada da paz. A família também pode destruir essa estrada. Foi na família de Adão que a destruição do fundamento da esperança e felicidade humana ocorreu. Portanto, quando estabelecemos a estrada seguindo 180 graus opostos da direção do mundo satânico, dando graças a Deus, podemos encontrar liberdade, felicidade e o ideal.

Se todos os homens e mulheres admitem que seus órgãos sexuais pertencem ao seu cônjuge, todos inclinamos nossas cabeças e nos tornamos humildes quando recebemos amor de nosso cônjuge. Amor vem até você somente a partir de seu parceiro. Não há nenhum amor além do amor para o benefício dos outros.

Em Busca da Origem do Universo
1º de agosto de 1996

Divórcio

“Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas no princípio não foi assim. Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de fornicção, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.”

Mateus 19:8-9

Se você considera obter um divórcio, deveria se sentir chocado e desmaiar. No futuro, a palavra “divórcio” será apagada do dicionário. Deus nunca concordará um centímetro com isto. Se você pode discutir a possibilidade de divórcio sem se sentir atordoado, então você sabe quão distante está de Deus. Este é um critério absoluto. Devemos viver de acordo com esse padrão antes que possamos dizer que ganhamos amor absoluto.

Verdadeiro Homem, Verdadeira Igreja, Verdadeiro País
9 de janeiro de 1983

Uma mulher deveria descartar seu esposo se, por alguma razão, ela sente que ele não combina com ela? Você deveria se divorciar? Não. A humanidade nunca conheceu isto antes, mas divórcio é semelhante ao ato de aborto. Estar casado cria a possibilidade para o cumprimento de todos estes objetivos, mas divórcio rompe toda possibilidade destruindo os pais, os filhos e o ideal. Pergunte para sua mente original: Você deveria se divorciar de seu cônjuge? Pergunte para seus filhos se eles querem que você se divorcie. E quanto aos pais? Pergunte a eles se gostariam que você se divorciasse. Ninguém quer passar pelo divórcio. Aquele que está buscando um divórcio se sentirá triste, mas se ele não compreende a seriedade do assunto, então seguirá em frente e assinará o papel.

Obrigado por Nos Proteger
22 de novembro de 1987

Neste mundo, os pais não têm absoluta unidade. Eles estão inclinados a lutar e brigar um com o outro, e até mesmo pensar sobre divórcio. Esse mundo é um céu ou inferno? Você imagina que seus dois olhos desejam se divorciar? Estes olhos sempre têm harmonia e unidade um com o outro. Eles seguem um ao outro. Você acha que sua narina esquerda deseja se divorciar de sua narina direita? Elas sempre trabalham em harmonia uma com a outra. Seus lábios superior e inferior sempre operam em unidade e permanecem eternamente juntos. Você acha que seu ouvido direito decidirá não ouvir mais e deixar o ouvido esquerdo fazer tudo sozinho? De fato, nossos cinco sentidos não têm nenhum conceito de divórcio. Entretanto, os desejos do nosso corpo são o problema. Nosso desejo corporal demanda que nossa mente o siga. Dentro da minha família há filhos a partir de duas mães diferentes. Quando eu perdi minha primeira esposa através do divórcio, tive que seguir através de um curso de deserto; eu perdi tudo, dessa forma agora o mundo inteiro está experimentando a mesma coisa através da ruptura de famílias. O mundo perdeu completamente o amor verdadeiro de Deus no centro da família. Ele perdeu o sistema de valor de Deus.

Nossa Responsabilidade ao nos Tornamos Verdadeiros Pais
16 de fevereiro de 1997

A partir de todos os padrões usuais de aparência e educação, seu esposo pode parecer impossível, mas a questão importante é se ele está genuinamente vivendo pela vontade de Deus. Entretanto, por mais feia que essa pessoa possa ser, ela pode ser refinada vestindo-a, educando-a e ensinando-a boas maneiras. O homem simpático, por outro lado, muito provavelmente pensaria que é tolice viver por Deus e não por si mesmo. Que tipo de esposo você gostaria?

Eu experimentei esta mesma coisa em minha própria vida. Minha primeira esposa era excepcional como pessoa, mas ela somente pensava sobre seu próprio bem-estar e de nossa família. Mas eu estava procurando por uma mulher que cuidasse de todos os demais primeiro. Eu queria que nossa casa estivesse aberta para o serviço público e fosse um lugar para o amor de Deus, mas ela não podia viver assim. Se eu tivesse ouvido ela, eu estaria aqui hoje ensinando a vocês esta mensagem? Eu sabia que minha esposa tinha uma tarefa muito difícil de viver realmente para o benefício dos outros, enquanto seguir sua direção acabaria levando à morte permanente. Eu não podia possivelmente viver dessa forma. Quando ela soube que não poderia mudar minha mente, ela partiu.

Nova Família Dada por Deus
5 de setembro de 1982

O Jovem Rico

E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?

E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho; Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

Mateus 19:16-25

Todos estão buscando felicidade. As pessoas fazem o que fazem em busca da felicidade, mas sabemos bem que lamentavelmente elas não a encontram. Por outro lado, somos um grupo de pessoas que estão agonizando e sofrendo quase ao limite máximo da miséria. Mas podemos encontrar amor verdadeiro, ideais elevados e todas as coisas positivas. Agora podemos alcançar uma conclusão baseada no senso comum. Na vida secular do ambiente físico, quase nenhum amor duradouro pode ser encontrado. Como uma regra geral, você tem mais chance de encontrar amor entre aqueles que conduzem uma vida de sofrimento do que entre as pessoas bem sucedidas. Isso é exatamente o que Jesus indicou quando disse que é mais difícil para um homem rico ir para o reino do céu do que é para um camelo passar através do buraco de uma agulha.

Quem é a pessoa mais patriota em um país? É uma pessoa que tem tudo à sua disposição e pode fazer qualquer coisa que deseja? Quem tem amor?

É esta pessoa bem sucedida, ou é mais provável alguém que vive em condições miseráveis, mas que está pronto para dar qualquer coisa que possui para o benefício da nação? Qual destas pessoas tem uma chance melhor de encontrar felicidade? A pessoa que se sacrifica. Ninguém o inveja, mas ela está em uma posição melhor.

Naturalmente, há dois tipos de pessoas humildes. Uma é forçada a viver este tipo de vida simplesmente porque ela é pobre. Essa pode ser uma história diferente. Mas o homem que poderia conduzir uma vida rica de primeira classe, mas que desiste dela para viver de uma forma mais humilde é aquele que tem a chance de encontrar amor e felicidade. Você conhece as regras do Princípio muito claramente. Da mesma forma, um cidadão no maior e mais afluyente país da América, que dá tudo e escolhe ir para a África e sofrer com as pessoas de lá, ajudando-as a melhorar, e elevando-as acima da miséria e doença, é um grande homem. Se os americanos escolhem trocar sua aflluência por essa forma de vida, eles seriam respeitados por todo o mundo, e encontrariam felicidade. Eles encontrariam o amor e respeito de outras pessoas. Isto soa forçado ou razoável? Isto é realidade.

A Realidade de Liberação Celeste
15 de dezembro de 1991

Você preferiria ter amor verdadeiro ou amor barato? Você se submeteria às exigências do amor verdadeiro desde o início, ou somente nos últimos 20 por cento de sua vida? Uma pessoa que pensa que é inteligente pode preferir tomar o caminho fácil. Esse é o motivo pelo qual Jesus disse que é mais difícil para um homem rico entrar no reino do céu do que um camelo passar através do buraco de uma agulha. No oriente dizemos “o ouvido da agulha.” Jesus quis dizer que seria praticamente impossível, mesmo se o homem rico perdesse toda a sua riqueza e afundasse na pobreza.

Se um homem pobre pudesse entrar facilmente no céu, porque esse homem rico nunca seria capaz de fazê-lo? Uma vez que uma pessoa se torna autocentrada e arrogante, embora possa vacilar e se tornar pobre, ela geralmente permanecerá autocentrada. Essa qualidade não desaparecerá rapidamente. Entretanto, pessoas pobres têm flexibilidade. Porque elas não têm nada, estão mais dispostas a ir para qualquer lugar e fazer qualquer coisa.

Cruzamento de Vida e Morte
17 de dezembro de 1978

O Grande Mandamento

“E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo: Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.”

Mateus 22:35-40

Estes versículos contêm o ideal de amor que é a lógica vital do universo, a ideologia ideal do universo, e o centro de vida do universo. Desta forma, podemos criar uma conexão de amor com Deus, amando Deus e oferecendo todas as coisas como dito nestas palavras.

Jesus disse, “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.” O representante cósmico que amou Deus com toda a sua alma, com todo o seu coração e com toda a sua mente não foi outra pessoa além de Jesus. Para receber reconhecimento como o homem que veio com a vontade desta forma, Jesus revelou francamente sua situação para seus amados discípulos. Jesus foi um homem que empregou seu máximo para o benefício do céu. Ele foi um homem que empenhou todo seu coração, seu poder e sua mente.

Devemos imitar as virtudes de Jesus, tais como a lealdade e sinceridade que ele demonstrou em seu serviço em relação ao céu, se levantando sozinho em um redemoinho de coisas, e exaltando a grande missão do caminho celeste. Ele demonstrou o coração que representava a vontade de Deus, e o caráter que faz todo esforço para substancializar o ideal de amor.

Jesus Que Deve Estabelecer o Amor do Céu
24 de fevereiro de 1957



O movimento que devemos definitivamente começar é o “Novo Movimento de Amor.” O foco do “Novo Movimento de Amor” é amar Deus como nosso Pai e amar nossos próximos como a nós mesmos. A coroa do amor é sacrifício. O “Novo Movimento de Amor” deve se desenvolver em um movimento que sabe como se sacrificar por Deus, pelo mundo, pela nação, e por todos os compatriotas.

Este é o ensinamento definitivo de Jesus, mas na história, o Cristianismo sempre falhou em cumprir este “Novo Movimento de Amor.” Qualquer movimento que vive somente para si mesmo necessariamente fracassará, enquanto qualquer movimento que esteja disposto a morrer para deixar os outros viverem permanecerá eternamente. Quando Roma que desfrutava da maior prosperidade se tornou autocrática, até mesmo esse grande império entrou em colapso.

Que a Pátria Possa Brilhar
19 de outubro de 1978

E se você faz seu trabalho da igreja apenas para obter um salário ou algum reconhecimento? Essa é a motivação correta? O primeiro mandamento de Cristo é amar a Deus com todo seu coração, mente e alma. Dar seu coração, mente e alma significa que você está pronto para oferecer seu pescoço, até mesmo pronto para morrer pelo amor de Deus. Você está fazendo isso?

O Fim do Mundo e Nossa Era
19 de março de 1989

Capítulo Seis – Última Semana de Jesus em Jerusalém

“Dizendo: Eis que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios. E o escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e, ao terceiro dia, ressuscitará.”

Marcos 10:33-34



Não Ser Servido, Mas Servir

Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados, e que os grandes exercem autoridade sobre eles. Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal; e, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo; Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.”

Mateus 20:25-28



Quando você se torna uma pessoa centrada em Deus através de dar serviço sacrificial, você recebe glória e serviço. A Bíblia até mesmo registra que Jesus disse, “Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir.” (Mateus 20:28) Serviço sacrificial é bom? Ele é fácil de fazer? Ele é inevitável, quase como um teste na escola. Ninguém gosta de testes, mas no momento do exame os estudantes trabalham bastante, estudando durante a noite a fim de se preparar para o exame no dia seguinte. Embora não gostem disso, as pessoas passam pelos exames por que não há nenhuma escolha. De uma forma semelhante, você deve seguir através de serviço sacrificial. Isto não é fácil.

A Estrada da Vontade de Deus
30 de maio de 1982

Uma coisa que Satanás não pode fazer é se tornar humilde, pois então ele não seria mais Satanás. Ao invés, ele é orgulhoso e arrogante, tentando se colocar como mais elevado. Barreiras de Satanás são aquelas de autocentralidade, mas descer para a posição inferior, na outra direção, requer as qualidades opostas. Quando uma pessoa se coloca na posição humilde, Satanás não pode derrotá-la. No mundo de autocentralidade, você não pode encontrar a verdade ou coisas verdadeiras. Verdade vem a partir da outra direção, onde Satanás não tem defesa, e esse é o lugar onde vamos.

A Bíblia sempre ensina esta verdade. Este é o motivo pelo qual Jesus disse que aqueles que tentam se elevar serão rebaixados, e por que aqueles que perdem sua vida para o benefício de Jesus encontrarão a vida. Isto demonstra que há duas formas de alcançar o objetivo. Os poderes e principados do mundo secular estão em uma única direção, e porque você não pode penetrá-los, você deve seguir para outro caminho. Entretanto, uma vez que você conhece o segredo, descer é a maneira mais fácil.

Vamos Estabelecer o Recorde
12 de outubro de 1980

Limpeza do Templo

“E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas; E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões.”

Mateus 21:12-13

Na cidade de Jerusalém, Jesus ficava às vezes zangado sobre o comportamento imoral das pessoas. Ele até mesmo derrubou as mesas dos cambistas em um momento de violência. Pelos padrões normais ele deveria ter sido preso, e nenhum tribunal civil o teria liberado. Mas sob a lei de Deus, Jesus não cometeu nenhum pecado. A lei civil não é a lei celeste.

Você quer se tornar uma pessoa que será julgada no tribunal de Deus, ou se tornar uma pessoa que pode até mesmo subir acima do tribunal de Deus? Que tipo de pessoa você deve se tornar para subir acima do julgamento de Deus? Torne-se um Salvador adotando a forma de vida do Salvador como sua forma de vida.

Você pode ser uma pessoa que pode dar salvação para o mundo e que pode dizer, “Eu serei responsável pelo mundo e toda a humanidade; eu darei minha vida inteira, alma e energia por esse propósito.” Então você realmente estará caminhando lado a lado com o Messias.

A Idade de Julgamento e Nós Mesmos

21 de novembro de 1976



Se um soldado mata muitos inimigos no campo de batalha, ele pode receber a Medalha de Honra. Entretanto, se esse mesmo soldado mata acidentalmente alguém durante o tempo de paz, então ele será chamado de criminoso. Ambos os atos são assassinato. Por que as pessoas aplaudem um ato e punem o outro? Somente uma coisa faz suas ações diferentes: o soldado não é motivado por benefício pessoal ao matar em combate. Quando sua ação é pública para a defesa de sua nação, ele é honrado, mas se ele mata em casa por suas próprias razões egoístas, então ele é condenado.

À luz disto, como podemos definir o que é lei? Lei é uma regulação ou critério para controlar ou conter as ações de pessoas egoístas. Leis são uma necessidade se pessoas egoístas devem viver juntas. Para um indivíduo, grupo ou nação, a lei estabelece limites e proíbe as pessoas de violarem sua responsabilidade social mínima. Por outro lado, nenhuma lei é necessária entre pessoas que vivem naturalmente suas vidas para o benefício dos outros e de uma forma altruísta e dedicada. Você já ouviu falar de uma lei regulando pessoas que são sinceramente dedicadas ao serviço? A humanidade está certamente destinada a ser liberada da lei. Vocês devem se tornar pessoas que não requerem leis nos níveis do indivíduo, grupo, nação, e até mesmo do mundo.

Para viver acima da lei, você deve se tornar uma pessoa altruísta; então sua perspectiva não estará limitada por seu próprio propósito egoísta. Quando você se torna uma pessoa que está determinada a viver pela causa mais elevada, para o propósito do mundo, então você será liberado da necessidade de todos os níveis de leis abaixo dessa causa. Quando você se torna o tipo de pessoa sobre quem as pessoas podem dizer, “Ele não vive para si mesmo. Ele vive por Deus,” então você é realmente uma pessoa grande e destemida.

Vamos Pensar Mais Uma Vez
12 de junho de 1977

Profecias sobre a Segunda Vinda

“Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.”

Mateus 24:30-31

“Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?”

Lucas 18:8

O que Jesus fará quando ele vier? Ele virá para acabar com o mundo? A palavra “juízo” é frequentemente mal entendida como se quisesse dizer que Deus acabará com tudo em raiva. Esse não é o propósito da vinda do Messias na segunda vez. Todo o propósito é cumprir a missão que foi deixada irrealizada 2.000 anos atrás, trabalhar pela perfeição individual, familiar, social, nacional e mundial. Juízo é a obra construtiva de Deus para ver o cumprimento do reino de Deus aqui na terra.

Porque a obra de Deus é real e física, a vinda do Messias nas nuvens do céu literal não faz sentido. Ao interpretar a Bíblia literalmente, muitos cristãos antecipam o aparecimento de Jesus no céu, mas isso pode não ser assim. As pessoas percebem Deus como um ser sobrenatural, alguém que poderia executar até mesmo o milagre de trazer Jesus nas nuvens. Nesse caso, por que o Cristianismo seria necessário? Por que fé seria necessária? Por que Deus não utilizou o poder sobrenatural para edificar o reino de Deus da primeira vez? Por que Ele esperou por 6.000 anos para cumprir isto?

Vontade de Deus e Natal
25 de dezembro de 1976

Outra razão pela qual Jesus não obteve a crença foi que o povo esperava o Messias chegando nas nuvens do céu. Daniel 7:13 diz, “Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.” Em outras palavras, Daniel está dizendo que a vinda de Jesus, o Filho de Deus, ocorrerá nas nuvens do céu. As pessoas esperavam sua chegada nas nuvens do céu; por isso, quando Jesus apareceu na carne, foi muito difícil aceitá-lo.

Por isso naquele tempo, houve questões entre os discípulos de Jesus e os crentes de Israel: “Bem, se seu mestre, Jesus, é o Filho de Deus, como ele pôde aparecer como um homem, na carne? Impossível! Como ele poderia ser o Filho de Deus? Conhecemos ele. Ele é o filho de José, o filho de Maria, o Filho de Deus está destinado a vir nas nuvens do céu.”

Dois mil anos atrás, a situação era tal que as pessoas esperavam Elias primeiro; mas Elias não veio. Eles esperavam que Elias viesse do céu azul, mas ele não apareceu dessa maneira. Novamente eles esperavam que o Filho de Deus viesse nas nuvens do céu; isto também não foi realizado. Assim, como eles poderiam aceitar Jesus? Em qual fundamento? Aqueles que acreditavam na letra do Velho Testamento, não no espírito, não entenderam tudo. Eles disseram, “Ele é herege,” e até este dia os fiéis judeus não reconheceram o Cristianismo. Atualmente, precisamos conhecer a verdade, e a verdade nos libertará.

Então como será que o Senhor reaparecerá nos Últimos Dias? Estamos em uma situação exatamente paralela com aquela do tempo de Jesus Cristo. Se nos tornamos escravos das letras do Novo Testamento, ao invés de vivermos pelo espírito do Novo Testamento, podemos cometer a mesma transgressão que os anciões, escribas e fariseus cometeram 2.000 anos atrás. Dois mil anos atrás, Deus prometeu Elias, mas Deus não o enviou de uma forma milagrosa. Ele o enviou como João Batista. Dois mil anos atrás, Deus prometeu o Messias, mas o Messias não veio nas nuvens do céu. Atualmente os cristãos estão esperando a Segunda Vinda aparecer nas nuvens do céu. Se somos escravos das letras do Novo Testamento, estaremos em uma posição de cometer a mesma transgressão como os Israelitas.

Natal no Coração

25 de dezembro de 1973

Ao contrário das expectativas de muitos crentes judeus que acreditavam no fundamento bíblico que o Messias viria nas nuvens com sinais e fenômenos nos céus, Jesus nasceu na terra como um filho em uma família humilde. Assim, devemos reexaminar a Bíblia a partir da perspectiva que o Segundo Advento de Cristo pode não ocorrer de uma forma milagrosa. De fato, isto pode ocorrer da mesma maneira como no Primeiro Advento.

Jesus fez várias predições do que aconteceria ao Senhor em seu retorno. Ele disse, “Mas primeiro convém que ele padeça muito, e seja reprovado por esta geração.” (Lucas 17:25) Se Jesus devia retornar literalmente nas nuvens do céu com poder e grande glória, e com a trombeta dos anjos, ele não seria prontamente aceito e honrado, mesmo por este mundo cheio de pecado? Retornando dessa maneira, não há nenhuma forma dele sofrer qualquer perseguição e rejeição...

Jesus disse, “Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?” (Lucas 18:8) Quando o mundo entra nos Últimos Dias, aumentará o número de cristãos se esforçando para desenvolver forte fé. Como todos eles cairiam em descrença no Segundo Advento do Senhor se ele vem literalmente nas nuvens do céu em meio ao som das trombetas de anjos e a glória de Deus? Esta profecia também não pode ser cumprida se Cristo retorna de uma forma sobrenatural...

O que realmente simbolizam as nuvens? As nuvens são formadas pela evaporação de água impura da terra. Na Bíblia, água frequentemente simboliza pessoas decaídas. (Apoc. 17:15; Salmos 144:7) Podemos deduzir que nuvens simbolizam os cristãos devotos cujos corações residem no céu e não na terra porque eles foram renascidos e resgatados de seu estado decaído. A Bíblia e outros escritos sagrados também utilizam o simbolismo de nuvens para indicar as multidões. (Hebreus 12:1)... Podemos concluir que a vinda de Jesus nas nuvens significa que ele emergirá do meio de um grupo de fiéis renascidos para se tornar o líder dos cristãos, o Segundo Israel. Recordemos que quando Jesus foi questionado sobre o lugar de seu retorno, ele respondeu, “Onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão também as águias”. (Lucas 17:37) Jesus queria dizer que ele retornará no local onde fiéis devotos estarão reunidos, o que basicamente significa a mesma coisa como na profecia Bíblica que Cristo retornará nas nuvens.

Quando interpretamos metaforicamente as nuvens desta forma, é evidente que em sua Primeira Vinda, Jesus simbolicamente veio do Céu nas nuvens. Está escrito, “O primeiro homem tirado da terra, é terreno; o segundo veio do céu”, (1 Cor. 15:47), e “Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu, o Filho do homem”. (João 3:13) Embora Jesus tenha nascido na terra, do ponto de vista da providência e com respeito ao seu verdadeiro valor, ele realmente veio do Céu. Este é também o verdadeiro significado da profecia em Daniel 7:13 a qual prefigurava que Jesus viria nas nuvens.

Exposição do Princípio Divino
Segundo Advento 2



Uma Mulher Unge os Pés de Jesus com Óleo

“E, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso, aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com unguento de grande valor, e derramou-lhe sobre a cabeça, quando ele estava assentado à mesa. E os seus discípulos, vendo isto, indignaram-se, dizendo: Por que é este desperdício? Pois este unguento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres.

Jesus, porém, conhecendo isto, disse-lhes: Por que afligis esta mulher? pois praticou uma boa ação para comigo. Porquanto sempre tendes convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre. Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento. Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua.”

Mateus 26:6-13

Por que Maria é lembrada no Cristianismo? Por que o nome dela tem sido transmitido em memória por muitas gerações? Jesus disse que isto devia ser assim. Naquele tempo, quem toleraria uma mulher humilde derramando 300 denários de óleo aromático nos pés de um solteiro e limpando-o com seu cabelo? Por que Jesus disse que o nome de Maria seria lembrado sempre que o Evangelho fosse ensinado? Os discípulos riram dele, Judas Iscariotes protestou, e todos se opuseram a ele sobre isto. Ele falou estas palavras porque, mais do que seus amados discípulos ou incontáveis outras pessoas, a ação de Maria nessa hora estabeleceu a condição de ter oferecido todo seu coração e esforço.

A Quem Vocês Pertencem?

16 de março de 1958

Judas Iscariotes repreendeu Maria... quando ela se ajoelhou e derramou trezentos denários de óleo perfumado nos pés de Jesus e os lavou com seu cabelo. Quando Judas a repreendeu, Jesus a defendeu. Maria não estava de forma irracional porque estava preocupada com o coração de Jesus, que estava para ser morto; um aspecto do coração aflito e indignado de Deus foi refletido através dela. Portanto, Jesus previu que o nome dela permaneceria sempre que as palavras do Evangelho fossem pregadas.

O Pai e Eu

12 de julho de 1959

Traição de Judas

“Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes, E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe pesaram trinta moedas de prata, e desde então buscava oportunidade para o entregar.”

Mateus 26:14-16

Jesus veio como os Verdadeiros Pais ou Verdadeiro Pai, mas Judas o traiu. Em seu gesto de traição, toda a humanidade estava representada. Através dele, todos os seres humanos, como os descendentes de traidores, traíram seus Verdadeiros Pais... Por 30 moedas de prata, um único homem baniu os Verdadeiros Pais desta terra e frustrou completamente a providência de Deus de 4.000 anos. Naquele momento, Satanás prevaleceu na terra.

Restauração e Bênção

2 de fevereiro de 1969

Os doze meses compreendem um ciclo de estações. Há sempre equilíbrio nesse ciclo, com seis meses acima e seis meses abaixo, seis meses esquerda e seis meses direita. Um lugar está quente e o outro, frio. Cada estação alcança um pico e então muda. Você não pode dizer que quer somente a primavera ou somente desfrutar o clima quente. A maioria das pessoas não gosta do inverno, mas você deve viver através dele. Judas Iscariotes traiu Jesus, e ao menos três discípulos colaboraram com ele; a traição deles foi equivalente aos três meses do inverno. Você deve passar através do inverno para recepcionar a primavera. Inverno é essencial, porque sem ele nada pode estar preparado para a primavera.

Céu e Nós
25 de março de 1979

A Última Ceia

“E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele os doze apóstolos. E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta páscoa, antes que padeça; Porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus.

E, tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós; Porque vos digo que já não beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

E, tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim.

Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós.”

Lucas 22:14-20

Então a que grau devemos ser como Jesus? Devemos alcançar o ponto onde estamos unidos com Jesus em carne e sangue. Esse é o motivo pelo qual ele estabeleceu a condição do sacramento: Devemos sentir que realmente estamos comendo a carne e bebendo o sangue de Jesus. Devemos realmente sentir a vida e o amor de Jesus por nós mais do que qualquer outra coisa, quando estamos comendo o pão; e quando bebemos o vinho, devemos realmente sentir que estamos bebendo seu sangue. Sem essa experiência sensorial real, salvação não pode ser afetada. Este era o método de Jesus para trazer a humanidade a partir do mundo de Satanás para o mundo de Deus. Através desta comunhão, Satanás é cortado e a humanidade é enxertada em Jesus – uma comunhão com ele resultando em uma única carne, um único sangue, em outras palavras: uma única humanidade.

Como Podemos nos Tornar Unidos com Deus?
15 de janeiro de 1972



Qual é o significado das palavras de Jesus para seus discípulos, “Vocês devem beber meu sangue e comer minha carne”? Implícito nessas palavras está o coração ansioso de Deus que pede para você, “Embora eu o deixe, você deve se tornar dono de todas as tarefas que estão na esfera da providência e cumprir meus desejos não cumpridos.”

O sangue que os discípulos receberam de Jesus simbolizava o aspecto espiritual. A carne simboliza o aspecto físico e também significa o Espírito Santo... Portanto, através de participar da carne e do sangue, a comunhão de Jesus e do Espírito Santo os estabeleceu como figuras centrais que seguiram unicamente para o propósito de Deus. Além disso, o sangue de Jesus simboliza o céu enquanto sua carne simboliza a terra. Deste modo, a esperança e aspirações de Jesus são tão grandes para preencher o cosmos.

Agora, depois de ter sido santificado através do Espírito Santo, suas mentes devem estar ligadas ao corpo santo de Jesus. Este é um tipo de restauração histórica. Quando Deus criou Adão e Eva, Ele criou primeiro o corpo, e então criou o espírito. Ele criou seus corpos físicos, e então Ele soprou vida em suas narinas. Tal como os dois princípios são combinados para criar um homem, de forma semelhante, no curso de restauração até agora, as obras de Jesus e do Espírito Santo, que combinam céu e terra, estão sendo conduzidas em conjunto.

Quando pensa sobre isto, você deve compreender quão importante é a responsabilidade que ostentamos. Nós, apóstolos insignificantes, realmente determinamos o destino de céu e terra. Vocês representam os apóstolos! Vocês nasceram com o corpo santo de Jesus, e devem manifestar o poder de vida de Jesus quando trabalham em nome de Deus. Obras de inspiração do Espírito Santo, que agem em nome do céu, devem emergir a partir de vocês. Quando vocês se movem unidos com a vontade de Jesus Cristo, que busca restaurar todo o mundo de criação, o céu se moverá de acordo com a direção que vocês se movem.

...O que Jesus ordenou quando ele estava dando sua carne e sangue para os discípulos? Ele disse, “Tomai-o, e reparti-o entre vós.” Sendo que recebemos a carne e o sangue de Jesus, enquanto assumimos responsabilidade pelos problemas no céu em nome de Jesus, então a vontade de Deus será cumprida. Este é o desejo do céu.

O Juramento que Deve ser Cumprido

8 de julho de 1956

Quando ele distribuiu o pão e o vinho, Jesus disse para os doze discípulos a quem ele amava; “Eu não beberei deste fruto da videira até o dia quando eu beberei de novo com vocês no reino do meu Pai.” Ele queria dizer que até que as tristezas de todos os seres humanos sejam resolvidas na terra, ele também não pode descansar em paz. Entendendo esta situação, nunca deveríamos fazer Jesus se sentir mais solitário, triste ou constricto. Devemos experimentar todas estas situações com nossa mente e corpo para entender a situação de Jesus, e em seu nome lutar com Satanás, e vencê-lo para pôr um fim às preocupações de Deus. Se não podemos nos tornar aqueles que podem cuidar das pessoas desta terra no lugar de Jesus, então não seremos capazes de receber Jesus que está vindo para esta terra nos Últimos Dias.

O Senhor é Meu Bom Pastor

25 de março de 1957

“Eu estou no Pai, e o Pai está em mim. Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras. Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai. E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis. Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.”

João 14:10-20

Jesus disse que ele e Deus eram um único corpo. Além disso, ele disse que era o Filho de Deus – especificamente, o Filho Unigênito. Seguindo um passo adiante, ele disse que era o noivo da humanidade. Vocês devem entender que Jesus era os Verdadeiros Pais da humanidade... Portanto, Jesus era o Rei de todos os reis. Em relação a vida, Jesus falou sobre ser o noivo, e nós, as noivas. O propósito destas palavras é implantar a ideia de um casal unido na realidade. Deste modo, mesmo quando faleceu, Jesus jurou fazer a obra dos Verdadeiros Pais através dele e do Espírito Santo. Sendo que Deus que criou a terra é invisível, pode-se dizer que o propósito da vinda de Jesus nesta terra era representar o Deus invisível e testemunhar para a humanidade sobre o Deus invisível.

Vamos nos Juntar na Busca da Pátria

22 de setembro de 1957

Entre Deus, os pais e os filhos, deve haver algum conceito unificador. Unidade e harmonia entre todos os três é essencialmente importante. Nenhum dos três componentes pode ser removido; não podemos eliminar Deus do conjunto, não podemos excluir os pais, e não podemos deixar de fora os filhos. Dentro dos verdadeiros pais existem elementos de Deus e de filhos. Dentro dos filhos estão elementos de Deus e dos pais. Em outras palavras, cada componente contém uma expressão do todo.

João 14 registra uma profunda mensagem que Jesus deu para seus discípulos, preparando-os para sua iminente crucificação. Jesus disse “Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?” e “Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.” O que Jesus queria dizer? Qual é a essência e implicação de suas palavras? Baseado no conceito de família, Jesus afirmou que ele estava no Pai e o Pai nele, e que ele estava em seus discípulos, e eles em Jesus. Estas são afirmações surpreendentes.

O Caminho que Deus está Perseguindo
23 de janeiro de 1983

Por que queremos amor e vida duradouros? É porque Deus tem amor, queremos ser como Ele. O que é tão bom sobre se tornar unido com Deus e com Seu amor? É simples; uma vez que você se torna assim, Deus e o universo pertencem a você. Essa é uma grande ambição, não é? Julgue por si mesmo, se isto é realmente possível ou não? Eu tenho falado sobre verdade, vida e amor esta manhã. Uma vez que possui estes três, você não tem que seguir Deus. Mesmo se você tenta seguir um caminho diferente ou fugir de Deus, você já se encontrará em Deus. Jesus disse que estava em Deus e Deus nele, e ele chamou a si mesmo de o caminho, a verdade e a vida. Se você está em mim e eu em você, então somos como semelhantes. Esta é o único caminho público genuíno.

A Idade de Nova Providência
14 de maio de 1978

Deixo-vos a Paz

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”

João 14:27

“E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela, Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos.”

Lucas 19:41-42

Todas as pessoas no mundo esperam por paz e por um mundo unificado. Mas onde esse mundo de paz e unificação começa? Esta é a questão essencial. Sabemos que a humanidade e Deus deviam se tornar unidos no início, então um mundo de paz e unificação teria existido. Então por que este mundo de paz e unificação foi perdido?

Por causa da Queda. O centro do mundo de paz e unificação é o próprio Deus. Portanto, ao seguir a mesma direção de Deus, o mundo de paz e unificação teria sido estabelecido automaticamente...

Há uma guerra entre a mente e o corpo ocorrendo continuamente dentro de você. Qualquer pessoa que fale sobre paz sem reconhecer isto, realmente não sabe nada sobre o que está falando. Quando Deus olha para a humanidade, esperando paz e unificação, Ele suspira. Sem encontrar a base de paz e unificação dentro de nós mesmos, como paz e unificação podem habitar conosco?

Como um ser humano pode, nascido do absoluto Deus santo, ser tão imperfeito? Algo deve ter acontecido entre Deus e o homem, alguma separação deve ter ocorrido, algo saiu da ordem. Podemos supor que algo deu errado no relacionamento. Satanás entrou no meio, nos causando a herança de amor e linhagem falsos.

Na Bíblia, Jesus explicou dizendo que aqueles que querem morrer, viverão, e que aqueles que querem viver, morrerão. Como é que, quando quero morrer, eu posso viver? Agora podemos entender que morrer significa superar todos os atributos satânicos e elevar até os pequenos atributos divinos dentro de mim – e então eu viverei. Se existe alguém que realmente deseja atributos divinos e paz, não há outro caminho a seguir exceto deixar morrer a parte satânica em si mesmo, e renascer para a vida de Deus.

A Família Ideal é a Base para Paz e Unificação
24 de julho de 1994

Antes que a unificação do mundo possa ser alcançada, a unificação do país, a unificação da família, e a unificação do indivíduo devem preceder. A unificação do indivíduo significa a unidade entre a mente e o corpo em amor. Neste fundamento, esposo e esposa podem alcançar unidade em amor, e unificação do país e do mundo virão na sequência. Esta é a única forma de realizar paz mundial e uma nova civilização.

Valores Absolutos e a Nova Revolução Cultural
28 de novembro de 1986

Originalmente os seres humanos estavam destinados a viverem com suas mentes e seus corpos unidos, respondendo ao amor completo de Deus. Isto é porque os seres humanos foram criados para serem filhos e filhas de Deus. Se assemelhando a Ele, sua mente e corpo não deveriam lutar. Ao invés, eles devem criar verdadeira unidade. A mente e corpo de Deus não estão em conflito: O Deus Todo-Poderoso nunca pode ter qualquer conflito em Si mesmo.

O ideal humano de mente e corpo unificados é realizado quando uma pessoa esteja plenamente de posse do amor verdadeiro de Deus. As palavras, “Bem-aventurados os pacificadores, pois eles serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5:9) também prometem que o ideal de unidade de mente e corpo deve ser atingido na base de nosso relacionamento com nosso Pai Celeste.

Foi devido à Queda humana que as pessoas perderam o padrão de unidade e harmonia de suas mentes e seus corpos, e assim, têm vivido em contradição e conflito em si mesmas.

Além disso, a batalha da mente e do corpo dentro do indivíduo se expandiu para o nível da família, sociedade, nação e mundo. O assassinato de Caim do seu irmão mais jovem Abel se originou a partir disto. Todos os conflitos e guerras que o mundo tem testemunhado desde o início da história têm sido, na essência, a batalha entre o lado Caim, que está relativamente no lado do mal, e o lado Abel, que está um pouco mais no lado do bem. A luta entre os lados Caim e Abel deve ser concluída e tudo deve ser restaurado para seu estado original.

Da mesma forma, a confrontação entre nossa mente e nosso corpo deve chegar a um fim, e a harmonia e unidade devem ser recuperadas.

Devemos aplicar o princípio de unidade mente-corpo individual no nível global. Sendo que a raiz dos problemas humanos não é meramente política e social, somente soluções políticas sempre serão insuficientes. Enquanto a maioria das sociedades é governada politicamente, a religião reside na raiz da maioria das identidades nacionais e culturais. De fato, lealdade religiosa supera a lealdade política no coração da maioria das pessoas.

Agora é o tempo para a religião exercer genuína liderança no mundo. Eu acredito que pessoas religiosas devem se sentir responsáveis pela situação da humanidade, e por resolver as desigualdades desta época. Profunda autorreflexão é seguramente pré-requisito para isto.

Discurso Inaugural da Federação Inter-religiosa Internacional para a Paz Mundial
6 de fevereiro de 1999

Eu sou a videira; vós sóis os Galhos

“Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor. Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo. O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.”

João 15:5-12

Jesus veio como a *Árvore da Vida*, a verdadeira oliveira, para enxertar a humanidade decaída nele, e dar a vida verdadeira. Através dele, toda a humanidade tem uma forma para se tornar herdeiros diretos de Deus.

Dia de Deus
Janeiro de 1977

Todos, incluindo Deus e toda a humanidade, querem estar sob o domínio do amor. Quando amor verdadeiro está no centro do universo, todos os seres querem vir para o centro. Avôs, pais, filhos, como também Deus e o restante do universo, querem habitar no centro com amor. Todos gostariam de ficar o mais próximo possível uns dos outros. Como batatas ligadas à mesma planta, todos estão conectados com o centro universal.

Família Original e a Família de Hoje
8 de março de 1987

Por causa da Queda, a humanidade não começou com a verdadeira semente de vida verdadeira, mas ao invés com a semente de vida falsa. Sendo que somos todos oliveiras selvagens, precisamos do broto da verdadeira oliveira. Precisamos ser cortados e enxertados na verdadeira oliveira. Esta é a única forma para voltar para Deus. Se você aceita o fato da Queda humana, então deve admitir esta conclusão. Se a Queda não tivesse ocorrido, começando a partir dos filhos e netos de Adão, geração após geração teria vivido uma forma de vida verdadeira, e automaticamente habitaria no Reino de Deus na terra como também no céu. Não teria existido nenhuma oliveira selvagem. Cada simples árvore teria sido uma verdadeira oliveira. Mas devido à Queda, cada simples árvore se tornou uma oliveira selvagem. Isto significou que o broto central, tronco e raiz se tornaram todos salvos, conectados diretamente com a linhagem de Satanás, ao invés da linhagem de Deus. O propósito da história de Deus de salvação é para demonstrar claramente como cortar o envolvimento de Satanás na vida humana. Em outras palavras, isto demonstra como se livrar da raiz selvagem, cortar o broto e o tronco da oliveira selvagem, e enxertar no broto, tronco e raiz da verdadeira oliveira. Essa tem sido a história de salvação.

Cálculo Total ou Contagem da Providência Histórica de Deus
25 de dezembro de 1994

Ainda Tenho Muito que vos Dizer

“Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.”

João 16:12-13

Quando o dia que ele estava para morrer na cruz estava próximo, depois de ter vivido trinta anos ou mais, Jesus reuniu seus amados discípulos e disse, “Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.” Isso nos diz que os discípulos não compreendiam o que Jesus dizia. Portanto, cada um de nós deve se tornar a noiva, não o discípulo que não entende o que Jesus quer dizer. Devemos nos tornar aqueles que compreendem o significado dos ensinamentos de Jesus. Estabelecendo o padrão de caráter com o qual ela pode avançar para alcançar a posição de esposa, uma noiva se responsabiliza pela missão que Jesus deixou sem cumprir, e se tornar a pessoa que pode deixar Jesus descansar.

Vamos Ser Aqueles que Jesus Quer
17 de fevereiro de 1957

Por que Jesus não nos contou tudo, sem meias verdades? Ele conhecia toda a verdade, e estava na posição de contar para o mundo, mas ele não pôde contar para o mundo. Por que? É porque não havia nenhum modelo para ele apresentar, nenhuma substância. Ele não foi capaz de dar a fórmula. Esse é o motivo. Jesus conhecia a verdade, mas ele não pôde realizá-la, por isso não pôde falar sobre ela. Ele não pôde deixar para trás a tradição de verdadeiros homens e mulheres. Ele devia cumprir determinados estágios, determinados passos dessa verdade. Esse é o motivo pelo qual a única alternativa para Jesus era vir novamente. Assim, o fato que ele disse, “Eu devo retornar,” demonstra que ele conhecia a verdade que não pôde cumprir tudo em seu próprio tempo.

Aniversário dos Verdadeiros Pais
25 de fevereiro de 1985

A Igreja

“E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim; para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.”

João 17:20-23

Por que o Cristianismo se espalhou por todo o mundo? Porque o espírito de sacrifício de Jesus é o cerne da providência, e esse é o espírito básico da providência de Deus – isto é, fazer de si um sacrifício por outras pessoas. O Cristianismo recebeu muita perseguição, mas quanto mais recebia perseguição, mais ele prosperou. Jesus não deixou alguma ideologia como o Marxismo, mas somente pelo espírito, ele fez esse grande efeito no mundo. Pessoas do mundo estão morrendo e sofrendo desesperadamente. Se elas são seus irmãos e irmãs, então vocês devem alcançá-las e chorar por elas. Verdadeiros cristãos devem estar dispostos a sacrificar suas próprias vidas para a salvação do mundo e de toda a humanidade. Muitos cristãos estão buscando por sua própria salvação pessoal; eles estão clamando por “minha salvação” e “meu céu.” Isto é contrário à verdade de Deus e contrário ao ideal de Deus. Devemos dar, amar, sacrificar e viver para o benefício dos outros.

Padrão de Bondade de Jesus
Janeiro de 1985

Porque o Cristianismo de hoje está dividido em inúmeras denominações? É porque as pessoas têm impedido o espírito cristão que nos ensina a amar nossos inimigos. O espírito cristão que nos ensina a amar nossos irmãos tem sido esquecido. A partir da perspectiva centrando em Jesus, a Igreja Presbiteriana, a Igreja Metodista, a Igreja da Santidade, e todas as outras denominações são todas irmãs umas das outras.

Terra Natal de Deus
19 de setembro de 1999

Frequentemente ouvimos que a igreja é o corpo de Cristo. Isto significa que essas construções de madeira e pedra são o corpo de Jesus? O que é o corpo de Jesus? Não a construção, mas as pessoas da congregação são o corpo de Cristo. Quando Jesus foi crucificado 2.000 anos atrás, o corpo de Jesus estava na posição das pessoas. Mesmo a partir da crucifixão, o corpo de Jesus tem sido representado pelas pessoas que se uniram espiritualmente com Jesus. Através de toda a Era do Novo Testamento os crentes em Jesus têm servido na posição do corpo de Cristo.

Se os fiéis são o corpo de Cristo, então poderia haver mais de uma igreja? Há muitas denominações e tipos diferentes de Cristianismo, o que indica que o corpo de Jesus tem sido dividido. Isto não é aceitável aos olhos de Deus. Quando vemos a situação atual a partir do ponto de vista de Deus e de Jesus Cristo, a existência de tantas denominações em nome de Cristo está partindo o coração. É como pensar que o próprio corpo de Jesus está sendo dilacerado. O coração de Jesus Cristo fica ferido quando ele vê que seu próprio corpo tem sido vergonhosamente dividido. O Cristianismo atualmente está na posição de corpo de Jesus, mas quando existe uma única mente, como pode haver 1.000 corpos? Deve haver uma única mente e um único corpo...

Jesus queria dar sua herança para o mundo cristão, para seus irmãos. Ele queria dar para cada cristão a convicção, “Deus é meu Deus, e a humanidade são meus irmãos. Esta terra pertence a mim, e eu sou responsável com Deus para recriá-la da forma de Deus.” Essas pessoas que são líderes denominacionais e sectários e que somente se interessam em promover seus próprios propósitos sectários são ultrajantes. Ao invés, devemos herdar a filosofia e ideologia de Jesus. Denominacionismo é apenas um obstáculo para Deus. Precisamos romper todas as barreiras de sectarismo se devemos realmente alcançar as pessoas.

Sacrifício Vivo
8 de maio de 1977

O Espírito Santo

“Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.”

João 20:21-22

Por quais meios podemos unir o Cristianismo por todo o mundo? Pelo Espírito Santo – por isso o nome “Associação do Espírito Santo.” Não por punhos ou baionetas, mas pelo Espírito Santo. Não podemos unir pelo poder humano, mas pelo Espírito Santo.

A Associação do Espírito Santo para a Unificação do Cristianismo Mundial
1º de maio de 1981

Sem receber o Espírito Santo, não podemos entender ou receber salvação. Por que devemos necessitar que o Espírito Santo venha até nós? O Espírito Santo move nossas mentes para um relacionamento com Cristo e eventualmente Deus, mas por que precisamos especificamente do Espírito Santo?

Quais passos devemos dar quando ele ajuda a nos trazer até o Céu e Deus? A primeira coisa que o Espírito Santo nos ajuda a fazer é arrepender.

A Era do Arrependimento

1º de setembro de 1978

O Espírito Santo está encarregado de obter perdão do céu para nossos pecados. Isto é porque a humanidade não tem um relacionamento direto com Deus ou com Jesus, que estão no céu. Portanto, precisamos receber a cooperação do Espírito Santo que está trabalhando na terra. O caminho para redenção tem sido aberto por causa da crucifixão de Jesus, mas aquele que realmente assume responsabilidade por nossos pecados é o Espírito Santo, o Espírito Santo se coloca na posição de mediador para nosso benefício, nos representando, os miseráveis pecadores.

Que tipo de desafios o Espírito Santo deve atravessar? O esforço de Jesus, que morreu na cruz enquanto responsável por nossos pecados, e os esforços do Espírito Santo, chorando conosco quando choramos e somos pendurados na cruz, estão conosco.

Mesmo atualmente, Jesus está se submetendo à crise da crucifixão para o seu benefício. Vocês devem entender isto profundamente. Quando a labuta de Jesus e o esforço do Espírito Santo estão unidos conosco no centro, e alcançamos o padrão que Deus exige, então todos os pecados que cometemos na terra serão redimidos...

Consequentemente quando enfrentamos o mal e seguimos em frente, devemos reconhecer que, por causa de nossos pecados, o Espírito Santo tem operado na terra em nosso benefício, e Jesus morreu na cruz em nosso benefício. Onde quer que vamos, devemos compreender que somos pecadores que não podem estar livres das lamentações do céu. Portanto, ao ofertar toda nossa mente e corpo para assumir o fardo das lutas do céu, devemos confiar no Espírito Santo e assistir Jesus em sua obra.

Por que Jesus se Tornou o Cordeiro que Carregou Todos os Pecados deste Mundo?

11 de julho de 1956

Quando Jesus veio, o elemento ou essência masculina foi dada a ele como a Palavra masculina de Deus. Mas não houve nenhuma mulher na terra a quem o elemento feminino pudesse ser concedido. Por isso, quando Jesus estava trabalhando em espírito após sua crucifixão, este elemento feminino de Deus trabalhou com ele como o Espírito Santo.

Sobre Oração e o Mundo Espiritual

Março e abril de 1965

Estudamos sobre a Santíssima Trindade – Deus, o Filho e o Espírito Santo. O que exatamente isso significa? Dizemos Deus, o Filho e o Espírito Santo, mas há algo faltando – o santíssimo cristão, formando a família. Por isso o Espírito Santo deve ser o cônjuge do Filho santíssimo, e com esses dois unidos em amor divino, multiplicação pode ocorrer, dando nascimento aos filhos na Sagrada Família.

Nossa Atual Missão

4 de agosto de 1974

No Jardim do Getsêmani

“Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar. E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito. Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo. E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres. E, voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então nem uma hora pudeste velar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca. E, indo segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade. E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados. E, deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Então chegou junto dos seus discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e repousai; eis que é chegada a hora, e o Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos, partamos; eis que é chegado o que me trai.”

Mateus 26:36-46

Jesus orou no Getsêmani: “Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.” Quando ele orou assim, sua atitude foi de um Filho que amava somente seu Pai. Na cruz ele amou até mesmo seu inimigo e orou por ele. Nunca houve tal homem em toda a história anterior, e nunca houve tal homem depois dele. Esse é o sinal que ele amou toda a humanidade. Isso é o que fez de Jesus o maior.

A Fórmula para a Providência de Deus

14 de dezembro de 1971

Devemos estar cientes da situação solitária na qual Jesus orou no Getsêmani, “Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.” (Mateus 26:39) Esta situação não está confinada a Jesus. Além disso, a situação na qual Jesus foi crucificado, abraçando a tristeza, também não está restrita somente a Jesus. Sua situação é nossa situação, e aquela na qual a humanidade atualmente tem que participar.

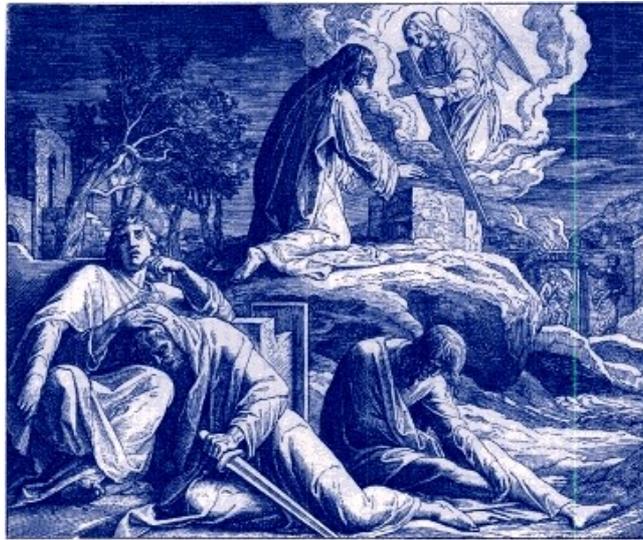
A razão que Jesus orou e se sentiu triste não era porque ele estava para morrer; nem era por causa de seu destino de enfrentar a cruz na colina da lamentação. Preocupado sobre sua responsabilidade de alcançar com sucesso o destino da história, ele abraçou a tristeza do amor celeste. Jesus olhou para seus seguidores, que deviam levar o amor de Deus para a terra, e considerou: como ele poderia, que foi enviado representando o amor de Deus, transformá-los em seres substanciais do amor de Deus? Ele também conhecia o fato que se morresse, a humanidade estaria destinada a cruzar a colina da dor. Devemos entender que Jesus não foi um homem que sentiu tristeza somente por seu próprio benefício, ou experimentou frustração somente por seu próprio benefício.

Jesus que Deve Estabelecer o Amor do Céu

24 de fevereiro de 1977

A mais profunda tristeza no coração de Deus em toda a história foi Adão se tornar um homem decaído. A seguir, foi a morte de Jesus. A subsequente ressurreição de Jesus tornou possível para a fé cristã trazer salvação, mas mesmo isto foi somente na área espiritual. Jesus orou três vezes na mais profunda angústia, quase à beira da morte. Ele disse. “Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.” Muitos teólogos explicam isto dizendo que foi uma expressão da fraqueza humana porque, embora estivesse predestinado a morrer na cruz, Jesus ainda era um ser humano. Se isso é verdade, ele deveria ter enfrentado a situação de forma corajosa e determinada.

O Novo Messias e Você
20 de março de 1972



Jesus apelou somente diante de Deus em lágrimas no Jardim do Getsêmani, sem estar acompanhado nem mesmo por seus próprios discípulos. Ele era totalmente sem pecado, sem qualquer ação errada, e ele somente esperava viver como o Filho de Deus. Devemos sentir o coração de Jesus, que trilhou o caminho de lágrimas e sangue.

Atualmente no ponto quando nos esforçamos para trazer uma vitória para o céu, devemos refletir se estamos realmente prontos para subir a mesma colina de lágrimas universais com Jesus, a qual ele já subiu. Desde que os seres humanos deixaram o seio de Deus devido à Queda, a história humana continuou em lágrimas. Para sermos liberados disto, devemos trilhar um caminho de lágrimas. Isto não se aplica somente ao curso da providência de Deus, mas também para um povo ou uma nação.

Chamamos alguém que derrama lágrimas por uma nação ou seu povo de profeta. Uma nação não surge automaticamente. Ela surge através de uma história cheia de desafios feita por esses profetas. De forma semelhante, a menos que vocês também escalem a colina histórica de lágrimas, nunca poderão receber um dia de vitória. Jesus derramou lágrimas de sangue enquanto trilhou no caminho de Golgotá, o caminho de um pioneiro, depois de ter escalado as colinas de lágrimas por 30 anos. Hoje, se vocês devem ser aqueles que assumirão responsabilidade por cumprir a vontade de Deus e liberar Jesus, vocês devem derramar lágrimas de sangue que ninguém reconhece, brotando do fundo de seus corações.

Se há discípulos que estão derramando lágrimas pelos irmãos e irmãs e o mundo, e além, se eles estão incessantemente derramando lágrimas pelo céu sem ser capazes de parar, uma condição para a vitória será criada. Uma vez que Jesus olhou para Jerusalém, ele não pôde evitar derramar lágrimas, mas ninguém entendeu seu coração. Porque ele não teve nem mesmo um amigo que pudesse chorar com ele quando chorava em tristeza, Jesus teve que morrer na cruz ...

Você ama sua família? Se sim, você deve suar pela família. Se você ama seu povo, você deve suar pelo povo. Se você ama o mundo, você deve suar pelo mundo. Devemos também seguir o exemplo de Jesus, que orou no Jardim do Getsêmani por toda a humanidade, construindo um altar sozinho enquanto os outros não sabiam sobre isto. Devemos nos tornar um segundo Jesus que pode derramar suor e lágrimas por toda a humanidade.

Vamos Ser um Vitorioso por Deus
30 de junho de 1957

Prisão e Traição

“E voltou terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai. Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos, vamos; eis que está perto o que me trai.

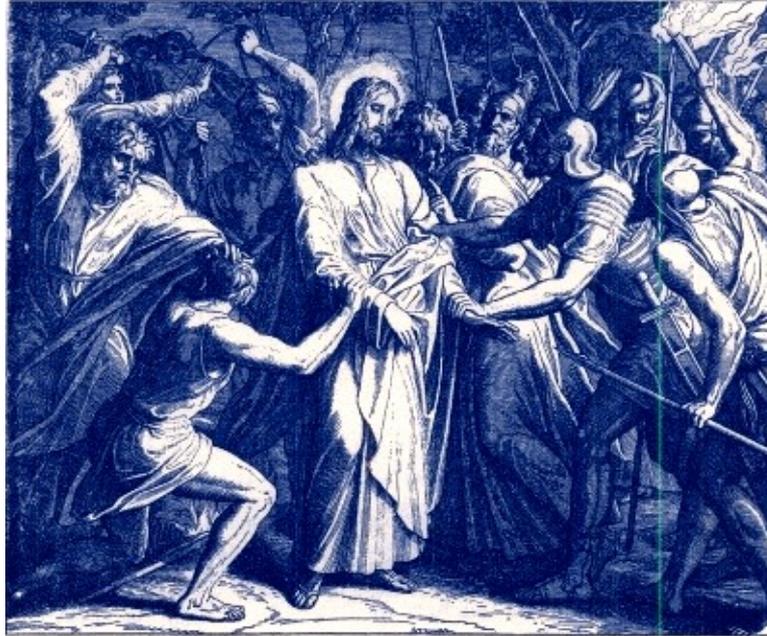
E logo, falando ele ainda, veio Judas, que era um dos doze, da parte dos principais dos sacerdotes, e dos escribas e dos anciãos, e com ele uma grande multidão com espadas e varapaus.

Ora, o que o traía, tinha-lhes dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; preendi-o, e levai-o com segurança. E, logo que chegou, aproximou-se dele, e disse-lhe: Rabi, Rabi. E beijou-o. E lançaram-lhe as mãos, e o prenderam.”

Marcos 14:41-50

Se Pedro ou qualquer um dos doze discípulos tivesse sido um amigo de Golgotá, Jesus não teria morrido. Deus não teria qualquer ressentimento. Se os doze discípulos tivessem se unido e resolvido morrer com Jesus, um milagre teria ocorrido e Jesus não teria morrido. Jesus sofreu por 33 anos olhando para o povo escolhido, e derramou lágrimas durante os três anos de sua vida pública para o benefício das pessoas da terra. Contudo, para onde foi o povo que depositou suas esperanças em Jesus? Para onde foram os líderes religiosos que o observaram? Para onde foram seus discípulos, que compartilharam alegria e tristeza enquanto seguiam Jesus durante seus três anos públicos? Sempre que eles viam vantagem, e em momentos de alegria, eles diziam que eram amigos e discípulos de Jesus, e tentavam mais do que qualquer outra pessoa se colocar ao lado dele. No final, o caminho deles não tinha nada a ver com Jesus.

Quem se Tornará o Amigo de Golgotá?
19 de outubro de 1958



Se três discípulos de Jesus tivessem se unido e oferecido morrer no seu lugar, ele não teria seguido para a cruz. Mesmo se Jesus não tivesse sido liberado, se seus três discípulos principais tivessem morrido na cruz com ele, então todos os quatro poderiam ter sido ressuscitados, e nesse mesmo momento Jesus poderia ter ascendido ao céu. Através desses quatro sendo ressuscitados na terra, todo o mundo espiritual poderia ter descido a partir daquele momento, trabalhando através dos corações das pessoas e tornando mais fácil restaurar o mundo inteiro.

Porque esse fundamento não foi estabelecido no tempo de Jesus, tem existido uma grande distância entre este mundo e o mundo espiritual. Até o presente somente aqueles que excederam os três discípulos de Jesus e estavam prontos para serem martirizados para o benefício da vontade de Deus puderam ser conectados pelas realidades celestiais do mundo espiritual. Por causa da falha dos discípulos de Jesus, essas pessoas tiveram que ser martirizadas, derramando sangue para restaurar as falhas dos discípulos.

Auto Reflexão

1º de dezembro de 1976

Negação de Pedro

“Então, prendendo-o, o levaram, e o puseram em casa do sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe. E, havendo-se acendido fogo no meio do pátio, estando todos sentados, assentou-se Pedro entre eles. E como certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, pusesse os olhos nele, disse: Este também estava com ele. Porém, ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço. E, um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Mas Pedro disse: Homem, não sou. E, passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu. E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.”

Lucas 22:54-62

Eu quero que vocês saibam que mesmo Pedro, que era com disposição o discípulo principal de Jesus, negou Jesus no final de três anos. Este teste de lealdade é a fórmula de fé que todos os homens devem passar... Vocês podem imaginar porque devem fazer isto, mas lembrem que este é o caminho que tenho seguido.

A Tradição da Igreja de Unificação

11 de dezembro de 1977



Enquanto Jesus estava seguindo o caminho da crucifixão, o caminho solitário até o alto de Golgotá, ele olhou de volta para Pedro, que era o representante dos doze amados apóstolos. Isso foi porque Jesus previu que Pedro, que deveria ser o primeiro a segui-lo, poderia mudar sua mente. Vocês precisam se tornar aqueles que experimentam novamente o sentimento de serem admirados por Jesus, que olhou de volta para Pedro com um coração amoroso, a despeito de ter amargura por causa de sua preocupação sobre a vontade de Deus.

Contudo, três vezes Pedro negou que conhecia Jesus. Portanto, ele acabou se colocando em uma posição onde estava completamente separado da vontade do céu e não tinha nada a ver com Jesus. Embora Jesus soubesse sobre tudo isto, ele queria encontrar apenas uma pessoa nesta terra que pudesse defendê-lo até o fim e pudesse simpatizar profundamente com ele enquanto trilhava o caminho para a morte. Por isso ele se virou e olhou para Pedro, que era o melhor, e mais amado discípulo. Hoje vocês devem entender que a intenção de Jesus era encontrar uma pessoa verdadeira enterrada fundo no olhar que ele enviou na direção do amado discípulo, Pedro.

Não pode haver qualquer situação mais dolorosa do que essa de Jesus, que veio com a responsabilidade de conduzir toda a providência de Deus. Nem mesmo uma pessoa pôde entender seus sentimentos de anseio e lamentação, enquanto ele procurava encontrar ao menos uma pessoa que pudesse herdar sua missão enquanto ele seguia o caminho de Golgotá, o caminho da morte, devido à desconfiança da humanidade. Os sentimentos de amargura de Jesus eram além da descrição. Somente Deus entendia o coração triste de Jesus e se preocupava sobre sua situação lamentável.

Quando Jesus refletiu sobre o curso de esforço penoso que tinha trilhado representando o céu, sozinho em amarga tristeza por toda a sua vida, a indignação com a qual ele queria amaldiçoar a humanidade e clamar sobre o desprezo sobre a terra perfurou até sua medula. Mas Jesus se conteve e parou para olhar para trás para Pedro, que o estava seguindo. Vocês devem saber que a menos que possam entender esses sentimentos internos do coração de Jesus, vocês não podem se colocar orgulhosamente diante de toda humanidade depois de herdar a missão de Jesus pela providência de Deus.

Então qual seria o coração de Pedro, que está observando Jesus terminar sua vida caminhando sozinho o curso de tribulação? Ele deve ter ficado em terrível miséria, ansiando em desolação, não sendo capaz de esquecer a natureza original do relacionamento de amor que ele tinha com Jesus no passado. Como o coração de Pedro deve ter doído, enquanto ele observava o sofrido e inocente Jesus sendo insultado e repreendido, arrastado em laços. Entretanto, porque Pedro não compreendeu plenamente que Jesus era o Messias que veio com a missão de salvar toda a humanidade, ele acabou em uma situação onde não pôde seguir em frente. Ao invés, ele pensou somente em si mesmo.

Quando servas vieram perguntar a Pedro se ele era um dos seguidores que estavam com Jesus, ele respondeu três vezes, “Eu não o conheço.” Vocês devem saber isto claramente – esse aspecto de Pedro foi a atitude representativa da humanidade na terra. Quando olhamos para as circunstâncias de Jesus e Pedro novamente, o fato que Jesus se virou para olhar para Pedro, que o tinha negado três vezes, não ocorreu somente entre Pedro e Jesus, mas é revelado que tem ocorrido por todo o curso de toda a história.

Quando toda a humanidade segue em frente diante de Satanás como verdadeiros cristãos em benefício da vontade de Cristo, eles encontrarão definitivamente acusações infundadas por três vezes...

O Senhor se virou e olhou diretamente para Pedro: Então Pedro se lembrou das palavras que o Senhor tinha falado para ele: “Antes do galo cantar hoje; você me negará três vezes.” E ele saiu e chorou amargamente.

Em que tipo de situação devemos nos colocar quando esse tempo de batalha feroz chega sobre a terra? Não devemos nos colocar em uma situação semelhante a Pedro quando ele disse que não conhecia Jesus. O que devem se tornar aqueles que são filhos e filhas triunfantes que podem defender o curso de sangue, suor e lágrimas que Jesus trilhou até o final? Devemos nos colocar com Jesus, tendo nos arrependido de todas as nossas desculpas, circunstâncias, pecados e inadequações. A menos que possamos nos colocar nessa posição, não podemos tomar parte na glória de receber o retorno do Senhor.

Embora Pedro negou Jesus três vezes, Jesus realmente se voltou para olhar para Pedro. Conseqüentemente, quando Pedro viu Jesus se esquecer de todas as suas próprias dificuldades e tristezas e olhar para ele, uma revolução completa ocorreu em sua mente. A despeito de suas três terríveis negações sobre conhecer Jesus, quando Pedro viu que Jesus realmente cuidou e se preocupou sobre seu futuro, ele experimentou uma explosão de emoções internas. Naquele momento ele se lembrou e sentiu o antigo relacionamento que tinha compartilhado as alegrias e tristezas do Senhor. Pedro se tornou ciente de sua própria identidade no ato.

Pedro viu que Jesus, que se determinou a arriscar sua própria vida para cumprir a vontade do céu, estava fazendo um grande esforço para cultivar orgulhosamente o caminho de salvação para a humanidade sem se deixar afetar pelo ressentimento que sentia como um ser humano. Pedro viu que enquanto Jesus trilhava o caminho na direção do céu e da morte, ainda se preocupou sobre seu bem-estar. Isto fez Pedro se sentir internamente insuficiente e inadequado. Em outras palavras, quando Pedro comparou a posição de Jesus, que representa Deus, e sua própria posição, que devia representar Jesus como o discípulo que tinha jurado serviço dedicado, ele viu que existia grande diferença entre sua devoção a Jesus e a reverência de Jesus com Deus.

Além disso, embora Pedro tinha pensado que acreditava em Jesus, naquele momento ele descobriu que sua fé estava baseada no egoísmo ao invés de centrada no céu, como era o caso com o Senhor. Ao olhar para Jesus, Pedro recebeu esse grande choque e ficou profundamente envergonhado de si mesmo. Ele lamentou sobre sua descrença. O que Pedro sentiu a seguir? Ele sentiu sua própria descrença e simultaneamente a descrença dos seguidores de Jesus. Enquanto observava aqueles iníquos ao redor dele amarrando Jesus e se divertindo ao chicotear Jesus Cristo, que era inocente, e sobre a quem todos diriam que era inocente, Pedro encontrou o olhar do Jesus perseguido e viu seu coração triste e solitário. Banhado no carinho de Jesus sendo enviado na sua direção, Pedro sentiu a altivez do ambiente. Naquele momento Pedro fez uma resolução justa de lutar contra o poder arrogante do ambiente até o tempo quando o Senhor retornaria para destruir os ímpios.

Havia uma diferença cósmica entre a atitude boa e imutável de Jesus que estava seguindo na direção do céu e a altivez de seu ambiente. Através do breve olhar de Jesus, Pedro pôde liquidar sua história tola de vida e se determinar a estabelecer o padrão de bondade lutando contra o ambiente e se dedicando a Deus muito mais. Através da morte em silêncio de Jesus para o benefício do céu, da humanidade, e da vontade de Deus, Pedro veio a respeitar o Senhor naturalmente e derramar lágrimas penitentes, chorando amargamente em face dessa morte. Quando Jesus Cristo se virou para olhar pela última vez, ele compreendeu que havia um discípulo que o entendia. Naquele momento a ligação que tinha sido estabelecida entre Deus e a humanidade estava sendo restaurada. Se sentindo insuficiente e inadequado com Jesus, que morreu antes da vontade de Deus em benefício de céu e terra, somente Pedro derramou lágrimas de contrição representando toda a humanidade e os discípulos. Depois de ver Jesus sendo colocado em tribulações antes de ser crucificado, somente Pedro lamentou, derramando lágrimas. Isto criou um padrão pelo qual Jesus pôde exaltar a providência centrando nos discípulos e um novo padrão pelo qual Jesus e a humanidade puderam se conectar.

Jesus Que Olha Para Trás ao Trilhar o Caminho de Seu Destino
10 de fevereiro de 1957

Provação Diante de Pôncio Pilatos

“E foi Jesus apresentado ao presidente, e o presidente o interrogou, dizendo: És tu o Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus: Tu o dizes. E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti? E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o presidente estava muito maravilhado.”

Mateus 27:11-14

Jesus foi empurrado para caminhar até a cruz e ficar diante das autoridades e de Pilatos. Ele foi condenado pelo crime de “reivindicar ser o rei dos judeus.” Naquele tempo, Jesus manteve seu silêncio e somente depois de Pilatos perguntar a ele, “Você é o rei dos judeus?” ele finalmente revelou sua identidade.

As pessoas boas e corretas no lado de Deus deveriam ter considerado sua glória ao longo da vida para servir e adorar Jesus como seu rei. Ao invés, Jesus enfrentou um julgamento diante de Pilatos e foi condenado como um criminoso. Quando ele enfrentou o julgamento de Satanás que não pôde ser evitado, ele rompeu seu silêncio. Falando em nome da agonia de Deus, ele falou a verdade como ela era.

A partir disto podemos aprender que mesmo nas obras do céu, quando Satanás expõe a verdade e questiona sobre ela para o lado de Deus, o lado de Deus não tem escolha a não ser revelar o coração oculto. Por outro lado, quando os santos no lado de Deus apontam os segredos ocultos dentro do coração de Satanás, ele também não tem nenhuma escolha, a não ser contar a verdade.

Jesus manteve dentro de si o conhecimento da restauração que não podia revelar para ninguém. Em sua vida cotidiana, ele não somente impulsionou a providência do céu através de ações silenciosas de serviço, no aspecto prático de sua vida, ele se moveu para a frente de todos para revelar a verdade oculta sobre o caminho de restauração.

Vamos Encontrar o Valor de Restauração
3 de julho de 1956

Barrabás

“E havia um chamado Barrabás, que, preso com outros amotinadores, tinha num motim cometido uma morte. E a multidão, dando gritos, começou a pedir que fizesse como sempre lhes tinha feito. E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Judeus? Porque ele bem sabia que por inveja os principais dos sacerdotes o tinham entregado. Mas os principais dos sacerdotes incitaram a multidão para que fosse solto antes Barrabás.”

Marcos 15:7-11

Jesus foi morto ao invés de Barrabás, um homem que merecia morrer. Talvez você não se ressinta se for morto no lugar de um homem justo, mas se você soubesse que era somente um criminoso comum, como se sentiria?

Isso é exatamente o que aconteceu com Jesus, mas Jesus não culpou o homem. Vocês poderiam fazer isso facilmente? Eu acho que vocês não estão confiantes. Jesus veio como o Filho de Deus, mas ele foi morto no lugar do pior criminoso, e nem mesmo por homens justos, mas por soldados romanos que estavam apenas em uma missão desagradável.

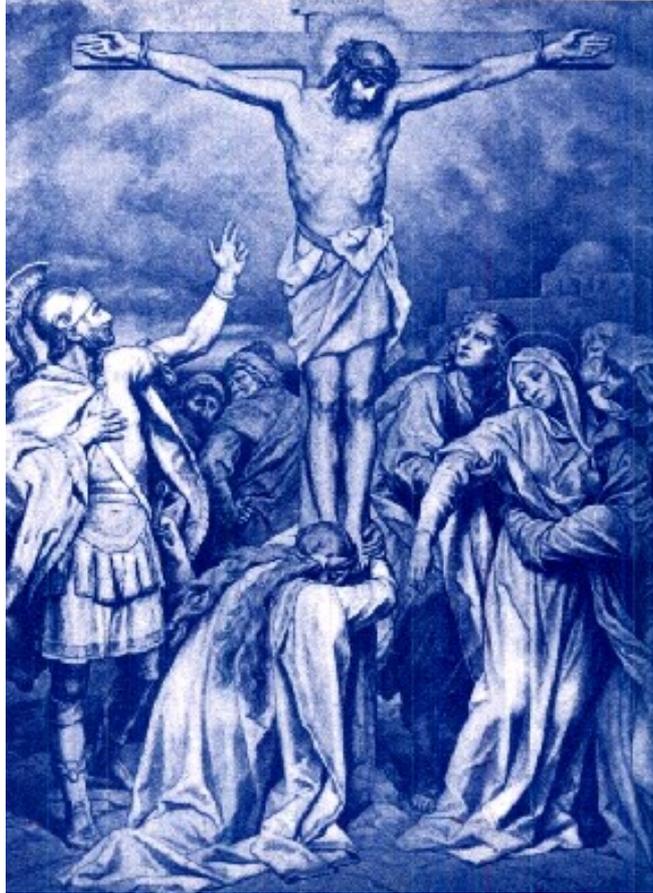
Vocês estariam dispostos a morrer como Jesus? Que tipo de valor resultaria? Isso significava que qualquer pessoa naquele nível poderia libertá-lo. Pelo perdão de Jesus para Barrabás e os soldados romanos, o inferno mais baixo pôde ser liberado espontaneamente.

A Idade do Arrependimento
1º de setembro de 1978

Capítulo Sete – A Crucificação

“E... o crucificaram.”

Marcos 15:25



Simão de Cirene

“E, quando saíam, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem constrangeram a levar a sua cruz.”

Mateus 27:32

Um homem negro desempenhou um papel importante no tempo da crucifixão de Jesus. Quando Jesus tropeçou enquanto carregava sua cruz até o Calvário, um homem negro, Simão de Cirene, assumiu o fardo de Jesus. Esse gesto foi muito significativo; quando os Últimos Dias chegam; pessoas negras estarão encarregadas com uma missão importante de Deus e contribuirão grandemente para a providência geral de Deus.

Corrupção veio principalmente a partir da sociedade branca. Por causa disto, sinto que alguns líderes espirituais negros dinâmicos serão a esperança da América no futuro.

A Bênção

20 de fevereiro de 1977

Jesus esperava ouvir sobre alguém que pudesse carregar a cruz em seu lugar, tomar os golpes em seu nome, e na estrada da morte de Golgotá sofrer as dificuldades e desesperadamente clamar em seu lugar, “Deus! Pai!” Embora por 30 anos ele esperou ouvir este tipo de voz, quando suas esperanças se foram, como ele deve ter sentido?

Devemos entender este coração de Jesus. Devemos experimentar esta dor de Jesus e ser capazes de simpatizar com sua dor. Além disso, devemos ter a mentalidade que é perfeitamente natural para nós, seguirmos este caminho de morte no qual morreremos milhares de vezes para o benefício da humanidade do mundo.

Quando Jesus ficou exausto enquanto carregava a cruz para Golgotá, não houve ninguém entre seus discípulos que, como Simão de Cirene, carregasse a cruz em seu lugar. Não houve nem mesmo uma pessoa assim entre o povo de Israel. Este estrangeiro, Simão de Cirene, participou na tribulação de Jesus. Certamente o Cristianismo emergiu, não como uma religião dos Israelitas. Ele se tornou uma religião de estrangeiros.

Atualmente, nós que estamos determinados a acreditar em Jesus e seguir na busca de Deus, devemos estar determinados a realizar as mesmas ações de Simão de Cirene, mesmo em nossos sonhos. Embora Simão de Cirene pudesse ter dado uma desculpa ou se rebelado, ele obedeceu silenciosamente e carregou a cruz no lugar de Jesus. Devemos nos tornar este tipo de pessoa atualmente.

Como Jesus se sentiu quando estava olhando para ele? Quando os apóstolos com quem ele tinha compartilhado todas as suas alegrias e tristezas tinham desaparecido, um estrangeiro chamado Simão de Cirene, sofreu miséria em seu benefício. Olhando para a situação, Jesus deve ter se sentido profundamente envergonhado e triste.

Se entre os doze discípulos houvesse apenas uma pessoa que tivesse carregado a cruz em seu lugar, então ao olhar para ele, Jesus poderia ter esquecido as dificuldades da morte. Ele teria superado sua própria agonia sentindo simpatia por essa pessoa. Não obstante, porque isto não ocorreu, Jesus sentiu maior tristeza. Vocês devem entender esta situação.

No mundo cristão de hoje, deveria emergir uma denominação na posição de Simão de Cirene. Contudo, qual denominação assumirá essa responsabilidade? Cristãos atualmente devem compreender que Jesus não pôde se tornar o Messias dos apóstolos que o tinham seguido. Ele se tornou o Messias de um estrangeiro, Simão de Cirene. Eles devem edificar uma igreja em honra à posição de Simão de Cirene.

Vamos nos Tornar Pessoas Que Participam na Glória do Senhor
16 de junho de 1957



Os Dois Ladrões

“E foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda.”

Mateus 27:38

“E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós. Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.”

Lucas 23:39-43

Quem recebeu a bênção de Jesus? Não foram os doze discípulos que o tinham seguido nem os líderes religiosos, que acreditavam no céu, nem o povo de Israel, que tinha sido escolhido através da bênção. O ladrão da direita, que derramou sangue com Jesus e morreu na cruz com ele, recebeu a bênção histórica e foi para o paraíso antes do discípulo principal.

Quem se Tornará o Amigo de Golgotá?

19 de outubro de 1958

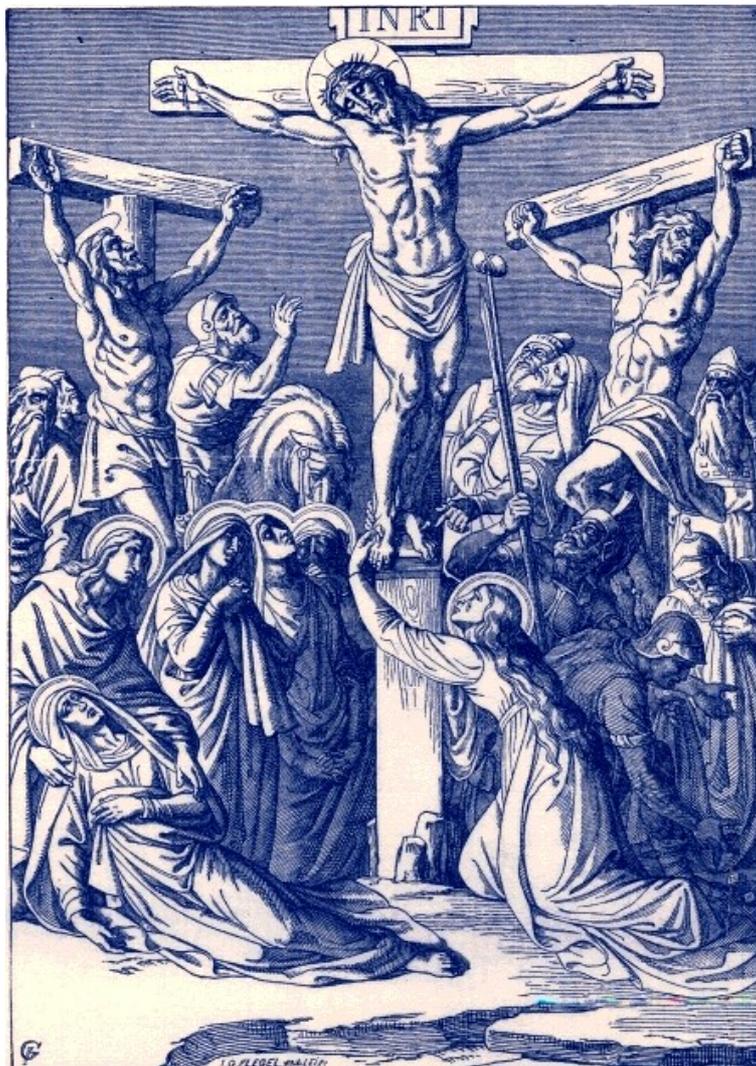
O mundo livre tem sido referenciado como a ala da direita, e o mundo comunista como a ala da esquerda. Esta terminologia tem sua origem em Jesus. No momento da crucifixão de Jesus, havia um ladrão no seu lado esquerdo e um no seu lado direito.

O ladrão da direita representava o lado de Deus e o ladrão da esquerda representava Satanás. A partir deste ponto o mundo começou a lutar.

A Visão da História Cósmica e Eu
28 de abril de 1996

A mente está no lado de Deus e o corpo está no lado de Satanás. A luta se expande a partir do indivíduo para a família, clã, nação e mundo, e o mundo se dividirá nas esferas religiosa e não religiosa. Isto é simbolizado pelos dois ladrões na crucifixão de Jesus. Eles representam as alas de esquerda e direita, que lutam uma com a outra. Além disso, Barrabás, que escapou da crucifixão, representa o Islamismo, que luta contra o Cristianismo. O Cristianismo se alinhou com a ala da direita e o Islamismo se alinhou com a ala da esquerda; por isso esta grande separação ocorre nos Últimos Dias. Vemos a divisão de alas de esquerda e direita na Coreia e a divisão entre as religiões no Oriente Médio. A tarefa em âmbito mundial é como resolver estas divisões e unir os dois lados.

Reaparecimento da Segunda Vinda e a Era do Completo Testamento
10 de janeiro de 1993



Está Consumado

“...E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.”

João 19: 29-30

Enquanto dava seu último suspiro na cruz, Jesus disse, “Está consumado.” Até que pudesse dizer isso, ele eliminou da sua mente toda sua tristeza e amargura, e sofreu em uma tentativa de cumprir a vontade do céu. Porque a missão de reivindicar de volta a vida universal através de seu ser estava à beira do colapso total, Jesus esqueceu até mesmo de sua própria agonia e aflição e superou todos os tipos de tribulações. Portanto, a vida de Jesus não foi uma vida vivida para salvar somente a si mesmo; ela foi vivida para o benefício de edificar a nação e o povo de Deus.

Jesus é o Herói da Revolução Universal
11 de novembro de 1956

Deus Meu, Deus Meu, Por Que Me Desamparaste?

“E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”

Mateus 27:46

Jesus orou, “Deus meu, por que me desamparaste?” (Mateus 27:46) Ele não ofereceu esta oração porque estava preocupado sobre si mesmo. Vocês devem entender que ele ofereceu esta oração por sua preocupação com o povo e as inúmeras futuras gerações.

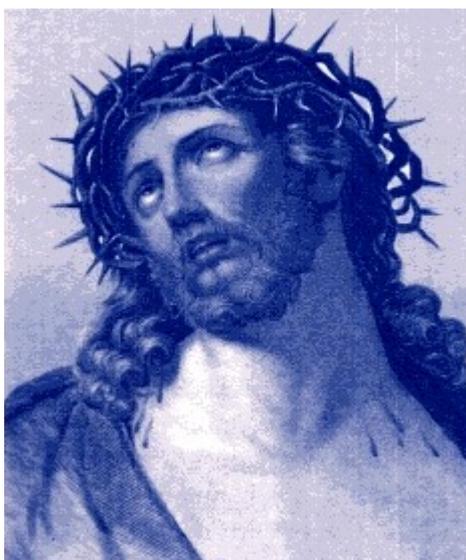
Vamos Escalar a Colina do Infortúnio Histórico
19 de janeiro de 1958

A razão que Jesus morreu na cruz dizendo, “Deus meu, por que me desamparaste?” – foi para indenizar o pecado da humanidade, que tinha traído e agido contra Deus por 4.000 anos desde o tempo de nossos antepassados, Adão e Eva. Porque a humanidade tinha abandonado Deus, baseado no princípio de indenização, Deus teve que abandonar Jesus que representava a humanidade. Entretanto, Jesus não abandonou Deus.

Aqueles que Possuirão o Reino do Céu de Esperança
16 de dezembro de 1956

De forma semelhante, quando você tenta se oferecer pela tarefa de assumir responsabilidade por toda a história pecaminosa, no mesmo ponto Deus negará qualquer conhecimento sobre você. Se isso acontece, você deve ter a mesma fé imutável como aquela de Jesus na cruz. Você deve ter a mentalidade que já é uma pessoa morta. Esta é a missão dos cristãos que advogam esta fé revolucionária.

Eis o Cordeirinho de Deus que está Carregando o Pecado do Mundo
25 de novembro de 1956



O que deveríamos possuir? Deveríamos possuir o jardim de repouso, o jardim de felicidade, o jardim de bondade, o jardim de amor e do ideal. Entretanto, antes de possuímos estes, devemos ser golpeados por Satanás, como também pelo céu. Jesus foi golpeado por Satanás e pelo céu. Os Fariseus expulsaram Jesus, e ao mesmo tempo, os Romanos o expulsaram. A partir do fato que Jesus orou desesperadamente na crucifixão, “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Mateus 27:46) – podemos ver que Deus também o tinha abandonado.

Portanto, aquele que possuirá e será possuído pelo reino do céu é alguém que será colocado na situação mais miserável no curso de buscar Deus. Entre as raças do mundo, qual será aquela que possuirá Deus? A raça mais miserável possuirá Deus. Quando mais íntima essa raça esteja dessa miséria, mais perto estará de Deus.

Posse de Deus e Nossa Posse
9 de novembro de 1958

No final, até mesmo Deus disse para Jesus quando estava na cruz, “Eu não o conheço.” Naquele momento, Jesus clamou, “Pai, por que me desamparaste?” Mas ele não disse isso porque estava com medo que a esperança seria destruída e toda a sua vida seria em vão. Ele chorou porque estava preocupado que, devido a sua morte, ele partiria sem ser capaz de concluir a vontade do Pai. Ele não estava preocupado se Deus o enviaria para o céu ou o inferno, porque ele cumpriu sua responsabilidade pessoal. Jesus, que teve que se tornar um amigo da morte, tentou se contentar com sua própria situação de morte, e tentou cumprir sua missão através de sua morte.

Vamos nos Tornar Aqueles que Atendem o Senhor que veio para o Benefício de Toda a Humanidade

23 de dezembro de 1956

Vocês acham que Deus é sempre doce comigo? Eu sabia que Deus era doce com todos, exceto comigo. Às vezes, Ele era frio e insatisfeito mesmo quando eu trabalhava duro. Eu sei como Deus me treinou, e essa é a forma que quero treinar vocês.

Vocês devem estabelecer um recorde sob as condições mais adversas que outras pessoas se submetem. Jesus era o Filho de Deus, mas Deus o permitiu ser pregado na cruz. Até mesmo Jesus clamou, “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” Mas Deus deu a Jesus esse sofrimento para que pudesse estabelecer o exemplo definitivo. Naquele momento o amor verdadeiro pôde nascer. Sob circunstâncias incríveis, Jesus passou no teste, e ninguém pode ir além de seu recorde. Satanás não tem como acusar Jesus.

Vamos Estabelecer o Recorde
12 de outubro de 1980

Pai, Perdoa-lhes

“E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes.”

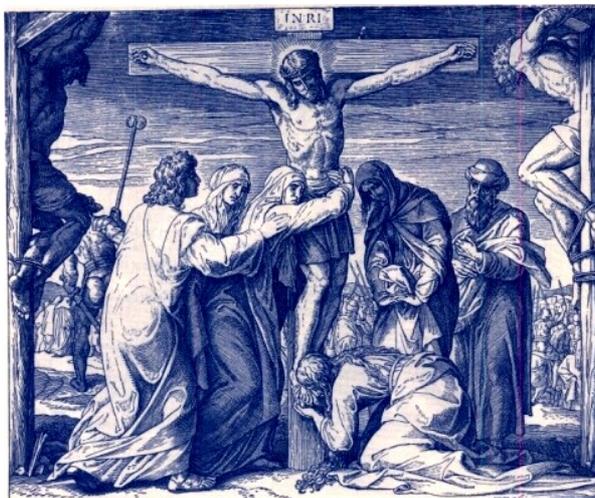
Lucas 23:34

Jesus Cristo tem suportado a dor e tem trilhado este caminho cheio de dor e sofrimento por 6.000 anos até agora a fim de nos encontrar, e ele colocou sua vida em risco e seguiu a estrada da cruz. Devemos exaltar Jesus! Mesmo quando ele estava enfrentando a morte na cruz, que colocou um fim aos trinta anos de sua vida, ele apelou ansiosamente a Deus, “Pai, perdoa-lhes.”

Jesus Está Buscando por Nós Desta Forma
20 de maio de 1956

O caminho de Jesus sofrendo na cruz foi o mesmo caminho de tribulações que o próprio Deus trilhou. Nessa situação de desafios e tribulações Jesus orou desesperadamente, “Por favor, perdoa-os porque eles não sabem o que fazem.” Mesmo no momento da morte, ele perdoou Roma e o grupo de pessoas que se opôs a ele, esperando por vitória no futuro. Portanto, a vida de Jesus não terminou na idade de 33 anos. Com a ajuda de Deus, o Cristianismo herdou seu espírito.

O Caminho para a América e a Humanidade nos Últimos Dias
22 de janeiro de 2000



Jesus Cristo não ostentou ressentimentos contra ninguém quando ele se colocou diante do povo Israelita, mesmo quando estava morrendo na cruz. A razão é que ele sabia que ao praticar esta forma, a porta para a salvação do mundo se abriria, embora pudesse ocorrer depois de sua morte.

Ao sofrer agonia incomensurável, Jesus poderia ter ficado ressentido em relação ao povo Israelita. Ao invés, o que Jesus sentia a partir do povo que se opunha a ele era a obra de Deus, que tinha conduzido a providência por 4.000 longos anos. Quando ele estava morrendo na cruz, ele podia apelar ao céu, clamando por julgamento sobre o povo Israelita que o colocou na cruz. Ao invés, ele lamentou pela história da providência durante a qual Deus tinha se esforçado muito, e vendo como Deus perdoou até mesmo as pessoas que se opuseram àqueles a quem Ele enviou, Jesus teve a magnanimidade para perdoá-los. Embora possa ter havido momentos na história quando aqueles que se opuseram a Deus escaparam do julgamento e se alegraram, a razão que Deus não os julgou não foi porque eles mesmos fossem valiosos, mas porque Ele foi capaz de gerar magnanimidade ao olhar para os profetas que os tinham perdoado. Desta forma, com o coração de tristeza em nome do céu, Jesus os perdoou como representante de toda a história e da providência de Deus.

Vamos nos Tornar Pessoas que Participam na Glória do Senhor
16 de junho de 1957

Se Jesus, enquanto estava morrendo na cruz, tivesse ostentado quaisquer sentimentos de malícia em direção a seus inimigos, a providência de Deus teria sido virada totalmente de cabeça para baixo. É porque Jesus superou a morte com um coração de oração e amor por seus inimigos que Satanás se rendeu em um instante.

Unificação Mundial Será Realizada Através do Amor Verdadeiro
10 de fevereiro de 2000

Semana passada foi uma semana incrível. Tenho certeza que vocês ouviram sobre isto. Durante a semana passada, fui levado ao tribunal sob a “mira da justiça,” e todos os tipos de questões fundamentais foram perguntadas para mim, incluindo se eu sou o Messias. Qual é a diferença entre a situação de 2.000 anos atrás e a situação de hoje? No dia seguinte que Jesus foi questionado, ele foi crucificado. Entretanto, Deus tem trabalhado por 2.000 anos para estabelecer o sólido fundamento da democracia, sobre a liberdade religiosa. Portanto, mesmo depois do meu recente interrogatório, eu sou capaz de vir para Belvedere esta manhã e dar este sermão para vocês.

Enquanto eu estava sentado naquele tribunal hostil na semana passada, havia muitas atitudes diferentes que poderia ter escolhido adotar. Por um lado, eu poderia ter ficado pensando, “Deus, eu desejo que você traga fogo e enxofre sobre a cabeça desse juiz! E eu não gosto desses advogados; acabe com eles!” Eu poderia ter pensado dessa forma, mas certamente não fiz isso. Ao contrário, eu pratiquei o princípio de Deus nesse ambiente judicial extremamente hostil, e tive compaixão dos meus inimigos e os perdoei. Internamente, eu estava pensando, “Deus, por favor, perdoe-os porque eles não sabem o que estão fazendo. Certamente o tempo virá quando eles entenderão quem eu sou.”

Durante o julgamento fiscal o promotor, Sr. Flumenbaum, foi incrivelmente cruel comigo. É natural ter vontade de golpear essa pessoa. Imaginem o sentimento da Mãe durante tudo isto; ela estava sofrendo muito por minha causa, e lá estava o Sr. Flumenbaum se comportando de maneira odiosa, sem me conhecer. A Mãe não pôde conter seus sentimentos e continuou protestando comigo. Entretanto, eu sempre a confortei e disse, “Mãe, eu entendo como você se sente, mas por favor, perdoe-o.”

A Estrada da Vontade de Deus
30 de maio de 1982

Entretanto, Jesus não veio para seu próprio benefício. Primeiro, ele veio para o benefício da história, para o benefício da fé Judaica e do povo Israelita. Ele veio para o benefício dos discípulos que deviam segui-lo. Em uma escala maior, ele veio para o benefício do povo, da nação, do mundo e do universo. É assim como ele viveu sua vida. Nem mesmo sua morte foi para seu próprio benefício.

...Com um coração de compaixão, mesmo no momento da morte na cruz, ele orou para o benefício do povo judeu que o traiu, dos discípulos, e da humanidade que o traíram. Porque era um homem de tristeza, ele pôde se tornar seu amigo. Ele pôde orar para o benefício do povo que se opôs a ele e os inimigos que o golpearam. Esse tipo de coisa não tinha sido visto nos 4.000 anos da história humana. Este foi o trabalho da aventura universal feito para dismantelar o muro de pecado profundamente enraizado no céu e na terra.

A Providência de Deus e a Natureza da Aventura que Transcende a Realidade
2 de dezembro de 1956

A Vitória de Jesus na Cruz

“E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito.”

Mateus 27:50

Senhoras e senhores: por quem Deus esteve se sacrificando? Não é pela América, nem é pelo Cristianismo. Mas é por cada um de nós, por “você” e por “mim.” Da mesma forma, a razão pela qual Jesus foi crucificado também não era para ele mesmo, mas para nos salvar, “você” e “eu.”

O Caminho para a América e a Humanidade nos Últimos Dias
22 de janeiro de 2000

Primeiro e último, Jesus morreu na cruz como um sacrifício de forma imaculada. Foi assim que ele apresentou sua natureza, coração e mente para os seres humanos nesta terra. Jesus foi o homem a quem Deus podia considerar digno, a quem Deus poderia chamar de justo, e com quem Deus poderia sentir felicidade e amor como o representante de todas as pessoas na história e de todas as coisas.

Jesus que deve Estabelecer o Amor do Céu
24 de fevereiro de 1957

O caminho da cruz cumpriu fé eterna. A cruz capacitou Jesus a experimentar a esperança eterna de Deus. A cruz nos adverte também a possuímos a vida e amor eternos de Deus. Vocês devem entender que, através da virtude da cruz, a história de expiação resultou na abertura do caminho de salvação para nós. Ela se tornou a condição que nos lega a fé eterna, a esperança eterna, a vida eterna e o amor eterno de Jesus.

Vamos Reivindicar de Volta o Ideal Eterno de Deus
7 de outubro de 1956

Aos olhos daqueles ao redor dele, Jesus foi uma falha miserável que foi crucificado. Mas Deus veio até Jesus, dizendo, “Meu filho, não se preocupe. Eu assumirei sua missão.” Essa promessa se tornou a obra de Deus do Cristianismo.

Dia da Vitória do Céu
4 de outubro de 1976

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.”

João 1:29

O mais elevado amor de Deus é recebido quando uma pessoa supera o ponto da morte. Portanto, a fim de receber o amor de Jesus, devemos ter a mentalidade de até mesmo cruzar o ponto da morte. Nesse momento, Satanás seguramente se submeterá. Por 4.000 anos, Deus olhou para o mundo com tristeza e preocupação, mas quando Jesus se colocou na terra, centrando nele, uma nova batalha com Satanás se desdobrou. Jesus esqueceu tudo sobre si mesmo e lutou para o benefício de Deus. Não somente isso, porque ele não tinha nenhum desejo egoísta mesmo quando enfrentou a morte, ele pôde manifestar o poder da ressurreição. Atualmente, também devemos passar através do mesmo curso vitorioso como Jesus... Baseado na vitória da cruz que testificou sobre seu amor, Jesus pôde forjar uma ligação imutável com Deus que esteve conduzindo a providência por 4.000 anos. Jesus se tornou a encarnação da vitória e amor imutáveis. Jesus, representando o céu, terra e humanidade, se tornou unido com Deus; e sendo que Deus permanece imutável, ele também não mudará.

Como Jesus, Vamos Retornar a Glória de Ressurreição para Deus
27 de maio de 1956

Satanás... tem determinada consciência, e ele compreende que não pode ser amado no mesmo grau como Deus. Ele sabe que não merece esse amor, contudo, esse é o amor que Jesus Cristo demonstrou na cruz. Mesmo vagando e morrendo, Jesus esqueceu de si mesmo e amou seus inimigos, e pediu perdão por eles. Sob essas circunstâncias, por mais viciosos que os inimigos possam ser, desde que ao menos uma grama de consciência permaneça em seu coração, ele não pode evitar se inclinar e se render. Ao praticar este mesmo amor, você pode se separar completamente de seu inimigo – e você descobrirá que não tem nenhum inimigo. Quando você alcança esse nível de perfeição de amor, você pode entrar em uma nova era, a idade do amor ideal.

A Estrada da Vontade de Deus
30 de maio de 1982

“E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome.”

Filipenses 2:8-9

Jesus morreu para a liberação de Deus e da humanidade, não para sua própria salvação. Se os cristãos de hoje são pessoas que pensam, eles deveriam acreditar em Jesus e Deus para sua própria salvação, ou pela humanidade e a liberação de Jesus e Deus? Muitas orações oferecidas atualmente pelos cristãos são autocentradas, cheias de solicitações por dinheiro, riqueza e conforto. Comparadas com a tradição de Jesus, estas pessoas têm a mente de um ladrão; elas não pensam sobre dar, mas sobre tomar. Não há nenhuma forma para essas pessoas evitarem o declínio.

Se Jesus, sabendo que tinha que morrer na cruz, tivesse tentado fugir disso, ele teria sido o Messias? Ele estaria cumprindo de forma corajosa sua parte da missão? Ele teria sido um traidor de Deus, e quando eventualmente morresse, esta teria sido uma morte desonrosa. Se isso tivesse acontecido, teria sido uma grande tragédia, pois a humanidade teria que pagar a indenização por isto. Então não teria havido nenhum Cristianismo.

A rota da providência de Deus sempre envolve seguir além da morte. Jesus realmente provou que ele era o Filho de Deus porque aceitou com disposição o papel da morte honrada. Ele morreu de tal forma que Satanás teve que se render a ele. Satanás não pôde fazer qualquer acusação que Jesus não merecesse ser chamado o Filho de Deus. Satanás teve que se inclinar e dizer que Jesus amava Deus mais do que Satanás poderia fazer. Como um cordeiro, Jesus se tornou um sacrifício no altar para que outros possam viver.

Dia dos Filhos e Tradição
20 de novembro de 1979

Pensem sobre isto: embora Jesus Cristo foi crucificado na cruz 2.000 anos atrás, seu poder e influência se espalhou por todo o mundo. Mas suponham que Jesus não tivesse morrido. Suponham que ele tivesse encontrado fundamento suficiente para estabelecer sua família; e seus filhos tivessem começado a se multiplicar a partir daquele tempo. Quanto tempo vocês acham que teria levado para restaurar o mundo inteiro? Não mais do que 600 anos.

Os descendentes de Jesus teriam formado a família principal para todas as famílias do mundo, a verdadeira oliveira na qual todas as oliveiras selvagens do mundo decaído teriam sido enxertadas. A influência dessa verdadeira oliveira se espalhando teria transformado o mundo em um pomar de verdadeiras oliveiras. Nesse pomar de verdadeiras oliveiras Deus seria capaz de unificar completamente toda a humanidade e assumir o domínio.

O 43º Aniversário do Dia da Fundação
1º de maio de 1997

O Véu do Templo é Rasgado

“E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras;”

Mateus 27:51

O Tabernáculo estava dividido em duas partes: o lugar santo (santuário) e o lugar santíssimo (santo dos santos). Somente o alto sacerdote poderia entrar no lugar santíssimo, e apenas uma vez por ano quando se faz a oferta do Dia da Aliança. O lugar santíssimo era onde a Arca da Aliança estava guardada. Este era o lugar onde Deus fazia-Se presente. Este simbolizava o espírito de Jesus. O lugar santo continha um candelabro, um altar para sacrifícios e uma mesa para os pães da Presença, os quais eram guardados diariamente pelos sacerdotes. Este simbolizava o corpo de Jesus. Além disso, o lugar santíssimo simbolizava o mundo espiritual, enquanto o lugar santo simbolizava o mundo físico. Quando Jesus foi crucificado, a cortina entre o lugar santo e o lugar santíssimo rasgou-se de alto a baixo. Isto significou que a crucifixão de Jesus estabeleceu a base para a salvação espiritual, quando o portal foi aberto entre o espírito e a carne, ou entre o céu e a terra.

Exposição do Princípio Divino
Moisés e Jesus 2.2.2.3.1

Os Santos se Levantaram dos Túmulos

“E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos.”

Mateus 27:52-53

Está escrito na Bíblia que nos Últimos Dias os mortos se levantarão de seus túmulos: “Com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.”

1 Tess. 4:16

Podemos entender o significado desta profecia examinando um evento semelhante, quando os mortos se levantam de seus túmulos no tempo da morte de Jesus.

Mateus 27:52-53 não quer dizer que os corpos decompostos dos santos se levantaram literalmente de suas sepulturas. Se os corpos físicos dos santos da Idade do Velho Testamento tivessem realmente se levantado de seus túmulos e aparecido diante de muitas pessoas em Jerusalém, eles certamente teriam testificado para as pessoas sobre Jesus, sendo que eles já sabiam que ele era o Messias. Depois de ouvir esse testemunho, quem entre os habitantes de Jerusalém não teria acreditado no Jesus crucificado? Além disso, se os santos realmente tivessem se levantado de suas sepulturas na carne, então seguramente suas ações teriam sido registradas na Bíblia. Entretanto, não encontramos esses registros.

O que as Escrituras querem dizer quando dizem que os corpos de santos se levantaram de seus túmulos? Este registro foi feito por pessoas que puderam perceber os espíritos dos santos do passado sendo ressuscitados espiritualmente e aparecendo na terra. Isto é tal como Moisés e Elias que, como espíritos, apareceram brevemente diante de Jesus no Monte da Transfiguração. (Mateus 17:3)

Exposição do Princípio Divino
Escatologia 3.2.3

Desceu ao Inferno

“E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos...”

Lucas 24:46

No mundo de amor não há nenhuma fronteira porque amor é a força mais poderosa no universo. Ele pode ir além de qualquer barreira. Mesmo o inferno não tem nenhuma barreira que possa barrar o poder do amor. De acordo com as Escrituras, depois da crucifixão, Jesus Cristo passou três dias na escuridão. Para onde ele foi? Ele foi para as profundezas do inferno e pregou o evangelho por três dias.

Satanás, o mestre dos homens, poderia ter dito, “Jesus, você caminhou para nossa cela. Agora vou trancar a porta; você é meu prisioneiro.” Mas isso é impossível: Satanás não tinha nenhum poder para prender Jesus. Jesus Cristo, a plena manifestação do amor de Deus, disse, “Ame seus inimigos.” Portanto, ele pode até transformar o inferno no céu, por isso entrar e sair do inferno não é nenhum problema para ele. Vamos dizer que existe uma fronteira no reino de Deus. Se existe uma pessoa que ama realmente Deus com seu coração, mente e alma, Deus diria a ela, “Você não pode entrar aqui; você tem que ter um passaporte, ou você deve trazer um presente. Você não pode vir para o trono de Deus”? Ela seria parada nesse ponto? Não.

Linha de Fronteira
5 de dezembro de 1976

Como Jesus pôde se encarregar do inferno? Se Jesus tivesse assumido a responsabilidade pela vontade de Deus somente em seu bom aspecto e morrido pelo benefício de Deus somente em seu bom aspecto, então ele teria sido capaz de gerenciar o reino celeste, mas não o inferno. Portanto, porque Jesus estabeleceu o padrão celeste ao manter sua integridade mesmo no inferno, ele estabeleceu o padrão de ser capaz de gerenciar também o inferno.

Posse der Deus e Nossa Posse
9 de novembro de 1958

Um homem bom pode ir para as masmorras do inferno pelo propósito de Deus, mas sua qualidade e valor não serão mudados ao fazer isso. A coisa importante é se ele vai lá para trazer as pessoas para cima. Ele pode parecer igual as pessoas no mundo mal, mas sua motivação é influenciar o mundo do mal para voltar para Deus.

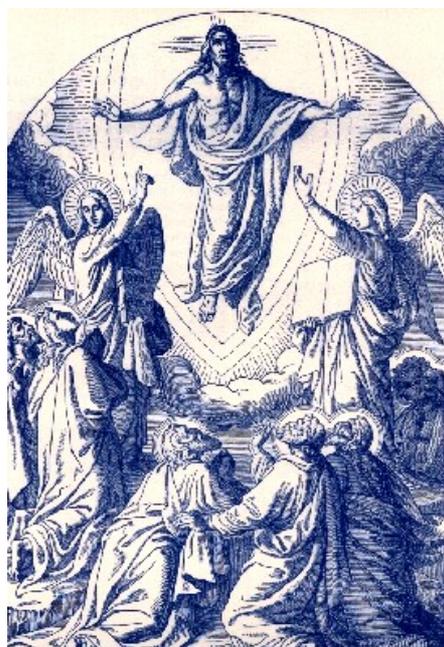
A Bíblia diz que após a crucifixão, Jesus passou três dias no inferno antes que ele ascendeu ao céu. Ele ainda era o Salvador durante esses três dias? Sim. Ele foi para lá porque foi atraído por sua vida? Não. Ele foi lá para trazer o inferno para sua realidade, a qual é o céu.

Nossa Atual Posição
7 de outubro de 1979

Capítulo Oito - A Ressurreição

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;”

João 11:25



Aparecimento para Maria Madalena

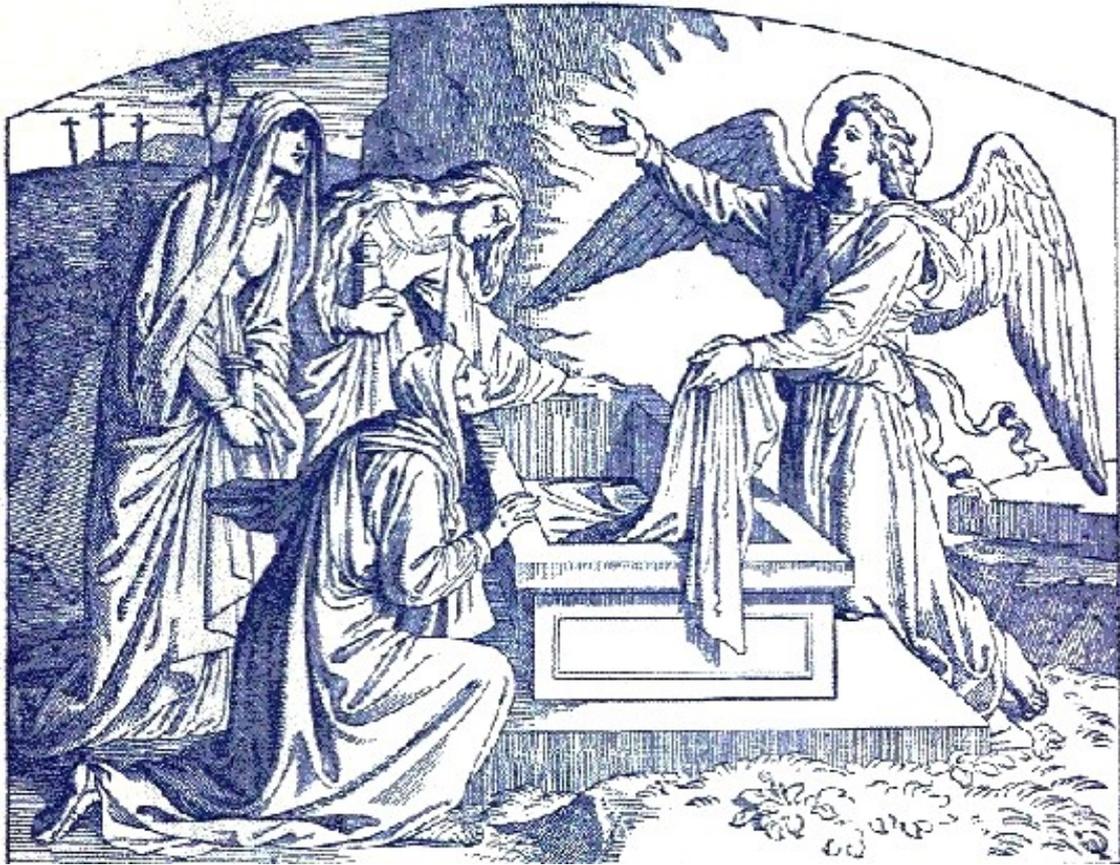
“E, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela. E o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve. E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos.

Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tenhais medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia. Ide pois, imediatamente, e dizei aos seus discípulos que já ressuscitou dentre os mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito.”

Mateus 28:1-7

Jesus era um homem verdadeiro porque viveu perfeitamente a vida de Deus. Ele era um Deus que caminha. Não havia nenhuma separação entre Deus e Jesus, e porque ninguém pode destruir Deus, ninguém pode destruir Jesus Cristo. A crucifixão não foi sua destruição; Deus manifestou o poder de ressurreição para que o mundo pudesse ver que Jesus nunca foi destruído.

Vontade de Deus e Natal
25 de dezembro de 1976



Quando Jesus ressuscitou, não havia nem mesmo um único discípulo que permaneceu ao lado de seu túmulo. Somente inimigos, os soldados romanos, estavam guardando o lugar. Como isto pôde ser! Atualmente há muitos exemplos quando o Cristianismo não está guardando o túmulo de Jesus. Inimigos, como os soldados romanos, o estão guardando. Não há nenhum grupo na terra que pode cercar os soldados romanos e desejar atender o túmulo de Jesus? Embora não houvesse tais pessoas, então entre nós, os que acreditam, deveria emergir muitas dessas pessoas.

Quem são aqueles que podiam encontrar o Jesus ressuscitado? Aqueles que deixaram Jesus morrer, aqueles que abandonaram Jesus e fugiram para qualquer lugar de acordo com sua própria vontade não puderam encontrar Jesus. Após sua morte, quem foi a pessoa que foi em busca de Jesus sem comer por três dias? Quem estava tateando na escuridão sem saber onde estava seu corpo? Os discípulos de Jesus deveriam se tornar este tipo de pessoas mais do que qualquer outra pessoa. Entretanto, os três discípulos que Jesus mais amava, Pedro, Tiago e João, retornaram para casa. Aqueles que encontraram Jesus primeiro foram as mulheres que buscaram a tumba de Jesus antes de amanhecer. Elas foram Maria Madalena; Maria a mãe de Tiago; e Salomé.

Elas estavam procurando por Jesus, que tinha sido executado como um traidor. Derramando lágrimas por três dias e incapazes de suportar isto por muito tempo, elas vieram procurando por ele. Elas foram as primeiras pessoas a encontrarem o Jesus ressuscitado. Isto demonstra em qual direção e como os fiéis dos últimos dias devem agir.

Devemos entender que agora é os últimos dias quando devemos seguir em desesperada busca pelo túmulo de Jesus. As mulheres que estavam desesperadamente buscando pelo túmulo encontraram o Senhor ressuscitado no lugar do povo Israelita, que deveria ter encontrado primeiro o Senhor ressuscitado. Atualmente, quando o Senhor ressuscitado vem no nível mundial, aqueles que podem encontrar o Senhor primeiro são aqueles que não dormem ou repousam a despeito de seu desejo, que derramam lágrimas pelo céu enquanto vagam através de montanhas e colinas com um coração inquieto que não pode ser expressado.

Se você transcende sua vida e vive uma vida de ansiedade, sem descanso e sem dormir para o benefício das vidas de seu povo e da humanidade, então o Senhor da glória que está vindo para este mundo novamente virá com certeza para você. Você terá o direito à glória de receber o Senhor quando não estiver ciente disto. Vocês devem entender que esse tempo está se aproximando.

Vamos nos Tornar Pessoas que Participam na Glória do Senhor
16 de junho de 1957

Maria Chora por Jesus

“E viu dois anjos vestidos de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. e disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram. E, tendo dito isto, voltou-se para trás, e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus. Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas?

Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei. Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni, que quer dizer: Mestre.

Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.”

João 20:12-17

Quando Maria Madalena foi procurar por Jesus logo depois de sua ressurreição, Jesus disse, “Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai.” (João 20:17) Não obstante, Jesus apareceu diante de Maria Madalena porque ela tinha o coração que podia consolá-lo. De forma semelhante, somente quando vocês compreendem o ideal e vontade do princípio celeste transcendendo a vocês mesmos, Jesus se manifestará para seu coração compreensivo. Se vocês ouvem as palavras de Deus e podem transmiti-las em seu nome, o Senhor virá na sua direção mesmo se vocês pedirem para ele não vir. Vocês devem entender que o Senhor está de braços abertos esperando vocês. Deus também está fazendo isso.

Vamos Ser Aqueles que Jesus Quer
17 de fevereiro de 1957

Agora estamos encarando Jesus com a cruz colocada entre nós. Alguém deve resolver a dor e sofrimento causado pela cruz; somos nós atualmente que devemos fazer isso. Sem resolver isto, não podemos nos enxertar em Jesus e chamá-lo de nosso Noivo. Esta é a razão quando Maria Madalena clamou, “Oh Senhor!” logo após a ressurreição, e Jesus a interrompeu. Por esta simples razão, embora Maria quisesse começar a vida no reino do céu desde o dia que ela encontrou o Senhor, a vida no reino foi proibida por 2.000 anos. Devemos entender esta dor a partir do fundamento da cruz, e nós que temos fé devemos trazer a solução.

Jesus está Buscando por Nós Desta Forma
20 de maio de 1956

Jesus Aparece para os Discípulos

“E os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.”

Mateus 28:16-17

Mesmo após a sua morte, Jesus estava preocupado sobre os discípulos que estavam assustados, e até mesmo durante os três dias no túmulo ele estava determinado a protegê-los pela eternidade. Consequentemente ele foi para as margens da Galileia após sua ressurreição e buscou por eles.

Podemos imaginar a partir de uma perspectiva humanista atualmente como ele pôde tratá-los assim quando eles não tiveram nenhum senso de responsabilidade. Embora eles o tivessem traído quando enfrentaram dificuldades, logo depois da ressurreição, eles foram para a Galileia e começaram a cumprir sua responsabilidade. O caráter de Jesus, que os educou para serem discípulos imutáveis mesmo quando estivessem para subir a colina da morte, é um caráter admirável que devemos aprender atualmente. Isso não é tudo. Devemos entender que além de seus discípulos naquele tempo, ele estava assumindo responsabilidade pelos incontáveis santos que vieram depois dele, e por nós, 2.000 anos mais tarde. A história de restauração é a história do todo. Porque a vontade de Deus é salvar o todo, Jesus assumiu responsabilidade por toda a humanidade.

Jesus Cristo, o Orgulho de Deus
16 de maio de 1956

O que é a ressurreição de Jesus? Isto não é simplesmente a questão sobre se seu corpo levantou do túmulo. Essa é apenas uma pequena parte. O aspecto mais significativo é a ressurreição do princípio celeste de Jesus e seu amor centrado em Deus.

Deus e a Edificação do Reino de Deus
17 de abril de 1977

A ressurreição de Jesus foi a primeira representação da glória do céu e a glória de vitória obtida na luta com Satanás nos 4.000 anos de história. Porque Jesus tinha demonstrado o padrão de vitória no nível espiritual e substancial, Deus elevou o Jesus falecido para desdobrar outra providência.

Através da crucifixão, Jesus assumiu a responsabilidade pelos 4.000 anos de história da providência e a responsabilidade dos antepassados. Representando a glória do céu, ele ascendeu ao céu. Isto é tudo o que é ressurreição e ascensão. Da mesma forma, Jesus veio com o propósito de demonstrar substancialmente a glória interna de Deus na terra. Em outras palavras, ele veio para demonstrar plenamente a glória de Deus. A glória completa combina a glória interna e externa. Esta é a missão que Jesus veio cumprir.

Como Jesus, Vamos Retornar a Glória de Ressurreição para Deus
27 de maio de 1956

Satanás exerceu seu máximo poder para crucificar Jesus, e assim atingiu o objetivo que ele havia procurado através dos quatro mil anos do curso da história. Por outro lado, ao entregar Jesus para Satanás, Deus estabeleceu uma condição de compensação para salvar toda a humanidade pecadora. Como Deus atingiu este propósito? Pelo fato de Satanás já ter exercido seu máximo poder ao matar Jesus, de acordo com o princípio de restauração através de indenização, Deus estava habilitado para exercer Seu máximo poder. Enquanto Satanás utiliza seu máximo poder para matar, Deus utiliza Seu poder para trazer os mortos à vida. Como compensação pelo exercício do máximo poder de Satanás ao matar Jesus, Deus exerceu Seu máximo poder e ressuscitou Jesus. Assim Deus abriu o caminho para que toda a humanidade pudesse ser enxertada em Jesus ressuscitado, e desta forma receber a salvação e o renascimento.

Exposição do Princípio Divino
Moisés e Jesus 3.3.1.1

Ressurreição, Ascensão e Pentecostes

“Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de Deus. E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que, disse ele, de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.”

Atos 1:3-5

Jesus ressuscitou depois que ele faleceu na cruz. Após a sua ressurreição, ele trabalhou na terra por quarenta dias antes de voltar para o mundo espiritual. De forma semelhante, o fato que Jesus faleceu e então ressuscitou, e depois ascendeu novamente, demonstra simbolicamente a obra de criação de Deus.

Jesus Cristo Virá e Irá para o Benefício de Céu e Terra
26 de maio de 1956

João Batista, que estava na posição de Caim, deveria ter cooperado com Jesus, que estava na posição de Abel. Cooperando em conjunto, eles deveriam ter localizado a Mãe, a noiva de Jesus. Então Jesus teria sido o Pai, e sua noiva a Mãe. Quando estes dois se casassem no amor divino, eles poderiam dar nascimento a filhos que teriam sido filhos de Jesus.

Embora Jesus perdeu seu corpo no nível físico, ele pôde ressuscitar no nível espiritual para salvar a humanidade. Mesmo no nível espiritual, ele teve que seguir através de determinado curso de indenização a fim de salvar a humanidade. Após a ressurreição, Jesus foi colocado na posição de pai e na posição de Abel. Não havia ninguém na posição de Caim, e esse é o motivo pelo qual ele procurou por Pedro, Tiago e João. Ao se tornarem inteiramente unidos com Jesus, ao custo de suas vidas e ao custo de tudo mais, a estrada pôde ser pavimentada no nível espiritual – a rota de salvação. A partir de então, eles sacrificariam suas vidas pela causa de Jesus. Com esse fundamento estabelecido, eles puderam encontrar sua mãe, o Espírito Santo. Isto é o que aconteceu no Pentecostes.

O Verdadeiro Caminho de Restauração
11 de janeiro de 1972



Após a crucifixão de Jesus, os onze discípulos restantes estavam desmoralizados e dispersos. Após sua ressurreição, entretanto, Jesus reuniu-os em um lugar e iniciou uma nova fase da providência: a restauração espiritual de Canaã. Os discípulos escolheram Matias para substituir Judas Iscariotes e completaram o número de doze apóstolos. Acreditando em Jesus e seguindo-o ao custo de suas vidas, eles estabeleceram o fundamento de substância espiritual e o fundamento para o Messias espiritual. Sobre este fundamento, Jesus ascendeu da posição de portador da missão espiritual de João Batista para a posição de Messias espiritual e enviou o Espírito Santo. Sendo assim, Jesus e o Espírito Santo se tornaram os Verdadeiros Pais espirituais e iniciaram o trabalho de dar o renascimento. A partir da descida do Espírito Santo no Pentecostes (Atos 2:1-4), Jesus ressuscitado como o Verdadeiro Pai espiritual e o Espírito Santo como a Verdadeira Mãe espiritual trabalharam em unidade para dar o renascimento pelo enxerto espiritual dos fiéis com eles mesmos. Este é o trabalho de salvação espiritual, que estabeleceu o domínio inviolável por Satanás.

Jesus ressuscitado é o cumprimento espiritual do Templo... O lugar santíssimo e o lugar santo, representando o espírito e a carne de Jesus, foram encarnados como realidades espirituais através de Jesus e do Espírito Santo. O ideal do propiciatório havia sido realizado através das obras de salvação concedidas por Jesus e o Espírito Santo, permitindo Deus aparecer e conceder Sua Palavra. No propiciatório, onde a Palavra de Deus era proclamada, os querubins que haviam bloqueado nosso caminho desde a Queda foram colocados de lado, abrindo nosso caminho para ir até a Arca da Aliança e receber Jesus, a Árvore da Vida. Ali podemos participar do maná fornecido por Deus e testemunhar a grandeza do poder de Deus que se manifestara pelo cajado de Aarão que floresceu. (Hebreus 9:4-5)

Exposição do Princípio Divino
Moisés e Jesus 3.3.1.3-4

A Grande Incumbência

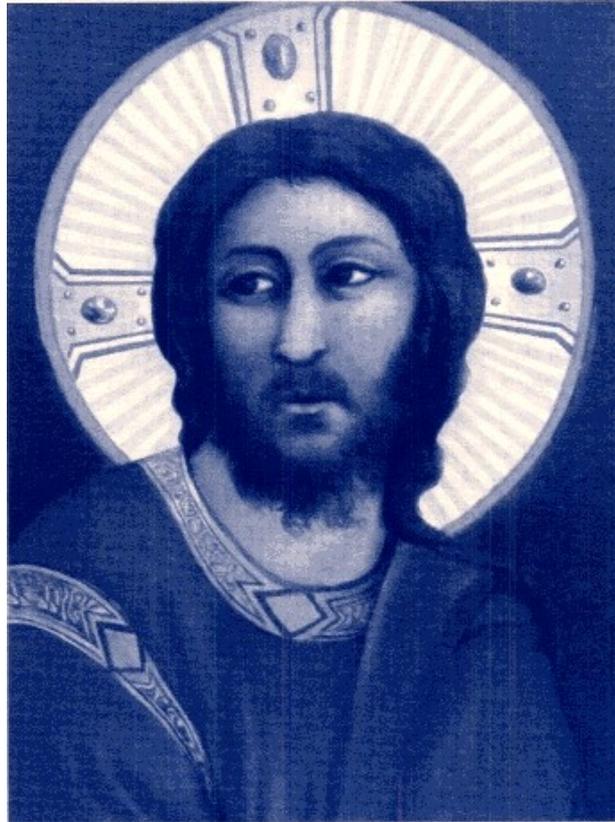
E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.”

Mateus 28:18-20

Mesmo ao custo de sacrificar Seu Filho, Deus queria salvar o mundo... E Deus elevou o Cristianismo para o mesmo propósito – salvar o mundo. A Bíblia diz em João 3:16, “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” Lembrem, o mundo é o objetivo de Deus. E tal como Jesus voluntariamente deu sua vida para que o mundo pudesse viver, Deus quer que todos os cristãos estejam dispostos a doar-se para a salvação do mundo. Contudo, atualmente os cristãos do mundo nem mesmo estão perto de compreender este coração de Deus.

Deus busca edificar uma única família do homem. Portanto, a família, igreja e nação que Deus deseja transcendem todas as barreiras de raça e nacionalidade. As pessoas que são uma mistura unificada de todas as cores de pele, e que transcendem raça e nacionalidade são mais belas aos olhos Deus e mais agradam a Ele.

A Esperança de Deus para a América
1º de junho de 1976



Jesus percorreu um caminho triste, solitário e doloroso por 33 anos de sua vida na terra. Desde sua ascensão até hoje, por 2.000 anos, ele também esteve percorrendo um caminho de tristeza e solidão. Contudo, Jesus não tem trilhado este caminho para seu próprio benefício. Ele trilhou voluntariamente o caminho de sofrimento para o benefício da humanidade decaída, para restaurar os seres humanos decaídos de volta para Deus...

Jesus voluntariamente conduziu a vida de um viajante para encontrar verdadeiros filhos e filhas de Deus, e para estabelecer vida e amor verdadeiros entre um povo que não o recebeu. Desde sua ressurreição e ascensão, ele esteve nos procurando com o mesmo coração. Para colocar de outra forma, Jesus não tem vivido em glória ou liberdade com um coração alegre, mas mesmo neste momento ele está em grande angústia porque se preocupa com as pessoas miseráveis desta terra que estão sofrendo fome e sede, interna e externamente. Ele se preocupa com os fiéis que estão tateando para encontrar o caminho da vida. Em favor dos crentes que estão aprisionados, ele está na prisão. Por favor, entendam a situação de Jesus, que não está na posição de se alegrar com Deus, embora ele tenha deixado esta terra e habite no reino celeste.

O Senhor é Meu Bom Pastor
24 de março de 1977

Pai de amor! Eu pensei que Jesus veio à terra para o propósito de me encontrar somente, mas isso não era tudo; eu pensei que ele veio para o benefício da minha família, mas isso não era tudo; eu pensei que ele veio para o benefício do povo escolhido de Israel, mas isso não era tudo. Nem ele veio para o benefício de qualquer denominação. Agora entendemos que ao mesmo tempo que Jesus era a esperança do mundo criado, ele veio representando todo o seu valor.

Pai, o que são nossas mentes atualmente comparadas com a mente de Jesus, que tinha a missão para restaurar tudo? Não vamos ser pessoas que dizem, “Eu morrerei agarrado com minha família.” Não vamos nos tornar pessoas que dizem, “Eu morrerei agarrado ao meu povo, minha nação e meu mundo.”

Desejamos ansiosamente, Pai Amado, nos tornar pessoas que são capazes de arriscar nossas vidas pelos problemas de vida e morte por todo céu e terra. Isso quer dizer, mesmo se eu viver, eu represento céu e terra, e mesmo se eu morrer, eu morro representando céu e terra.

Atualmente, se ainda há gritos de lamentação entre as coisas da criação, oramos ansiosamente, Pai, que o Senhor nos permita ser capazes de dar descanso para Jesus e o Senhor. Trabalhe juntamente conosco, Pai, e nos permita seguir em frente com o Senhor, a fim de resolver todas as inimizades históricas e receber o conforto dessa resolução.

Esperando ansiosamente que o Senhor nos garantirá o poder para nos tornarmos verdadeiros filhos e filhas filiais que podem louvar o céu enquanto digerimos toda dificuldade, oramos todas estas coisas no nome do Senhor. Amém.

Oração
23 de março de 1958

Tradução: Prof. Marcos Alonso
www.unificacionista.com - 2018



Pela primeira vez disponível, uma seleção de explicações do Reverendo Sun Myung Moon sobre a vida e missão de Jesus Cristo. Por toda a sua vida, o Reverendo Sun Myung Moon seguiu muito além de uma simples crença em Jesus, e desejou confortá-lo com lágrimas, lágrimas estas que brotavam a partir de um profundo entendimento da situação interna e do coração de Jesus.

Em alguns pontos, tais como os milagres de Jesus, o Reverendo Moon tem explicado pouco. Em outros pontos, tal como o nascimento de Jesus, seu entendimento como noivo, seu relacionamento com sua família, sua relação com João Batista, seus ensinamentos sobre ética e sua agonia no Jardim do Getsêmani, o Reverendo Moon tem falado bastante. Cheio de esclarecimentos únicos e claros sobre o coração e caráter de Jesus Cristo, este livro certamente trará ao leitor um profundo relacionamento com ele.

“Eu não vim para dizer o que vocês já sabem,” diz o Reverendo Moon, “mas para dar uma nova revelação a partir de Deus.”

Mateus 22:35-40

*E um deles, doutor da lei,
interrogou-o para o
experimentar, dizendo:
Mestre, qual é o grande
mandamento na lei?*

E Jesus disse-lhe:

*Amarás o Senhor teu Deus
de todo o teu coração,
e de toda a tua alma,
e de todo o teu pensamento.*

*Este é o primeiro e grande
mandamento. E o segundo,
semelhante a este, é:*

*Amarás o teu próximo como
a ti mesmo.*

*Destes dois mandamentos
dependem toda a lei e os profetas:*

ISBN 1-931166-03-X



5 1495



9 781931 166034

www.unificacionista.com